

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	7
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	102
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	103
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	104

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	687.664.312
Preferenciais	0
Total	687.664.312
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.675.347
Preferenciais	0
Total	5.675.347

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	9.053.815	8.867.378
1.01	Ativo Circulante	199.464	330.461
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40.279	94.009
1.01.03	Contas a Receber	51.995	67.427
1.01.03.01	Clientes	23.415	39.757
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.580	27.670
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	28.580	27.670
1.01.04	Estoques	2.557	2.557
1.01.06	Tributos a Recuperar	69.862	73.874
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	69.862	73.874
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	901	901
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	68.961	72.973
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.562	5.223
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.209	87.371
1.01.08.03	Outros	33.209	87.371
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	33.209	81.209
1.01.08.03.02	Instrumentos derivativos	0	6.162
1.02	Ativo Não Circulante	8.854.351	8.536.917
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.506	85.737
1.02.01.03	Contas a Receber	27.238	30.090
1.02.01.03.01	Clientes	27.238	30.090
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.049	2.322
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	7.049	2.322
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	54.219	53.325
1.02.01.09.04	Depósitos restituíveis e valores vinculados	4.780	5.244
1.02.01.09.07	Outros valores realizáveis	38.484	39.201
1.02.01.09.08	Instrumentos derivativos	10.955	8.880
1.02.02	Investimentos	8.760.293	8.395.524
1.02.02.01	Participações Societárias	8.760.293	8.395.524
1.02.03	Imobilizado	381	55.587
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	381	55.587
1.02.04	Intangível	5.171	69
1.02.04.01	Intangíveis	5.171	69
1.02.04.01.02	Intangíveis	5.171	69

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	9.053.815	8.867.378
2.01	Passivo Circulante	658.021	360.414
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	241	502
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	241	502
2.01.02	Fornecedores	45.087	81.720
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	45.087	81.720
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.182	6.735
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	479.073	219.440
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	82.737	83.865
2.01.04.02	Debêntures	396.336	135.575
2.01.05	Outras Obrigações	128.438	52.017
2.01.05.02	Outros	128.438	52.017
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.251	8.331
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	79.453	0
2.01.05.02.06	Antecipações de créditos imobiliários	34.606	34.558
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	9.128	9.128
2.02	Passivo Não Circulante	3.895.629	4.155.221
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.778.607	2.034.666
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	85.884	88.869
2.02.01.02	Debêntures	1.692.723	1.945.797
2.02.02	Outras Obrigações	2.058.863	2.069.614
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	33.609	35.021
2.02.02.02	Outros	2.025.254	2.034.593
2.02.02.02.07	Antecipações de créditos imobiliários	34.017	43.356
2.02.02.02.08	Receitas diferidas	1.991.237	1.991.237
2.02.04	Provisões	58.159	50.941
2.02.04.02	Outras Provisões	58.159	50.941
2.02.04.02.04	Provisão para lucro não realizado	10.014	10.386
2.02.04.02.05	Provisão para passivo a descoberto em controlada	48.145	40.555
2.03	Patrimônio Líquido	4.500.165	4.351.743
2.03.01	Capital Social Realizado	3.448.283	3.448.283
2.03.02	Reservas de Capital	313.360	315.100
2.03.02.07	Reserva de capital	313.360	315.100
2.03.04	Reservas de Lucros	708.947	708.947
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	101.362	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-71.787	-120.587

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	31.250	26.023
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.214	-28.514
3.03	Resultado Bruto	4.036	-2.491
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	231.925	191.106
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.733	-24.983
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-13.823	-110.983
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	260	6.649
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	275.221	320.423
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	235.961	188.615
3.06	Resultado Financeiro	-134.224	-80.884
3.06.01	Receitas Financeiras	8.217	32.077
3.06.02	Despesas Financeiras	-142.441	-112.961
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	101.737	107.731
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	101.737	107.731
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-504	-148.152
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	101.233	-40.421

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	101.233	-40.421
4.02	Outros Resultados Abrangentes	48.929	-96.160
4.03	Resultado Abrangente do Período	150.162	-136.581

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.918	-113.105
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-118.410	-85.836
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	101.233	-40.421
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.329	1.130
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-271.436	-224.497
6.01.01.04	Provisão para passivo a descoberto	10.037	15.057
6.01.01.05	Amortização do ágio	28.018	28.167
6.01.01.07	Provisão de lucro não realizado	-372	-372
6.01.01.08	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	12.712	-3.682
6.01.01.09	Stock options	-435	1.086
6.01.01.10	Resultado de operações descontinuadas	504	148.152
6.01.01.11	Variação cambial sobre operações descontinuadas no período	0	-10.456
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	115.492	-27.269
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	98.647	-12.876
6.01.02.02	Tributos a recuperar	4.012	-594
6.01.02.03	Dividendos e Juros sobre capital próprio	48.000	0
6.01.02.04	Outros ativos	4.171	-12.757
6.01.02.05	Fornecedores	-37.523	5.397
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	-261	-187
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	-1.554	-6.252
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-27.159	-344.776
6.02.01	Baixa /(Aquisição) de bens do imobilizado	49.459	286
6.02.02	Aquisição de participações	-76.618	-345.062
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.653	-61.571
6.03.01	Captação de financiamento	5.403	0
6.03.02	Amortização de empréstimos	-19.839	-11.749
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio	-3.080	-52.778
6.03.05	Partes relacionadas	-6.137	2.956
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-53.730	-519.452
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	94.009	881.213
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	40.279	361.761

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.448.283	315.100	708.947	0	-120.587	4.351.743
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.448.283	315.100	708.947	0	-120.587	4.351.743
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.448.283	315.100	708.947	0	-120.587	4.351.743

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.433.941	82.809	708.609	0	-21.611	4.203.748
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.433.941	82.809	708.609	0	-21.611	4.203.748
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.342	6.618	-10.125	0	-12.191	-1.356
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	2.429	5.717	-10.125	0	157	0
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	11.913	901	0	0	-12.348	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	5.038	0	-40.421	-96.160	-131.543
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-40.421	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	5.038	0	0	-96.160	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-89.805	0
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-6.355	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.448.283	94.465	698.484	-40.421	-129.962	4.070.849

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	34.835	36.031
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	34.472	29.134
7.01.02	Outras Receitas	363	6.897
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23.824	-11.745
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	3.234	783
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.906	-12.356
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-154	76
7.02.04	Outros	2	-248
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.011	24.286
7.04	Retenções	-29.343	-29.297
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.343	-29.297
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-18.332	-5.011
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	269.111	93.365
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	261.398	209.440
7.06.02	Receitas Financeiras	8.217	32.077
7.06.03	Outros	-504	-148.152
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	250.779	88.354
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	250.779	88.354
7.08.01	Pessoal	1.395	11.875
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.828	10.626
7.08.01.02	Benefícios	-433	1.066
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	183
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.692	3.939
7.08.02.01	Federais	3.692	3.590
7.08.02.03	Municipais	0	349
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	144.459	112.961
7.08.03.01	Juros	142.441	112.961
7.08.03.02	Aluguéis	2.018	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	101.233	-40.421
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	101.233	-40.421

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	19.202.364	18.881.716
1.01	Ativo Circulante	4.002.468	4.308.325
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.372.834	2.917.636
1.01.03	Contas a Receber	759.943	653.239
1.01.03.01	Clientes	530.887	423.185
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	229.056	230.054
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	198.997	199.973
1.01.03.02.02	Outros Valores a Receber	29.580	30.081
1.01.03.02.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	479	0
1.01.04	Estoques	252.292	166.343
1.01.06	Tributos a Recuperar	600.743	550.901
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	600.743	550.901
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	478.349	418.067
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	122.394	132.834
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.251	13.251
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.405	6.955
1.01.08.03	Outros	6.405	6.955
1.01.08.03.01	Arrendamentos	219	769
1.01.08.03.02	Créditos com congêneres	6.186	6.186
1.02	Ativo Não Circulante	15.199.896	14.573.391
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.763.373	1.667.132
1.02.01.03	Contas a Receber	27.238	30.090
1.02.01.03.01	Clientes	27.238	30.090
1.02.01.06	Tributos Diferidos	703.977	661.120
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	703.977	661.120
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	5.780	5.253
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.026.378	970.669
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	471.807	416.841
1.02.01.09.04	Depósitos restituíveis e valores vinculados	328.073	330.166
1.02.01.09.06	Outros valores realizáveis	105.992	103.372
1.02.01.09.07	Arrendamentos	72.888	75.982
1.02.01.09.08	Impostos de renda e contribuição social a recuperar	47.618	44.308
1.02.02	Investimentos	1.970.228	1.925.334
1.02.03	Imobilizado	9.074.728	8.570.681
1.02.04	Intangível	2.391.567	2.410.244

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	19.202.364	18.881.716
2.01	Passivo Circulante	3.291.523	2.821.154
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	95.313	111.752
2.01.02	Fornecedores	907.876	721.113
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.114	27.054
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.346.393	1.144.106
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	811.590	893.322
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	811.590	893.322
2.01.04.02	Debêntures	534.803	250.784
2.01.04.02.01	Debêntures	506.576	241.154
2.01.04.02.02	Instrumentos derivativos	28.227	9.630
2.01.05	Outras Obrigações	889.827	817.129
2.01.05.02	Outros	889.827	817.129
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	217	12.564
2.01.05.02.04	Débitos com congêneres	9.215	2.541
2.01.05.02.05	Arrendamentos e concessões	18.597	17.878
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	119.402	186.469
2.01.05.02.07	Arrendamento mercantil	507.916	365.466
2.01.05.02.08	Parcelamentos fiscais e previdenciários	26.005	25.382
2.01.05.02.09	Receitas diferidas	2.611	2.611
2.01.05.02.10	Antecipações de créditos imobiliários	156.354	155.264
2.01.05.02.11	Outras contas a pagar	49.510	48.954
2.02	Passivo Não Circulante	11.154.299	11.462.287
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.508.185	5.828.202
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.047.445	3.084.154
2.02.01.02	Debêntures	2.460.740	2.744.048
2.02.01.02.01	Debêntures	2.450.886	2.722.485
2.02.01.02.02	Instrumento derivativos	9.854	21.563
2.02.02	Outras Obrigações	5.462.180	5.423.414
2.02.02.02	Outros	5.462.180	5.423.414
2.02.02.02.03	Arrendamentos e concessões	1.763.070	1.647.383
2.02.02.02.05	Arrendamento mercantil	1.281.484	1.313.080
2.02.02.02.06	Parcelamentos fiscais e previdenciários	142.927	146.323
2.02.02.02.07	Antecipações de créditos imobiliários	241.660	280.681
2.02.02.02.08	Receitas diferidas	2.012.395	2.013.699
2.02.02.02.09	Outras exigibilidades	20.644	22.248
2.02.04	Provisões	183.934	210.671
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	183.934	210.671
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.756.542	4.598.275
2.03.01	Capital Social Realizado	3.448.283	3.448.283
2.03.02	Reservas de Capital	313.360	315.100
2.03.02.07	Reservas de Capital	313.360	315.100
2.03.04	Reservas de Lucros	708.947	708.947
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	101.362	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-71.787	-120.587
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	256.377	246.532

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.982.514	1.872.471
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.114.621	-1.038.903
3.03	Resultado Bruto	867.893	833.568
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-118.111	-186.284
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.042	-9.535
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-114.119	-94.506
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.580	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.032	-98.402
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.502	16.159
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	749.782	647.284
3.06	Resultado Financeiro	-625.552	-492.249
3.06.01	Receitas Financeiras	121.731	76.218
3.06.02	Despesas Financeiras	-747.283	-568.467
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	124.230	155.035
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.596	-27.879
3.08.01	Corrente	-58.116	-40.596
3.08.02	Diferido	45.520	12.717
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	111.634	127.156
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-553	-163.207
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-553	-163.207
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	111.081	-36.051
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	101.233	-40.421
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.848	4.370
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1489	0,1575
3.99.01.02	ON	-0,0007	-0,2166
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1477	0,1539
3.99.02.02	ON	-0,0007	-0,2117

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	111.081	-36.051
4.02	Outros Resultados Abrangentes	48.929	-101.876
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	160.010	-137.927
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	150.162	-136.581
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.848	-1.346

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	328.703	198.828
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	384.268	420.787
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	111.081	-36.051
6.01.01.02	Depreciação e amortização	249.659	221.300
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-1.470	80.305
6.01.01.05	Amortização do ágio	28.018	28.167
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-45.520	-12.717
6.01.01.08	Realização de receitas diferidas	-1.305	-1.305
6.01.01.09	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	44.991	-11.307
6.01.01.10	Stock options	-1.739	-356
6.01.01.11	Resultado de operações descontinuadas	553	163.207
6.01.01.12	Variação cambial sobre operações descontinuadas no período	0	-10.456
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-55.565	-221.959
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-171.828	-41.488
6.01.02.02	Estoques	-85.949	-96.937
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-86.380	-76.921
6.01.02.04	Dividendos e Juros sobre capital próprio	-479	2.539
6.01.02.05	Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	-478	-29.055
6.01.02.06	Outros ativos	-13.354	-545
6.01.02.07	Fornecedores	198.329	-41.117
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-16.444	-1.758
6.01.02.09	Obrigações fiscais	23.877	14.221
6.01.02.10	Impostos, taxas e contribuições	-7.320	-24.973
6.01.02.11	Arrendamentos e concessões a pagar	116.406	80.949
6.01.02.12	Outros passivos	-11.945	-6.874
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-627.052	-479.667
6.02.01	Baixa (Aquisição) de bens do imobilizado	-627.052	-479.667
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-246.453	-238.118
6.03.01	Captação de financiamento	328.157	584.707
6.03.02	Amortização de empréstimos	-562.263	-746.574
6.03.03	Aumento de capital e AFAC	0	-19.868
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio	-12.347	-56.383
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-544.802	-518.957
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.917.636	2.508.360
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.372.834	1.989.403

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.448.283	315.100	708.947	0	-120.587	4.351.743	246.532	4.598.275
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.448.283	315.100	708.947	0	-120.587	4.351.743	246.532	4.598.275
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.448.283	315.100	708.947	0	-120.587	4.351.743	246.532	4.598.275

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.448.283	315.100	708.947	0	-120.587	4.351.743	246.532	4.598.275
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.448.283	315.100	708.947	0	-120.587	4.351.743	246.532	4.598.275
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.448.283	315.100	708.947	0	-120.587	4.351.743	246.532	4.598.275

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	2.275.508	2.152.803
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.267.057	2.127.311
7.01.02	Outras Receitas	15.306	31.739
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.855	-6.247
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-643.594	-658.098
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-433.651	-513.748
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-209.341	-113.499
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.476	2.826
7.02.04	Outros	2.874	-33.677
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.631.914	1.494.705
7.04	Retenções	-275.838	-249.467
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-275.838	-249.467
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.356.076	1.245.238
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	122.648	-167.294
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.470	-80.305
7.06.02	Receitas Financeiras	121.731	76.218
7.06.03	Outros	-553	-163.207
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.478.724	1.077.944
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.478.724	1.077.944
7.08.01	Pessoal	206.421	184.596
7.08.01.01	Remuneração Direta	174.897	151.706
7.08.01.02	Benefícios	22.628	24.964
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.896	7.926
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	250.694	248.916
7.08.02.01	Federais	182.701	209.162
7.08.02.02	Estaduais	63.112	35.025
7.08.02.03	Municipais	4.881	4.729
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	910.528	680.483
7.08.03.01	Juros	747.283	568.467
7.08.03.02	Aluguéis	163.245	112.016
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	111.081	-36.051
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	101.233	-40.421
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	9.848	4.370

Comentário do Desempenho**ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS****brado****RITMO****VETRIA****ALL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2T14 E 1S14**

Curitiba, 5 de agosto de 2014 – América Latina Logística S.A. – ALL (BM&FBOVESPA: ALLL3; OTCQX: ALLAY), a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2014 (2T14 e 1S14). A companhia oferece uma variedade completa de serviços logísticos, incluindo transporte ferroviário e rodoviário, distribuição, armazenagem, transporte customizado de contêineres combinado com distribuição fracionada e transporte intermodal porta-a-porta. A ALL é composta por quatro negócios principais: (i) ALL Operações Ferroviárias, (ii) Brado Logística, (iii) Ritmo Logística e (iv) Vetria Mineração.

Em 5 de junho de 2013, o Governo Argentino rescindiu as concessões da ALL no país, nas quais a Companhia detinha direitos econômicos. Como efeito da rescisão, os resultados provenientes das operações na Argentina são agora apresentados como “Resultados de Operações Descontinuadas”. Portanto, as discussões sobre ALL Operações Ferroviárias referem-se somente às operações brasileiras, a não ser que de outro modo indicado.

Teleconferências:**DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS**

Português
6 de agosto de 2014
Quarta-feira
10h00

✓ **O EBITDA Consolidado cresceu 0,2% no 2T14 em comparação ao 2T13, alcançando R\$579,5 milhões**, como resultado de um EBITDA estável nas Operações Ferroviárias, do aumento de 39,8% no EBITDA da Brado Logística e da queda de 51,3% no EBITDA da Ritmo Logística. No 1S14, o EBITDA Consolidado cresceu 4,8% em comparação ao 1S13, de R\$977,1 milhões para R\$1.024,2 milhões.

Inglês
6 de agosto de 2014
Quarta-feira
11h30

✓ **O volume da ALL Operações Ferroviárias cresceu 0,9% ano-contra-ano no 2T14.** Apesar de um melhor cenário operacional no Porto de Santos quando comparado ao 2T13, enfrentamos um cenário muito difícil em termos de demanda, uma vez que a China reduziu bruscamente sua demanda de importação de grãos do Brasil durante o período. A queda de demanda afetou o volume transportado e os *yields* em nossa malha ferroviária. Além disso, em junho sofremos com o volume excessivo de chuvas, interrompendo vários trechos ferroviários na Região Sul do Brasil por aproximadamente 10 dias.

Reunião com Analistas e Investidores:
8 de agosto de 2014
Sexta-feira
8h30

✓ **O *yield* médio das Operações Ferroviárias, medido em R\$/000TKU, aumentou 4,4% no 2T14 ano-contra-ano**, suportado pelas tarifas fixadas em nossos contratos *take-or-pay* em um cenário de níveis reduzidos de preços de frete no mercado *spot*. Os preços de frete no mercado *spot* caíram aproximadamente 13% no Corredor de Bitola Larga (do Mato Grosso a Santos) e 21% no corredor Paraná, que são os dois principais corredores agrícolas em que operamos, quando comparado ao 2T13.

JW Marriot Hotel
Av. Atlântica, 2600
Copacabana
Rio de Janeiro - RJ

✓ **O EBITDA da Brado Logística aumentou 39,8% no 2T14, atingindo R\$15,5 milhões**, com um crescimento de 17,9% nos volumes transportados. O crescimento da Brado foi impulsionado pelos corredores da Bitola Larga e Paraná, uma vez que a companhia (i) adicionou material rodante para 2014, (ii) investiu na expansão dos complexos logísticos de Cambé (PR) e Cubatão (SP) e (iii) iniciou as operações no terminal de Rondonópolis.

✓ **A Ritmo Logística teve outro trimestre difícil.** O volume caiu 33,9%, em função de tanto da (i) Unidade de Soluções Dedicadas, principalmente devido à descontinuação de operações de baixa rentabilidade nesse segmento, quanto da (ii) Unidade Intermodal, especialmente devido à queda da demanda de transporte de commodities agrícolas, encolhendo as margens devido à queda dos preços de frete no mercado *spot* no 2T14.

✓ **As perspectivas para o 2S14 devem melhorar.** Depois de um 2T14 fraco, as exportações de grãos devem retomar seu fluxo normal e as exportações de açúcar devem crescer no Porto de Paranaguá. Além disso, temos um cenário operacional melhor do que o enfrentado no ano passado, principalmente no segmento de grãos, dado que as restrições de descarga que tivemos nos principais terminais de grãos foram eliminadas. Os volumes também devem se beneficiar pelo terminal de Rondonópolis, que iniciou suas operações no 3T13 e teve um *ramp-up* até o fim de 2013, aumentando a distância média transportada. No segmento industrial, devemos continuar a nos beneficiar do (i) volume da Brado, que continua seu *ramp-up*, e (ii) volume do Projeto Eldorado.

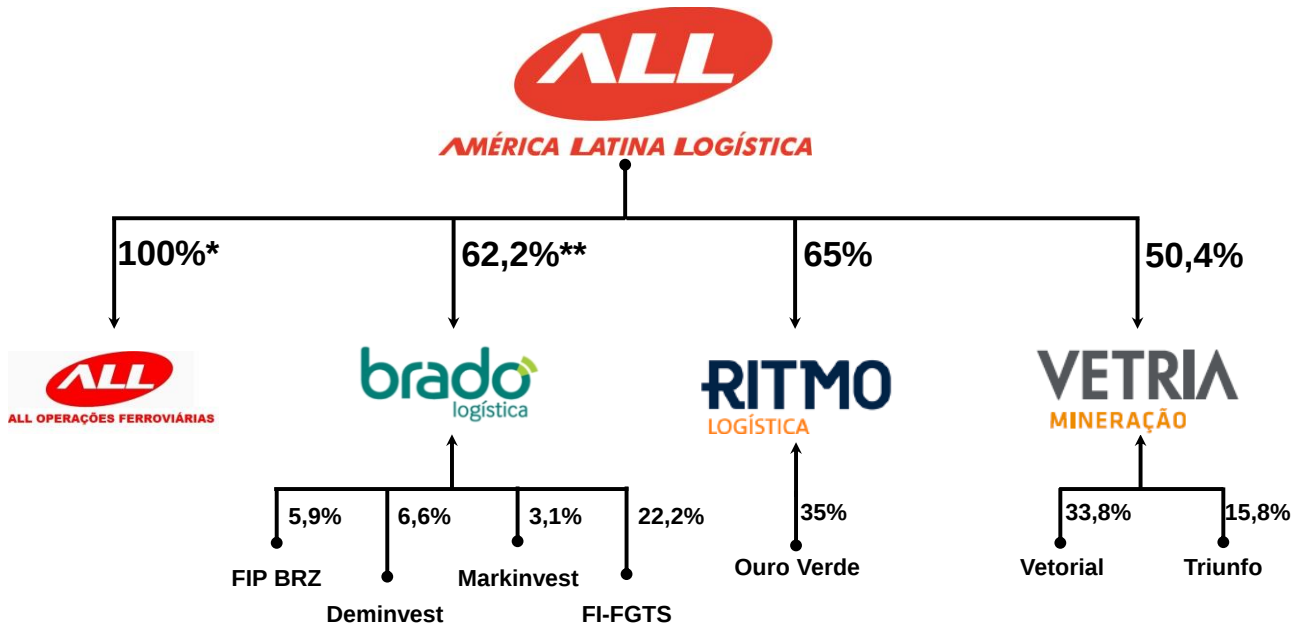
Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14

Página 2 de 31

Estrutura de Negócios da ALL



Pág. 10 - 16

A ALL Operações Ferroviárias é composta por 4 concessões ferroviárias no Brasil, totalizando 13 mil quilômetros de ferrovias, por meio das quais a companhia transporta commodities agrícolas e produtos industriais. A malha ferroviária opera em uma área que é responsável por aproximadamente 80% do PIB do Brasil, onde estão localizados 4 dos portos mais ativos do país, por meio dos quais aproximadamente 80% de toda a exportação de grãos é anualmente transportada.



Pág. 17 - 21

A Brado Logística é uma parceria entre ALL, Standard Logística e o FI-FGTS, que está desenvolvendo serviços de logística intermodal de contêineres, concentrando-se em serviços de transporte ferroviário, armazenagem, operação de terminais e outros serviços de logística. A Brado presta serviço no nível demandado pelo mercado varejista e pretende transformar a logística de contêineres no Brasil, consolidando a carga em terminais intermodais e transportando por ferrovia, num modelo muito eficaz em termos de custos.



Pág. 22 - 25

A Ritmo Logística é uma empresa de logística rodoviária criada com a fusão da unidade de Serviços Rodoviários da ALL com as operações rodoviárias da Ouro Verde. A companhia oferece uma variedade de soluções logísticas para vários segmentos industriais no Brasil e na Argentina por meio da unidade de Operações Dedicadas. Além disso, a Ritmo está bem posicionada para desenvolver operações Rodoviárias Intermodais, fornecendo logística para um mercado ainda inexplorado de mais de 40 milhões de toneladas que têm sua origem ou destino na ferrovia da ALL, em um modelo de baixo capital empregado com a contratação de agregados e terceiros.



A Vetria Mineração é uma empresa criada em uma parceria da ALL, Triunfo e Vetorial Mineração, com o objetivo de desenvolver uma solução integrada para a extração, logística e comercialização de minério de ferro do Maciço de Urucum, localizado na região de Corumbá-MS. A Vetria contará com um sistema integrado com mina própria em Corumbá, logística ferroviária por meio de um contrato operacional de longo prazo com a ALL e um terminal portuário privado em Santos. A Vetria ainda está sujeita a condições resolutivas para iniciar suas operações.

* Somente na ALL Malha Norte, a ALL possui 99,2% do capital.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14**Página 3 de 31**

Tabela 1 - Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T14	2T13	% Variação	1S14	1S13	% Variação
ALL Operações Ferroviárias						
Receita Líquida	950,4	901,7	5,4%	1.733,7	1.613,8	7,4%
EBITDA	560,5	560,2	0,0%	986,2	942,6	4,6%
Margem EBITDA ⁽¹⁾	59,0%	62,1%	-3,2%	56,9%	58,4%	-1,5%
Lucro Líquido *	87,5	(78,0)	na	89,0	(46,5)	na
Brado						
Receita Líquida	72,6	66,4	9,2%	140,3	133,6	5,0%
EBITDA	15,5	11,1	39,8%	30,0	21,3	40,7%
Margem EBITDA ⁽¹⁾	21,4%	16,7%	4,7%	21,4%	16,0%	5,4%
Lucro Líquido*	6,9	1,9	266,9%	12,8	3,4	277,0%
Ritmo						
Receita Líquida	53,6	66,4	-19,2%	108,4	125,1	-13,3%
EBITDA	3,4	7,1	-51,3%	8,0	13,1	-39,1%
Margem EBITDA ⁽¹⁾	6,4%	10,7%	-4,2%	7,3%	10,4%	-3,1%
Lucro Líquido*	(0,6)	1,7	na	(0,5)	2,7	na
ALL Consolidado						
Receita Líquida	1.076,6	1.034,5	4,1%	1.982,5	1.872,5	5,9%
EBITDA	579,5	578,4	0,2%	1.024,2	977,1	4,8%
Margem EBITDA ⁽¹⁾	53,8%	55,9%	-2,1%	51,7%	52,2%	-0,5%
Lucro Líquido*	93,8	(74,4)	na	101,2	(40,4)	na
Lucro por ação (R\$/Ação) **	0,14	na	na	0,15	na	na
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	19.202,4	17.486,7	9,8%	19.202,4	17.486,7	9,8%
Patrimônio Líquido	4.756,5	4.142,2	14,8%	4.756,5	4.142,2	14,8%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.877,3	1.805,3	4,0%	1.877,3	1.805,3	4,0%
Dívida Líquida	4.481,7	4.313,9	3,9%	4.481,7	4.313,9	3,9%
Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	2,39	2,39	-0,1%	2,39	2,39	-0,1%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,9	1,0	-9,5%	0,9	1,0	-9,5%

⁽¹⁾ Para a margem EBITDA, indica pontos percentuais ganhos/perdidos

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

**O Cálculo de lucro por ação é baseado no número de ações existentes em 30 de junho de 2013 e 2014

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14**Página 4 de 31****Comentários de Alexandre Santoro, CEO**

Anunciamos os resultados do 1S14 apresentando um crescimento de 5,9% na Receita Líquida Consolidada, alcançando R\$1.982,5 milhões, e um aumento de 4,8% no EBITDA Consolidado, para R\$1.024,2 milhões, em função das contribuições positivas de (i) 4,6% das Operações Ferroviárias e (ii) 40,7% da Brado Logística, parcialmente compensadas pelos números da Ritmo Logística. O Lucro Líquido Consolidado melhorou de um prejuízo de R\$40,4 milhões no 1S13 – que foi impactado pelo efeito contábil negativo da descontinuação de nossas operações na Argentina – para um lucro de R\$101,2 milhões no primeiro semestre de 2014.

No 2T14, os resultados da ALL Operações Ferroviárias foram menores do que os inicialmente esperados. Apesar de um cenário operacional melhor no Porto de Santos em comparação ao 2T13 – quando dois acidentes nos principais terminais de grãos em junho de 2013 impactaram nossa capacidade de descarga ferroviária –, enfrentamos no 2T14 um cenário bastante difícil de demanda, o que afetou os volumes transportados e os *yields* em toda a nossa rede ferroviária. Além disso, as chuvas excessivas no mês de junho de 2014 interromperam diversos trechos ferroviários na região sul do Brasil, que restringiram as operações para os portos de Paranaguá e São Francisco e interrompendo a rota de São Paulo ao Rio Grande do Sul por cerca de 10 dias.

No decorrer do trimestre, a China reduziu bruscamente sua demanda por importação de grãos, cancelando em abril navios cuja atracação era esperada em nossos principais portos – Santos e Paranaguá – em maio e junho. A decisão da China impactou o mercado de transporte terrestre já em abril, derrubando a demanda por transporte e os preços de frete no mercado *spot*. A escassez do mercado afetou os dados de exportação de grãos principalmente em maio e junho, devido aos atrasos envolvidos com as decisões de exportação, transporte da colheita e cargas de grãos nos portos. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações de grãos e açúcar no Porto de Paranaguá cresceram 13,0% em abril, porém caíram 10,2% em maio e 12,7% em junho, e no Porto de Santos caíram 1,3% em abril, 17,8% em maio e 13,6% em junho.

Com uma menor demanda pelo transporte de commodities agrícolas, os preços de frete no mercado *spot* caíram bruscamente em comparação a fevereiro e março e ficaram abaixo dos níveis registrados no 2T13 em termos nominais. Os preços de frete no mercado *spot* sofreram redução de aproximadamente 13% no corredor de Bitola Larga (de Mato Grosso a Santos), 21% no corredor do Paraná e 7% no corredor do Rio Grande do Sul – os quais são os três principais corredores agrícolas em que operamos –, em comparação ao mesmo período do ano passado. Com os preços de nossos contratos *take-or-pay* acima dos preços no mercado *spot*, grande parte de nossos clientes decidiu operar nos limites inferiores dos contratos, que geralmente equivalem a 90% do volume contratado.

No corredor de Bitola Larga (de Mato Grosso a Santos), os volumes de commodities agrícolas cresceram 3,9% apesar: (i) da redução da demanda por transporte no trimestre, (ii) da decisão dos clientes de operar nos limites inferiores de nossos contratos *take-or-pay* e (iii) do aumento de 32,7% ano-contra-ano no volume de açúcar de São Paulo a Santos, o que reduz a produtividade média e a capacidade de transporte no sistema ferroviário de Bitola Larga (uma vez que as rotas de açúcar em São Paulo geralmente têm distâncias mais curtas e menor produtividade na ferrovia e no porto). O volume transportado foi beneficiado pela operação do terminal de Rondonópolis e pela melhoria nas operações no Porto de Santos em comparação ao 2T13 (na ausência dos problemas que impactaram nossas operações no ano passado).

No sistema ferroviário de Bitola Métrica, os volumes agrícolas sofreram uma redução de 8,6% em comparação ao 2T13, principalmente devido (i) à redução da demanda de transporte no trimestre, (ii) à decisão dos clientes de operar nos limites inferiores de nossos contratos *take-or-pay*, (iii) à redução de cerca de 40% nas exportações de açúcar no Porto de Paranaguá, que representa nossa segunda carga mais importante neste sistema ferroviário e (iv) às chuvas excessivas em junho, que restringiram as operações para os portos de Paranaguá e São Francisco.

Os volumes de produtos industriais aumentaram 4,6% em relação ao 2T13, impulsionados pelos segmentos de Contêiner e Madeira, papel e celulose. Os volumes industriais foram negativamente impactados pelas restrições na ferrovia de São Paulo ao Rio Grande do Sul, devido aos problemas causados pelas chuvas nos estados do Paraná e Santa Catarina durante o mês de junho.

O EBITDA das Operações Ferroviárias no 2T14 permaneceu estável em relação ao mesmo período do ano passado, em resultado (i) de um aumento marginal de volume, (ii) do crescimento de 4,4% do *yield*, suportado pelas tarifas fixadas em nossos contratos *take-or-pay*, em um cenário de níveis de frete baixos no mercado *spot*, em comparação ao 2T13 e (ii) de um *mix* de carga transportada menos favorável.

A Brado Logística continuou seu *ramp-up* durante o 2T14, apresentando crescimento de dois dígitos no volume, 17,9%, alcançando 18,6 mil contêineres transportados. O volume aumentou 36,2% no corredor de Bitola Larga e

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14
Página 5 de 31

36,5% no corredor do Paraná, com a adição de vagões e locomotivas realizada pela empresa e onde a maior parte dos investimentos para 2014 está concentrada. O EBITDA da Brado cresceu 39,8% no 2T14 ano-contrano, para R\$15,5 milhões.

A Ritmo Logística não apresentou um bom trimestre, uma vez que o volume caiu 33,9% no 2T14 quando comparado ao 2T13 e reduziu seu EBITDA em 51,3%, para R\$3,4 milhões. Tanto a Unidade de Soluções Dedicadas como a Unidade Intermodal apresentaram queda de volume no trimestre, principalmente em função da descontinuação de operações de baixa lucratividade e do redesenho operacional logístico de um cliente importante, que incorporou a operação rodoviária. O EBITDA também foi impactado pelo pior desempenho na alavancagem do custo fixo.

As expectativas para o 2S14 estão melhores. O cenário de demanda e preço deve normalizar depois da queda das exportações no 2T14 e os volumes de açúcar devem crescer no Porto de Paranaguá. O cenário operacional nos portos em que operamos também deve melhorar em comparação àquele enfrentado no 3T13, especialmente no segmento de grãos, dado que as restrições que enfrentamos nos principais terminais de descarga (TGG – Terminal de Granéis do Guarujá e T-XXXIX) foram eliminadas. Adicionalmente, nosso terminal de Rondonópolis está pronto para operar na capacidade total, carregando a maior parte do volume de commodities agrícolas que era anteriormente carregado em Alto Araguaia, aumentando a distância média transportada. No segmento industrial, devemos continuar a nos beneficiar do (i) volume da Brado, que continua seu *ramp-up*, e (ii) volume do Projeto Eldorado.

Em 15 de abril e 8 de maio, nosso Conselho de Administração e os acionistas da ALL aprovaram, respectivamente, a proposta enviada pela Rumo Logística com o objetivo de combinar nossas operações com as suas, por meio da incorporação das ações da ALL pela Rumo. A incorporação ainda está condicionada às aprovações do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica e da ANTT – Agência Nacional do Transporte Terrestre e, também, a outras condições precedentes. Se todas essas condições precedentes forem cumpridas, os acionistas da ALL deterão 63,5% das ações da “Nova Companhia” após a consumação da fusão.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA ALL CONSOLIDADO

A Receita Líquida Consolidada da ALL cresceu 4,1% no 2T14 contra o 2T13, atingindo R\$1.076,6 milhões, devido aos aumentos de (i) 5,4% nas Operações Ferroviárias, principalmente em função do aumento no *yield* médio no período e (ii) 9,2% na Brado Logística, impulsionado principalmente pelo crescimento de volume no trimestre, parcialmente compensado pela queda de 19,2% nos números da Ritmo Logística. No 1S14, a Receita Líquida Consolidada cresceu 5,9% contra o 1S13, atingindo R\$1.982,5 milhões.

O EBITDA Consolidado atingiu R\$579,5 milhões no trimestre, devido às contribuições de R\$560,5 milhões de Operações Ferroviárias, R\$15,5 milhões da Brado Logística e R\$3,4 milhões de Ritmo Logística. No primeiro semestre de 2014, o EBITDA Consolidado aumentou 4,8% contra o 1S13, atingindo R\$1.024,2 milhões. O crescimento de EBITDA no semestre reflete aumentos nas Operações Ferroviárias e na Brado Logística, parcialmente compensado pela queda nos resultados da Ritmo Logística.

Tabela 2 - Destaques Financeiros ALL Consolidado (R\$ milhões)	2T14	2T13	% Variação*	1S14	1S13	% Variação*
Receita Líquida	1.076,6	1.034,5	4,1%	1.982,5	1.872,5	5,9%
EBITDA	579,5	578,4	0,2%	1.024,2	977,1	4,8%
Margem EBITDA	53,8%	55,9%	-2,1%	51,7%	52,2%	-0,5%
Lucro Líquido **	93,8	(74,4)	na	101,2	(40,4)	na
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,14	na	na	0,15	na	na

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários

O Lucro Líquido Consolidado aumentou de R\$74,4 milhões negativos para R\$93,8 milhões no 2T14. No 2T13, o Governo Argentino rescindiu as concessões da ALL no país. Dessa forma, o 2T13 teve uma menor base de comparação do Lucro Líquido, devido ao efeito da descontinuação da operação Argentina no trimestre. No 1S14, o Lucro Líquido Consolidado atingiu R\$101,2 milhões.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14
Página 6 de 31

Tabela 3 - EBITDA (R\$ milhões)	2T14	2T13	Variação	% Variação	1S14	1S13	Variação	% Variação
ALL Consolidado	579,5	578,4	1,0	0,2%	1.024,2	977,1	47,1	4,8%
ALL Op. Ferroviárias	560,5	560,2	0,2	0,0%	986,2	942,6	43,5	4,6%
Brado Logística	15,5	11,1	4,4	39,8%	30,0	21,3	8,7	40,7%
Ritmo Logística	3,4	7,1	(3,6)	-51,3%	8,0	13,1	(5,1)	-39,1%

A Margem EBITDA Consolidada caiu 2,1 pontos percentuais em comparação ao 2T13, uma vez que as margens da ALL Operações Ferroviárias e da Ritmo Logística caíram 3,2% e 4,2%, respectivamente, e foram parcialmente compensadas pelo aumento de 4,7% na margem de Brado Logística. No 1S14, a Margem EBITDA Consolidada permaneceu estável ano-contra-ano.

Tabela 4 - Margem EBITDA %	2T14	2T13	% Variação*	1S14	1S13	% Variação*
ALL Consolidado	53,8%	55,9%	-2,1%	51,7%	52,2%	-0,5%
ALL Op. Ferroviárias	59,0%	62,1%	-3,2%	56,9%	58,4%	-1,5%
Brado Logística	21,4%	16,7%	4,7%	21,4%	16,0%	5,4%
Ritmo Logística	6,4%	10,7%	-4,2%	7,3%	10,4%	-3,1%

*Indica pontos percentuais ganhos/perdidos

ALL Operações Ferroviárias

O volume da ALL Operações Ferroviárias aumentou 0,9% no 2T14, atingindo 11.370 milhões de TKU. O crescimento foi alcançado em um cenário de demanda muito difícil, dado que a China reduziu consideravelmente sua demanda de importação de grãos, impactando o volume transportado e os *yields* em nossa malha ferroviária. Além disso, as chuvas excessivas em junho de 2014 interromperam vários trechos ferroviários na Região Sul do Brasil, que restringiram as operações para os portos de Paranaguá e São Francisco e interromperam por aproximadamente 10 dias a rota de São Paulo ao Rio Grande do Sul.

Adicionalmente, o crescimento de volume também foi impactado pelo efeito do *mix* entre açúcar e outras cargas, especialmente no corredor de Bitola Larga – que conecta os estados de Mato Grosso ao Porto de Santos. O aumento no volume de açúcar reduz a produtividade média e a capacidade de transporte no sistema de Bitola Larga, dado que as rotas de açúcar e suas operações no porto apresentam menor eficiência de ativos do que a média. O volume agrícola ficou estável no 2T14 em comparação ao 2T13 e no 1S14 ano-contra-ano.

O volume industrial cresceu 4,6% no 2T14 contra o 2T13. O aumento foi impulsionado principalmente por mais um trimestre de bom desempenho nos volumes do Projeto Eldorado, que iniciou operações em um ritmo leve no 1T13 e registrou um *ramp-up* até o 4T13, e ao *ramp-up* da Brado desde sua criação. No 1S14, o volume industrial aumentou 7,5% ano-contra-ano.

O EBITDA de Operações Ferroviárias no 2T14 ficou em linha com o 2T13, como resultado de um aumento marginal de volume, um crescimento de *yield* abaixo da inflação atual (devido à queda de preços de frete no mercado *spot*) e um pior *mix* de carga transportada. No 1S14, o EBITDA cresceu 4,6% contra o 1S13, alcançando R\$986,2 milhões.

Tabela 5 - ALL Operações Ferroviárias	2T14	2T13	% Variação*	1S14	1S13	% Variação*
Volume (TKU milhões)	11.370	11.264	0,9%	21.411	21.189	1,0%
Receita Líquida	950,4	901,7	5,4%	1.733,7	1.613,8	7,4%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	83,6	80,0	4,4%	81,0	76,2	6,3%
EBITDA	560,5	560,2	0,0%	986,2	942,6	4,6%
Margem EBITDA	59,0%	62,1%	-3,2%	56,9%	58,4%	-1,5%

*Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

Brado Logística

O volume da Brado Logística cresceu 17,9%, de 15,7 mil contêineres no 2T13 para 18,6 mil contêineres no 2T14, impulsionado pelos corredores de Bitola Larga e Paraná, parcialmente compensados pelos corredores Mercosul e Rio Grande.

O EBITDA da Brado aumentou 39,8% no 2T14 ano-contra-ano, alcançando R\$15,5 milhões. Este resultado foi alcançado uma vez que a Brado (i) aumentou o número de contêineres movimentados, (ii) melhorou a distância

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14**Página 7 de 31**

média transportada, com as operações do terminal de Rondonópolis, e (iii) apresentou uma melhor margem EBITDA. No 1S14, o EBITDA cresceu 40,7%, para R\$30,0 milhões.

Tabela 6 - Brado Logística	2T14	2T13	% Variação*	1S14	1S13	% Variação*
Volume (Mil Contêiner)	18,6	15,7	17,9%	34,9	30,9	13,0%
Receita Líquida	72,6	66,4	9,2%	140,3	133,6	5,0%
Tarifa média (R\$ mil/ Contêiner)	3,9	4,2	-7,4%	4,0	4,3	-7,0%
EBITDA	15,5	11,1	39,8%	30,0	21,3	40,7%
Margem EBITDA	21,4%	16,7%	4,7%	21,4%	16,0%	5,4%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

Ritmo Logística

O volume da Ritmo Logística caiu 33,9% no 2T14, de 21,2 milhões de quilômetros rodados no 2T13 para 14,0 milhões de quilômetros rodados. Os volumes foram afetados por (i) uma queda de 27,6% no segmento de Soluções Dedicadas, principalmente devido à descontinuação de operações de baixa produtividade no 3T13, afetando os resultados desde então, (ii) uma redução de 46,2% no volume da Unidade Intermodal, uma vez que um importante cliente redesenhou sua operação logística, e incorporou a operação rodoviária.

O EBITDA da Ritmo caiu 51,3%, de R\$7,1 milhões no 2T13 para R\$3,4 milhões no 2T14, devido ao efeito da queda do volume e ao pior desempenho na alavancagem do custo fixo, levando a uma redução de margem ano-contra-ano. No 1S14, o EBITDA da Ritmo contribuiu positivamente com R\$8,0 milhões no resultado consolidado.

Tabela 7 - Ritmo Logística	2T14	2T13	% Variação*	1S14	1S13	% Variação*
Volume (KM Rodado Milhões)	14,0	21,2	-33,9%	28,5	38,5	-26,0%
Receita Líquida	53,6	66,4	-19,2%	108,4	125,1	-13,3%
Tarifa média (R\$/KM Rodado)	3,8	3,1	22,2%	3,8	3,2	17,3%
EBITDA	3,4	7,1	-51,3%	8,0	13,1	-39,1%
Margem EBITDA	6,4%	10,7%	-4,2%	7,3%	10,4%	-3,1%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

Vetria Mineração

A Vetria é uma empresa criada para operar na exploração, processamento, transporte, comercialização e exportação de minério de ferro por meio de uma solução integrada. A Vetria irá investir (i) na expansão da capacidade de produção de sua Mina, (ii) na expansão da capacidade ferroviária, com investimentos na infraestrutura de vias permanentes e aquisição de material rodante, e (iii) na construção de um terminal portuário privado em sua propriedade localizada em Santos.

No início de 2013, a Vetria concluiu a primeira fase da Avaliação das Reservas Minerais localizadas em Corumbá (MS). O Processo de Certificação distingue Recursos Minerais em três categorias: Inferidos, Indicados e Medidos. A primeira fase de avaliação estimou os recursos minerais inferidos da mina da Vetria. A segunda fase da certificação da jazida avançou bem em 2013 e permitirá estimar os Recursos Minerais Indicados e Medidos.

A Coffey Mining, que está como responsável pela certificação estima que a jazida da Vetria possua aproximadamente 10 bilhões de toneladas de Recursos Minerais Inferidos com um teor médio de ferro de 46%, comparados com a estimativa inicial de 1 bilhão de toneladas de Recursos Minerais.

A Vetria pretende criar um sistema de minério de ferro integrado – solução de Mina, Ferrovia e Porto – com capacidade anual de produção e exportação de 27,5 milhões de toneladas de minério de ferro. Os investimentos previstos somam aproximadamente R\$11,5 bilhões e estão condicionados à captação de recursos no mercado financeiros e/ou algum parceiro estratégico, sem qualquer garantia ou obrigação de financiamento pelos acionistas da Vetria.

Duas das condições necessárias para a efetividade do projeto da Vetria já foram alcançados: (i) em 27 de fevereiro de 2013, a autorização do Conselho de Defesa Nacional (CDN) para a transferência dos direitos minerários da Vetria Mineração S.A. para a Vetria, foi publicada no Diário Oficial do Poder Executivo Federal e (ii) em 01 de novembro de 2013, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) emitiu a retificação da Licença Prévia Ambiental, adaptando-a para o projeto do porto da Vetria em Santos para a operação de minério de ferro.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14**Página 8 de 31****Eventos subsequentes**

Em 15 de abril de 2014, conforme publicado em Fato Relevante, o Conselho de Administração da ALL aprovou a proposta enviada em 24 de fevereiro de 2014 pela Rumo Logística, com o objetivo de combinar as atividades da ALL com as suas, por meio da incorporação da ALL pela Rumo. No dia 8 de maio de 2014, a proposta foi aprovada pelos acionistas da ALL, através de Assembleia Geral Extraordinária.

A conclusão da fusão está sujeita à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), bem como por outros órgãos públicos, cuja prévia autorização é necessária para o cumprimento de todas as condições precedentes previstas na proposta enviada pela Rumo. Caso alcançadas todas essas condições, os acionistas da ALL deterão 63,5% das ações da "Nova Companhia", após a conclusão da fusão.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DA ALL

Tabela 8 - Resultados ALL Consolidado (R\$ milhões)	2T14	2T13	% Variação	1S14	1S13	% Variação
Receita Líquida	1.076,6	1.034,5	4,1%	1.982,5	1.872,5	5,9%
ALL Operações Ferroviárias	950,4	901,7	5,4%	1.733,7	1.613,8	7,4%
Brado Logística	72,6	66,4	9,2%	140,3	133,6	5,0%
Ritmo Logística	53,6	66,4	-19,2%	108,4	125,1	-13,3%
EBITDA	579,5	578,4	0,2%	1.024,2	977,1	4,8%
ALL Operações Ferroviárias	560,5	560,2	0,0%	986,2	942,6	4,6%
Brado Logística	15,5	11,1	39,8%	30,0	21,3	40,7%
Ritmo Logística	3,4	7,1	-51,3%	8,0	13,1	-39,1%
Margem EBITDA	53,8%	55,9%	-2,1%	51,7%	52,2%	-0,5%
ALL Operações Ferroviárias	59,0%	62,1%	-3,2%	56,9%	58,4%	-1,5%
Brado Logística	21,4%	16,7%	4,7%	21,4%	16,0%	5,4%
Ritmo Logística	6,4%	10,7%	-4,2%	7,3%	10,4%	-3,1%
Lucro Líquido	93,8	(74,4)	na	101,2	(40,4)	na
ALL Operações Ferroviárias *	87,5	(78,0)	na	89,0	(46,5)	na
Brado Logística *	6,9	1,9	266,9%	12,8	3,4	277,0%
Ritmo Logística *	(0,6)	1,7	na	(0,5)	2,7	na
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,14	na	na	0,15	na	na

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14**Página 9 de 31**

Tabela 9 - Fluxo de Caixa ALL Consolidado (R\$ milhões)	1S14	1S13	% Variação
Atividades Operacionais	328,7	179,1	83,5%
ALL Operações Ferroviárias	289,8	158,5	82,9%
Brado Logística	28,0	14,0	99,5%
Ritmo Logística	10,9	6,6	64,1%
Atividades de Investimento	(627,1)	(479,7)	30,7%
ALL Operações Ferroviárias	(564,5)	(388,1)	45,5%
Brado Logística	(55,2)	(90,5)	-39,0%
Ritmo Logística	(7,3)	(1,0)	612,2%
Atividades de Financiamento	(246,5)	(218,4)	12,8%
ALL Operações Ferroviárias	(283,0)	(310,3)	-8,8%
Brado Logística	36,9	90,9	-59,4%
Ritmo Logística	(0,3)	1,0	na
Variação do Caixa	(544,8)	(519,0)	5,0%
ALL Operações Ferroviárias	(557,7)	(540,0)	3,3%
Brado Logística	9,6	14,4	-33,3%
Ritmo Logística	3,3	6,6	-50,0%
Caixa Final	2.372,8	1.989,4	19,3%
ALL Operações Ferroviárias	1.949,9	1.959,5	-0,5%
Brado Logística	390,3	19,3	1926,9%
Ritmo Logística	32,7	10,7	205,5%

Tabela 10 - Indicadores do Balanço ALL Consolidado (R\$ milhões)	2T14	2T13	% Variação
Ativo Total	19.202,4	17.486,7	9,8%
ALL Operações Ferroviárias	18.194,3	16.982,7	7,1%
Brado Logística	865,9	376,8	129,8%
Ritmo Logística	142,1	127,2	11,7%
Patrimônio Líquido	4.756,5	4.142,2	14,8%
ALL Operações Ferroviárias	4.108,3	3.925,0	4,7%
Brado Logística	554,5	123,2	350,0%
Ritmo Logística	93,8	94,0	-0,2%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.877,3	1.805,3	4,0%
ALL Operações Ferroviárias	1.793,6	1.730,8	3,6%
Brado Logística	63,7	45,9	38,9%
Ritmo Logística	20,0	28,6	-30,1%
Dívida Líquida	4.481,7	4.314,7	3,9%
ALL Operações Ferroviárias	4.637,7	4.151,4	11,7%
Brado Logística	(160,7)	156,2	na
Ritmo Logística	4,7	7,1	-33,8%
Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	2,39	2,39	-0,1%
ALL Operações Ferroviárias	2,59	2,40	7,8%
Brado Logística	(2,52)	3,40	na
Ritmo Logística	0,24	0,25	-5,3%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,9	1,0	-9,5%
ALL Operações Ferroviárias	1,1	1,1	6,7%
Brado Logística	(0,3)	1,3	na
Ritmo Logística	0,1	0,1	-33,6%



Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14
Página 10 de 31**ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO**

A ALL Operações Ferroviárias é composta de 4 concessões ferroviárias no Brasil, totalizando 13 mil quilômetros de ferrovias, 1000 locomotivas e 28 mil vagões, por meio dos quais a companhia transporta commodities agrícolas e produtos industriais. A malha ferroviária opera em uma área responsável por aproximadamente 80% do PIB do Brasil, onde estão localizados quatro dos portos mais ativos do Brasil e por meio dos quais aproximadamente 80% de toda a exportação de grãos do Brasil é transportada anualmente. Os resultados das operações são divididos em duas unidades de negócio: Commodities Agrícolas e Produtos Industriais.

A unidade de Commodities Agrícolas é constituída por três principais fluxos de transporte: (i) Fluxos de exportação, que transportam soja, farelo de soja, milho, açúcar e trigo dos terminais localizados no interior para os portos de Santos, Paranaguá, Rio Grande e São Francisco do Sul, (ii) Fluxos de importação, que transportam principalmente fertilizantes e trigo dos portos para o interior e (iii) Fluxos para distribuição no mercado interno, que consiste no transporte de commodities agrícolas para suprir as demandas de produção nas diversas regiões do Brasil.

Em Produtos Industriais, existem dois segmentos: Produtos Intermodais e Produtos Puramente Ferroviários. Os Produtos Intermodais incluem produtos que não eram historicamente transportados via ferrovia no Brasil, em função do nível de serviço requerido por estas operações, que estavam muito além do que era oferecido pelas ferrovias no passado. À medida que temos melhorado em nossos indicadores operacionais ao longo dos anos, passamos a ter condições de capturar estes volumes, normalmente em um modelo de parceria com nossos clientes, onde o investimento necessário é compartilhado entre ambos. A dinâmica de crescimento nesta unidade baseia-se na capacidade da companhia de adicionar novos projetos ou de expandir os projetos já existentes. A unidade é composta de produtos siderúrgicos e madeira, papel e celulose, produtos alimentícios e contêineres.

Em Produtos Puramente Ferroviários temos uma situação diferente, uma vez que mesmo antes da privatização esses volumes eram amplamente transportados por ferrovia. A unidade consiste no transporte de produtos de construção civil, óleo vegetal e combustível, que atualmente são transportados quase exclusivamente por ferrovia em nossa área de atuação. A grande participação de mercado que temos neste segmento nos deixa sujeito ao desempenho do mercado, e esperamos que o crescimento nesta unidade seja em linha com o PIB brasileiro no longo prazo.

Com relação à estratégia da ALL Operações Ferroviárias, a companhia espera crescer seu volume orgânico ano após ano. O crescimento é sustentado principalmente por ganhos de participação de mercado e melhorias de produtividade dos ativos, uma vez que o nível de Capex deverá se manter estável em cerca de R\$800 milhões ao ano, diminuindo como percentual da receita ao longo dos anos. Adicionalmente, em 2012, concluímos a construção de nossa nova ferrovia de Alto Araguaia a Rondonópolis, que iniciou suas operações no 3T13.

Ficha Técnica da ALL Operações Ferroviárias

Malha Ferro(mil km)	13.000	Locomotivas	1.000
Colaboradores	9.037	Vagões	28.000
Unidades de Negócios	Commodities Agrícolas Produtos Industriais		
Portos	Santos (SP) Paranaguá (PR)	Rio Grande (RS) São Francisco (SC)	
Concessões	ALL Malha Norte (MS/MT) – 2079 ALL Malha Oeste (MS) – 2026	ALL Malha Sul (SP/PR/SC/RS) – 2027 ALL Malha Paulista (SP) – 2028	

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14
Página 11 de 31

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

Tabela 11 - ALL Operações Ferroviárias
(R\$ milhões)

	2T14	2T13	% Variação*	1S14	1S13	% Variação*
Volume (TKU milhões)	11.370	11.264	0,9%	21.411	21.189	1,0%
Receita Líquida	950,4	901,7	5,4%	1.733,7	1.613,8	7,4%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	83,6	80,0	4,4%	81,0	76,2	6,3%
EBITDA	560,5	560,2	0,0%	986,2	942,6	4,6%
Margem de EBITDA	59,0%	62,1%	-3,2%	56,9%	58,4%	-1,5%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

Iniciamos o 2T14 com um cenário de safra favorável e uma situação operacional no Porto de Santos melhor em comparação ao 2T13 – quando dois acidentes nos principais terminais de grãos ocorridos em junho de 2013 impactaram nossa capacidade de descarga no porto. No entanto, enfrentamos um cenário difícil em termos de demanda no 2T14, impactando nosso volume transportado e os *yields* em toda nossa rede ferroviária. Adicionalmente, chuvas excessivas em junho de 2014 interromperam vários trechos ferroviários na Região Sul do Brasil, que restringiram as operações para os portos de Paranaguá e São Francisco e interromperam a rota de São Paulo ao Rio Grande do Sul por aproximadamente 10 dias.

O difícil cenário em termos de demanda foi alavancado pelo cancelamento de navios graneleiros da China em abril, que eram esperados para atracar nos portos de Santos e Paranaguá – nossos principais portos – em maio e junho. A decisão da China impactou o mercado de frete rodoviário já em abril, pressionando a demanda de transporte e os preços no mercado *spot*. A redução do mercado foi percebida nos dados de exportação de grãos principalmente em maio e junho devido aos atrasos envolvidos nas decisões de exportação, transporte de safra e embarque de grãos nos portos. Segundo o MDIC (Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) a exportação de grãos e açúcar no Porto de Paranaguá aumentou 13,0% em abril, porém caiu 10,2% em maio e 12,7% em junho, e no Porto de Santos caiu 1,3% em abril, 17,8% em maio e 13,6% em junho.

Adicionalmente, o crescimento do volume agrícola também foi impactado pelo aumento significativo do transporte de açúcar, principalmente no corredor de Bitola Larga – que conecta o estado de Mato Grosso ao Porto de Santos. O aumento do volume de açúcar reduz a produtividade média e a capacidade de transporte no sistema ferroviário da Bitola Larga, uma vez que apresenta menor produtividade quando comparado às outras cargas e rotas. As rotas de açúcar tipicamente têm uma menor distância, uma geografia mais difícil que contribui para uma menor velocidade do trem e uma produtividade de descarga muito pior no Porto de Santos. O volume transportado de Operações Ferroviárias aumentou 0,9% no 2T14 contra o 2T13, e 1,0% no 1S14 em comparação ao 1S13.

O volume de produtos industriais aumentou 4,6% quando comparado ao 2T13, impulsionado pelos segmentos de Contêineres, Madeira, papel e celulose. O volume industrial foi negativamente impactado pelas restrições na ferrovia entre São Paulo e Rio Grande do Sul, devido aos problemas causados pelo excesso de chuvas no Paraná e Santa Catarina durante o mês de junho. No 1S14, o volume de produtos industriais aumentou 7,5% em comparação ao mesmo período de 2013.

A receita líquida cresceu 5,4% no 2T14 em comparação ao 2T13, alcançando R\$950,4 milhões. Esse crescimento foi possível devido ao maior volume nas Operações Ferroviárias e ao aumento de 4,4% no *yield* médio – que cresceu abaixo da inflação. Nesse contexto de mercado difícil, os preços de frete no mercado *spot* caíram quando comparados ao mesmo período do ano passado. Durante a época de colheita, o preço de frete é normalmente impulsionado pelo aumento da demanda por transporte em todos os níveis da cadeia logística agrícola, como ocorreu no 2T13. Como a demanda caiu significativamente, a pressão usual nos preços de frete no mercado *spot* não ocorreu. Com os preços de nossos contratos *take-or-pay* acima dos preços no mercado *spot*, uma grande parte dos clientes decidiu operar no limite inferior desses contratos, que normalmente representam 90% do volume contratado, pressionando, assim, o aumento de nosso *yield* médio.

O EBITDA de Operações Ferroviárias se manteve estável no 2T14 contra o 2T13, como resultado de um crescimento marginal de volume, um aumento de *yield* abaixo da inflação estável (devido à queda dos preços de frete no mercado *spot*) e um pior *mix* de carga transportada. No 1S14, o EBITDA de Operações Ferroviárias aumentou 4,6% ano-contra-ano, alcançando R\$986,2 milhões.

O TKB se manteve estável ano-contra-ano, assim como o consumo de diesel médio, uma vez que o volume cresceu marginalmente no 2T14.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14
Página 12 de 31

Tabela 12 - Dados Operacionais no Brasil	2T14	2T13	Variação	1S14	1S13	Variação
TKB (bilhões)	19,6	19,7	-0,9%	36,7	36,4	0,7%
Consumo de Diesel (Litros/ '000 TKB)	5,3	5,3	-0,1%	5,3	5,3	0,8%

Desde agosto tivemos um *ramp-up* operacional em nosso terminal de Rondonópolis, o qual opera normalmente desde o 4T13, e é capaz de carregar até 1 milhão de toneladas por mês. O projeto consiste em uma extensão de 260 km de linha férrea entre Alto Araguaia (MT) e Rondonópolis (MT), e a construção de um terminal intermodal em Rondonópolis. O novo trecho avança em direção à fronteira agrícola brasileira e faz parte do principal corredor agrícola do Brasil – ligando o estado de Mato Grosso ao Porto de Santos. Em 2013, mais de 10 milhões de toneladas de commodities agrícolas foram carregadas em nosso terminal de Alto Araguaia. Com a extensão de nossa ferrovia, a maior parte desse volume será carregado em Rondonópolis, aumentando a distância média transportada e o TKU.

Commodities Agrícolas

Durante o trimestre, a China reduziu bruscamente sua demanda por importação de grãos, cancelando em abril navios graneleiros, que eram esperados para atracar em nossos principais portos – Santos e Paranaguá – em maio e junho. A decisão da China impactou o mercado de frete ferroviário já em abril, encolhendo a demanda por transporte e reduzindo os preços de frete no mercado *spot*. A redução do mercado afetou os dados de exportação de grãos em maio e junho, devido aos atrasos envolvidos nas decisões de exportação, transporte de safra e carregamento de grãos nos portos. Segundo o MDIC (Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) a exportação de grãos e açúcar no Porto de Paranaguá aumentou 13,0% em abril, mas caiu 10,2% em maio e 12,7% em junho; e no Porto de Santos, caiu 1,3% em abril, 17,8% em maio e 13,6% em junho.

O crescimento do volume agrícola também foi impactado pelo aumento relevante do transporte de açúcar. O aumento no volume de açúcar reduz a produtividade média e a capacidade de transporte do sistema ferroviário de Bitola Larga, pois as rotas de açúcar são tipicamente mais curtas, sendo que, para outras cargas a distância média pode ser até três vezes maior. A geografia difícil também contribui para uma menor velocidade do trem, pois o carregamento de açúcar é feito mais próximo do porto e, dessa forma, a representatividade do trecho ferroviário que cruza as montanhas nas rotas de açúcar é maior do que em rotas mais longas. A produtividade de descarga de açúcar no Porto de Santos também contribui para uma pior média de giro de ativos quando comparada a outras cargas, uma vez que o tempo de descarga nos terminais de açúcar é maior do que a média do porto. O volume de commodities agrícolas manteve-se estável no 2T14 em comparação ao 2T13, atingindo 8.720,2 milhões de TKU.

No corredor de Bitola Larga (de Mato Grosso a Santos), o volume de commodities agrícolas aumentou 3,9% apesar: (i) da queda de demanda por transporte no trimestre, (ii) da decisão dos clientes de operarem no limite inferior dos contratos *take-or-pay* e (iii) do aumento de 32,7% no volume de açúcar entre São Paulo e Santos ano-contra-ano, que reduz a produtividade média e a capacidade de transporte no sistema ferroviário de Bitola Larga. O volume transportado foi beneficiado pela operação do terminal de Rondonópolis e pela melhora das operações no Porto de Santos em comparação ao 2T13 (a ausência dos problemas que impactaram nossas operações no ano passado).

No sistema ferroviário de Bitola Métrica, o volume agrícola caiu 8,6% quando comparado ao 2T13 principalmente em função (i) da queda de demanda por transporte no trimestre, (ii) decisão dos clientes de operar nos limites inferiores dos contratos *take-or-pay*, (iii) queda de aproximadamente 40% na exportação de açúcar no Porto de Paranaguá, que representa nossa segunda carga mais importante desse sistema ferroviário e (iv) excesso de chuvas em junho, que restringiu as operações para os Portos de Paranaguá e São Francisco.

Tabela 13 - Commodities Agrícolas	2T14	2T13	Variação	1S14	1S13	Variação
(TKU milhões)						
Soja	5.467,4	5.706,4	-4,2%	9.953,6	8.881,3	12,1%
Farelo de Soja	1.615,7	1.178,6	37,1%	2.479,9	1.966,3	26,1%
Fertilizantes	328,3	432,0	-24,0%	605,5	879,0	-31,1%
Açúcar	1.189,4	1.160,0	2,5%	2.351,2	1.990,1	18,1%
Milho	65,2	205,4	-68,3%	639,2	2.285,6	-72,0%
Trigo	12,2	7,5	63,2%	76,3	204,1	-62,6%
Arroz	42,0	41,4	1,4%	108,4	148,3	-26,9%
Total	8.720,2	8.731,3	-0,1%	16.214,2	16.354,6	-0,9%

A receita líquida de commodities agrícolas aumentou 5,7% no 2T14, impulsionada pelo crescimento de 5,8% no *yield* médio. Como enfrentamos um cenário de demanda difícil no 2T14, os preços no mercado *spot* ficaram

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14
Página 13 de 31

pressionados e tiveram um desempenho abaixo de nossos preços de contrato. Dessa forma, uma grande parte de nossos clientes decidiu operar no limite inferior dos contratos *take-or-pay*, o que normalmente representa 90% do volume contratado, pressionando o *yield* médio no trimestre.

O EBITDA aumentou 0,4% no 2T14, alcançando R\$473,1 milhões, impulsionado pelo aumento do *yield*. A margem EBITDA diminuiu 3.2 pontos percentuais em função do efeito do aumento do transporte da carga de açúcar no corredor da Bitola Larga – que tem margens menores que a carga de grãos neste corredor – piorando nosso *mix* de volumes agrícolas transportados.

Tabela 14 - Commodities Agrícolas (R\$ milhões)	2T14	2T13	% Variação*	1S14	1S13	% Variação*
Volume (TKU milhões)	8.720	8.731	-0,1%	16.214	16.355	-0,9%
Receita Líquida	782,1	739,8	5,7%	1.401,9	1.305,0	7,4%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	89,7	84,7	5,8%	86,5	79,8	8,4%
EBITDA	473,1	471,3	0,4%	826,3	791,8	4,4%
Margem de EBITDA	60,5%	63,7%	-3,2%	58,9%	60,7%	-1,7%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

Produtos Industriais

O volume industrial cresceu 4,6% no 2T14 contra o 2T13, alcançando 2.650 milhões de TKU no período. O crescimento foi impulsionado pelos segmentos de Produtos Industrializados Intermodais e de Produtos Puramente Ferroviários, que aumentaram volume ano-contra-ano. No primeiro semestre de 2014, o volume cresceu 7,5% em comparação ao mesmo período de 2013.

Nos fluxos intermodais, o volume aumentou 9,1% no 2T14 contra o 2T13. Esse crescimento foi suportado pelo aumento de 29,2% no volume de Produtos de Madeira, Papel e Celulose, principalmente em função do Projeto Eldorado e do aumento de 25,4% no volume de Contêineres transportados.

Tabela 15 - Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	2T14	2T13	% Variação*	1S14	1S13	% Variação*
Siderúrgicos e Mineração	234,1	329,7	-29,0%	472,1	636,2	-25,8%
Madeira, Papel e Celulose	454,8	351,9	29,2%	912,9	565,2	61,5%
Alimentos	11,6	25,2	-53,7%	21,9	46,4	-52,8%
Containers	546,1	435,4	25,4%	1.009,0	827,6	21,9%
Outros	47,1	43,6	8,0%	67,4	77,8	-13,4%
Total	1.293,7	1.185,8	9,1%	2.483,3	2.153,2	15,3%

O excesso de chuvas no Paraná e em Santa Catarina impactaram durante o mês de junho as operações ferroviárias entre São Paulo e Rio Grande do Sul por aproximadamente 10 dias, resultando em um efeito negativo no volume industrial no 2T14. O maior impacto ocorreu no volume de Combustíveis, compensando parcialmente o aumento de volume no trimestre. Os fluxos puramente ferroviários apresentaram um aumento marginal de volume no 2T14 contra o 2T13.

Tabela 16 - Produtos Industriais Puro Ferro (TKU milhões)	2T14	2T13	Variação	1S14	1S13	Variação
Combustível	1.125,1	1.116,1	0,8%	2.229,3	2.239,7	-0,5%
Óleo Vegetal	4,0	7,2	-44,4%	10,7	13,0	-17,5%
Construção Civil	226,9	224,1	1,3%	473,1	428,8	10,3%
Total	1.356,0	1.347,4	0,6%	2.713,2	2.681,5	1,2%

A receita líquida de produtos industriais aumentou 4,0% no 2T14, impulsionada pelo crescimento de volume e parcialmente compensada pela queda marginal no *yield* médio. O EBITDA caiu 1,7% no 2T14, para R\$87,4 milhões, em função da queda de 3,0% da margem do segmento.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14
Página 14 de 31

Tabela 17 - Produtos Industriais (R\$ milhões)	2T14	2T13	% Variação*	1S14	1S13	% Variação*
Volume (TKU milhões)	2.650	2.533	4,6%	5.196	4.834	7,5%
Receita Líquida	168,4	161,8	4,0%	331,8	308,8	7,5%
Tarifa média (R\$ / mil TKU)	63,5	63,9	-0,5%	63,9	63,9	0,0%
EBITDA	87,4	88,9	-1,7%	159,8	150,9	5,9%
Margem de EBITDA	51,9%	54,9%	-3,0%	48,2%	48,9%	-0,7%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

RESULTADOS ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

Tabela 18 - ALL Operações Ferroviárias (R\$ milhões)	2T14	2T13	Variação	1S14	1S13	Variação
Receita Líquida	950,4	901,7	5,4%	1.733,7	1.613,8	7,4%
Custo dos Serviços Prestados	(470,8)	(414,0)	13,7%	(905,4)	(819,9)	10,4%
Combustível	(164,6)	(156,1)	5,4%	(301,5)	(274,4)	9,9%
Agregados e Terceiros	(7,9)	(7,2)	10,1%	(33,5)	(26,0)	28,9%
Mão-de-Obra	(61,9)	(66,2)	-6,6%	(122,1)	(127,2)	-4,0%
Manutenção	(41,8)	(28,6)	46,0%	(60,6)	(48,8)	24,3%
Depreciação e Amortização	(130,0)	(116,4)	11,7%	(255,6)	(234,8)	8,8%
Outros Custos	(19,1)	(19,1)	-0,1%	(40,3)	(70,0)	-42,5%
Aluguel de material rodante	(45,5)	(20,5)	122,3%	(91,9)	(38,7)	137,5%
Receitas (despesas) operacionais	(49,9)	(44,2)	13,0%	(99,0)	(87,1)	13,7%
Equivalência Patrimonial	4,2	(96,4)	na	1,5	(80,3)	na
Lucro Operacional	433,9	347,1	25,0%	730,8	626,6	16,6%
Resultado Financeiro	(351,1)	(246,4)	42,5%	(635,8)	(484,0)	31,4%
IR/Minoritários/Outros	5,0	(28,5)	na	(5,5)	(25,9)	-78,7%
Lucro Líquido de operações continuadas	87,8	72,1	21,8%	89,5	116,7	-23,3%
Lucro Líquido de operações descontinuadas	(0,3)	(150,0)	-99,8%	(0,6)	(163,2)	-99,7%
Lucro Líquido	87,5	(78,0)	na	89,0	(46,5)	na

Receita Líquida de Serviços

A Receita Líquida da ALL Operações Ferroviárias cresceu 5,4% no 2T14, de R\$901,7 milhões no 2T13 para R\$950,4 milhões. O crescimento foi impulsionado pelo aumento de 4,4% no *yield* no trimestre em relação ao 2T13 e do crescimento de volume.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados da ALL Operações Ferroviárias aumentou 13,7% no 2T14, de R\$414,0 milhões no 2T13 para R\$470,8 milhões. O crescimento foi impulsionado pelo aumento de (i) 46,0% no custo de manutenção, especialmente devido às obras nos trechos ferroviários danificados pelas chuvas excessivas na região sul do país em junho, (ii) 122,3% em aluguel de material rodante e (iii) 11,7% na depreciação e amortização, principalmente em função do começo das operações no terminal Rondonópolis no 3T13.

Receitas (despesas) operacionais

As despesas operacionais da ALL Operações Ferroviárias aumentaram de R\$44,2 milhões negativos para R\$49,9 milhões negativos.

Equivalência Patrimonial

O resultado da Equivalência Patrimonial foi positivo em R\$4,2 milhões no 2T14, contra R\$96,4 milhões negativos no 2T13. A mudança na equivalência patrimonial reflete R\$95,9 milhões de perda em investimentos devido à descontinuação das operações na Argentina no 2Q13.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido da ALL Operações Ferroviárias aumentou 42,5%, para R\$351,1 milhões negativos no 2T14. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo aumento no CDI (Certificado de Depósito Interbancário), pelo aumento no saldo da dívida média quando comparada ao 2T13 e pelo aumento da inflação desde o ano passado.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14
Página 15 de 31**Lucro Líquido das operações continuadas**

O lucro líquido da ALL Operações Ferroviárias de operações continuadas aumentou 21,8% no 2T14, alcançando R\$87,8 milhões.

Lucro Líquido das operações descontinuadas

O lucro líquido das operações descontinuadas inclui perdas/lucros acumuladas nas operações na Argentina, e foi R\$0,3 milhão negativo no 2T14.

Investimentos

Os investimentos nas Operações Ferroviárias atingiram R\$261,2 milhões no 2T14. O nível do Capex se intensificou durante o primeiro semestre do ano, uma vez que parte dos investimentos para a duplicação do trecho ferroviário de Campinas a Santos foram antecipados depois de termos as licenças necessárias que faltavam para a duplicação.

Tabela 19 - Investimentos (R\$ milhões)	2T14	2T13	Variação	1S14	1S13	Variação
Manutenção	99,7	77,3	29,0%	316,6	207,2	52,8%
Expansão	161,5	102,7	57,3%	247,9	181,0	37,0%
Total	261,2	180,0	45,1%	564,5	388,1	45,5%

Fluxo de Caixa

Tabela 20 - ALL Op. Ferroviárias - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1S14	1S13	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	343,1	503,0	(159,8)
Lucro Líquido *	89,5	212,6	(123,1)
Depreciação e Amortização	257,2	316,1	(58,9)
Stock Options	(1,7)	(0,4)	(1,4)
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	43,7	(12,7)	56,4
Impostos Diferidos	(45,5)	(12,7)	(32,8)
Variação de Capital de Giro	(75,1)	(163,2)	88,1
Clientes	(174,6)	(12,3)	(162,3)
Estoque	(85,6)	(96,5)	10,9
Fornecedores	201,4	(49,9)	251,4
Pessoal	(16,3)	(4,4)	(11,9)
Variação em Outras Contas Patrimoniais	21,8	(181,3)	203,1
Atividades Operacionais	289,8	158,5	131,4
Capex	(564,5)	(388,1)	(176,4)
Atividades de Investimento	(564,5)	(388,1)	(176,4)
Aumento de Capital / Recompra de ações	0,0	(19,9)	19,9
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(2,0)	(55,5)	53,5
Captação	328,1	479,2	(151,2)
Amortizações / Pré-pagamentos	(609,1)	(733,9)	124,8
Atividades de financiamento da Argentina	0,0	19,7	(19,7)
Atividades de Financiamento	(283,0)	(310,3)	27,3
Variação do Caixa	(557,7)	(540,0)	(17,7)
Caixa Inicial	2.507,6	2.499,4	8,1
Caixa Final	1.949,9	1.959,5	(9,6)

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários e exclui os efeitos do write-off dos ativos da Argentina e os resultados da Argentina

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14
Página 16 de 31**ANEXOS DA ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS**

Tabela 21 - Balanço da ALL Operações Ferroviárias					
(R\$ milhões)					
	2T14	1T14		2T14	1T14
Ativo Circulante	3.463,1	3.373,1	Passivo Circulante	3.186,8	2.622,9
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	1949,9	1.917,8	Empréstimos/Financiamentos/Debêntures	1.308,1	1.145,2
Clientes	445,6	429,9	Fornecedores	868,5	651,0
Estoques	251,8	183,9	Impostos, taxas e contribuição	66,7	48,1
Tributos a recuperar	575,5	572,1	Arrendamento e Concessão	18,6	18,0
Outros valores a receber	240,3	269,4	Dividendos e juros sobre capital próprio	6,1	8,1
			Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	80,7	62,6
			Arrendamento Mercantil	506,7	368,0
			Outros valores a pagar	331,4	321,8
Realizável a longo prazo	1.755,2	1.696,8	Exigível a longo prazo	10.899,2	11.158,6
Arrendamento dos Contratos de Concessão	72,9	74,4	Empréstimos/Financiamentos/Debêntures	5.279,4	5.582,9
Depósitos Judiciais	322,3	327,8	Provisão p/ conting. Trabalhistas	177,4	181,3
IR Diferido / Impostos a recuperar	1222,4	1.154,8	Arrendamento e Concessão	1.763,1	1.704,9
Outros valores a receber	137,5	139,8	Arrendamento Mercantil	1.278,3	1.247,8
			Antecipações de créditos imobiliários	241,7	275,0
Permanente	12.976,0	12.721,2	Outros valores a pagar	2.159,2	2.166,7
Investimentos	1970,2	1.954,6			
Intangível	2339,1	2.348,8	Patrimônio Líquido	4.108,3	4.009,7
Imobilizado	8666,7	8.417,8			
Ativo Total	18.194,3	17.791,1	Passivo Total	18.194,3	17.791,1

Tabela 22 - Indicadores de Balanço			
(R\$ milhões)			
	2T14	1T14	% Variação
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	1.949,9	1.917,8	0,0
Clientes	445,6	429,9	3,7%
Imobilizado	8.666,7	8.417,8	3,0%
Ativo Total	18.194,3	17.791,1	2,3%
Fornecedores	868,5	651,0	33,4%
Endividamento	6.587,5	6.728,1	-2,1%
Patrimônio Líquido	4.108,3	4.009,7	2,5%
Dívida Líquida	4.637,7	4.810,3	-3,6%
EBITDA (últimos 12 Meses)	1.793,6	1.793,4	0,0%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 Meses)	2,6	2,7	-3,6%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	1,1	1,2	-5,9%

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14
Página 17 de 31

BRADO LOGÍSTICA – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

A Brado Logística é uma empresa criada pela ALL em sociedade com a Standard Logística e o FI-FGTS que está desenvolvendo a logística intermodal de contêineres, concentrando-se em transporte ferroviário, armazenagem, operação de terminais e retro áreas nos portos, movimentação e outros serviços de logística. O segmento de contêineres é fragmentado e requer serviços customizados. A Brado provê o nível de serviço demandado pelo mercado varejista e pretende transformar a logística de contêineres no Brasil, consolidando a carga em terminais intermodais e transportando por ferrovia, em um modelo muito eficaz em termos de custos. A ALL detém uma participação de 62,2% na Brado Logística.

A mais correta forma de olhar o negócio da Brado é dividindo suas operações entre as quatro regiões onde a companhia opera, representadas por seus corredores: (i) Corredor da Bitola Larga, ligando as regiões de Mato Grosso e São Paulo ao Porto de Santos, (ii) Corredor do Mercosul, que liga o Brasil e a Argentina, por meio de um terminal intermodal em Uruguaiana-RS, (iii) Corredor do Paraná, que liga o interior do Paraná aos Portos de Paranaguá e São Francisco, e (iv) Corredor de Rio Grande, ligando as regiões produtivas no estado do Rio Grande do Sul ao Porto de Rio Grande.

A participação atual da Brado no mercado de contêineres é inferior a 2%, considerando somente a área de atuação da ALL. A companhia planeja investir R\$1 bilhão nos primeiros cinco anos de operação para alcançar uma participação de mercado de aproximadamente 12%, em um mercado de 2,6 milhões de contêineres. O Capex da Brado será 100% financiado por equity e dívida no balanço da Brado, sem capital vindo das Operações Ferroviárias da ALL.

Ficha Técnica Brado Logística

Terminais Intermodais e Complexos de Logística	Uruguaiana (RS) Cruz Alta (RS) Esteio (RS) Porto Alegre (RS) Colombo (PR) Itajaí (SC)	Cambé (PR) Cascavel (PR) Guarapuava (PR) Araucária (PR) Cubatão (SP)	Curitiba (PR) Tatuí (SP) Araraquara (SP) Bauru (SP) Rondonópolis (SP)
Locomotivas	25		
Vagões	2.186		
Colaboradores	1.404		
Corredores	Bitola Larga – Mato Grosso e São Paulo ao Porto de Santos Paraná – Interior do Paraná aos Portos de Paranaguá e São Francisco Rio Grande – Interior do Rio Grande do Sul ao Porto de Rio Grande Mercosul – Conexão entre Brasil e Argentina		
Portos Servidos	Santos (SP) Paranaguá (PR) São Francisco do Sul (SC) Rio Grande (RS)		

DISCUSSÃO SOBRE OS RESULTADOS DA BRADO LOGÍSTICA

Tabela 23 - Volume (Contêineres mil)	2T14	2T13	Variação	1S14	1S13	Variação
Larga	6,2	4,5	36,2%	11,6	9,3	23,8%
Mercosul	2,5	2,6	-2,5%	4,9	5,3	-7,0%
Paraná	7,0	5,2	36,5%	12,7	9,5	33,6%
Rio Grande	2,8	3,5	-18,6%	5,7	6,8	-15,2%
Total	18,6	15,7	17,9%	34,9	30,9	13,0%

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14
Página 18 de 31

A Brado Logística continuou seu *ramp-up* operacional, aumentando volumes em 17,9% no 2T14 ano-contra-ano. O crescimento de volume foi impulsionado pelos corredores Paraná e Bitola Larga, nos quais foram adicionados locomotivas e vagões durante 2013 e onde a maior parte dos investimentos da Brado em 2014 estão concentrados. No 1S14, o volume aumentou 13,0% em comparação com o 1S13, alcançando 34,9 mil contêineres.

O corredor Bitola Larga cresceu 36,2% contra o 2T13, em razão das operações no terminal Rondonópolis e do aumento na carga de retorno principalmente de Araraquara. O volume do corredor Paraná aumentou 36,5% no 2T14 em comparação a 2T13, impulsionado pelo bom desempenho de produtos refrigerados e produtos de madeira.

No corredor Rio Grande, o volume caiu 18,6% no 2T14 comparado ao mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pelo fim de uma operação de polietileno no 3T13 e do excesso de chuvas em junho, que restringiu as operações em algumas rotas por até 10 dias. No corredor Mercosul, que liga o Brasil à Argentina, o volume caiu 2,5%, impactado pelas operações na rede ferroviária da Argentina.

Em termos de TKU, o volume da Brado cresceu 25,4% no 2T14, de 435,4 milhões de TKU no 2T13 para 546,1 milhões de TKU. O crescimento em TKU foi resultado (i) do aumento no número de contêineres movimentados e (ii) da melhora na distância média transportada, impulsionado principalmente pelo crescimento nas operações em Rondonópolis no corredor de Bitola Larga.

O EBITDA da Brado aumentou 39,8% no 2T14 em comparação ao 2T13, alcançando R\$15,5 milhões, e 40,7% no 1S14 em comparação ao 1S13, alcançando R\$30,0 milhões. Este crescimento significativo refletiu (i) o aumento em TKU, (ii) expansões nos complexos logísticos da Brado em Cambé (PR) e Cubatão (SP) e (iii) a expansão de 4,7% na margem em comparação com o 2T13.

Tabela 24 - Brado Logística	2T14	2T13	% Variação*	1S14	1S13	% Variação*
Volume (Contêineres)	18,6	15,7	17,9%	34,9	30,9	13,0%
Receita Líquida	72,6	66,4	9,2%	140,3	133,6	5,0%
Tarifa média (R\$ mil/ Contêineres)	3,9	4,2	-7,4%	4,0	4,3	-7,0%
EBITDA	15,5	11,1	39,8%	30,0	21,3	40,7%
Margem de EBITDA	21,4%	16,7%	4,7%	21,4%	16,0%	5,4%

*Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

As perspectivas para os próximos trimestres permanecem positivas. Com a capitalização da Brado, a companhia tem uma estrutura de capital preparada para cumprir seu plano de investimento e acelerar o crescimento de capacidade e volume em 2014. Adicionalmente, os terminais da Brado no complexo de Rondonópolis, Cambé e Cubatão devem incrementar o crescimento de volume no corredor Bitola Larga e do Paraná, uma vez que aumentam a capacidade de movimentação, permitem acesso a diferentes tipos de carga e aumentam a distância média transportada.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14
Página 19 de 31**RESULTADOS DA BRADO LOGÍSTICA**

Tabela 25 - Brado Logística (R\$ milhões)	2T14	2T13	Variação	1S14	1S13	Variação
Receita Líquida	72,6	66,4	9,2%	140,3	133,6	5,0%
Custo dos Serviços Prestados	(53,8)	(51,9)	3,6%	(106,5)	(105,8)	0,6%
Terminais de Terceiros	(1,7)	(0,8)	108,4%	(3,0)	(2,1)	41,4%
Ponta Rodoviária/Distribuição	(9,7)	(11,6)	-16,3%	(20,6)	(26,9)	-23,3%
Mão-de-Obra	(15,4)	(13,5)	14,0%	(29,3)	(26,0)	12,8%
Depreciação e Amortização	(5,5)	(4,8)	16,5%	(11,0)	(8,4)	31,0%
Custo Ferroviário e Outros Custos Logísticos	(21,4)	(21,2)	1,2%	(42,5)	(42,4)	0,3%
Receitas (despesas) operacionais	(9,4)	(8,2)	14,4%	(16,1)	(15,7)	2,7%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	na	(0,0)	0,0	na
Lucro Operacional	9,4	6,3	48,0%	17,8	12,1	46,3%
Resultado Financeiro	6,6	(2,8)	na	12,6	(5,7)	na
IR/Minoritários/Outros	(9,1)	(1,7)	445,1%	(17,6)	(3,1)	471,8%
Lucro Líquido*	6,9	1,9	266,9%	12,8	3,4	277,0%

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Receita Líquida de Serviços

A receita líquida da Brado Logística aumentou 9,2% no 2T14 em comparação ao 2T13, de R\$66,4 milhões no 2T13 para R\$72,6 milhões, devido ao incremento de 17,9% no volume, de 15,7 mil contêineres no 2T13 para 18,6 mil contêineres, parcialmente compensado pela redução *yield* médio.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados da Brado Logística aumentou 3,6% no 2T14, de R\$51,9 milhões no 2T13 para R\$53,8 milhões. O aumento foi impulsionado principalmente pelo aumento de 108,4% em terminais de terceiros, em função do início das operações em Rondonópolis (MT) e em Cubatão (SP).

Receitas (despesas) operacionais

As receitas (despesas) operacionais da Brado Logística caíram para R\$9,4 milhões no 2T14.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro da Brado Logística melhorou de uma perda de R\$2,8 milhões no 2T13 para um lucro de R\$6,6 milhões no 2T14. Essa melhora foi impulsionada pelo aumento na receita financeira da Brado, em consequência da entrada de caixa de R\$400 milhões no 3T13 devido à capitalização.

Lucro Líquido

O lucro líquido após minoritários da Brado Logística aumentou no 2T14, de R\$1,9 milhão no 2T13 para R\$6,9 milhões.

Investimentos

Os investimentos da Brado Logística foram de R\$20,2 milhões no 2T14. A companhia está preparada para dar continuidade ao seu plano de investimentos no 2S14, acelerando sua capacidade e aumentando assim, seu volume transportado.

Tabela 26 - Investimentos (R\$ milhões)	2T14	2T13	Variação	1S14	1S13	Variação
Terminais/Infraestrutura	8,5	16,6	-48,9%	22,9	28,7	-20,4%
Material Rodante	11,7	21,2	-45,0%	32,3	61,8	-47,6%
Total	20,2	37,8	-46,7%	55,2	90,5	-39,0%

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14
Página 20 de 31**Fluxo de Caixa**

Tabela 27 - Brado Logística - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1S14	1S13	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	25,0	14,0	11,0
Lucro Líquido *	12,8	3,4	9,4
Depreciação e Amortização	12,3	9,2	3,1
Stock Options	0,0	0,0	0,0
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	0,0	1,4	(1,4)
Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,0
Variação de Capital de Giro	(6,2)	11,9	(18,1)
Clientes	(6,7)	(1,6)	(5,1)
Estoque	(0,2)	(0,0)	(0,2)
Fornecedores	0,5	11,6	(11,1)
Pessoal	0,2	1,9	(1,7)
Variação em Outras Contas Patrimoniais	9,1	(11,9)	21,0
Atividades Operacionais	28,0	14,0	14,0
Capex	(55,2)	(90,5)	35,3
Atividades de Investimento	(55,2)	(90,5)	35,3
Aumento de Capital / Recompra de ações	0,0	0,0	0,0
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(8,9)	0,0	(8,9)
Captação	0,0	102,6	(102,6)
Amortizações / Pré-pagamentos	45,8	(11,6)	57,4
Atividades de Financiamento	36,9	90,9	(54,0)
Variação do Caixa	9,6	14,4	(4,8)
Caixa Inicial	380,7	4,8	375,8
Caixa Final	390,3	19,3	371,0

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

ANEXOS DA BRADO LOGÍSTICA

Tabela 28 - Balanço da Brado Logística (R\$ milhões)	2T14	1T14		2T14	1T14
Ativo Circulante	460,0	453,4	Passivo Circulante	88,7	80,6
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	390,3	392,4	Empréstimos/Financiamentos	30,4	25,3
Clientes	44,9	39,0	Fornecedores	36,1	25,3
Estoques	0,3	0,1	Impostos, taxas e contribuição	10,5	12,1
Tributos a recuperar	20,2	18,3	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	10,9	8,7
Outros valores a receber	4,3	3,4	Arrendamento Mercantil	1,2	1,3
			Outros valores a pagar	(0,4)	8,0
Realizável a longo prazo	6,8	6,5	Exigível a longo prazo	222,7	220,4
Depósitos Judiciais	5,4	5,0	Empréstimos/Financiamentos	199,2	199,5
IR Diferido / Impostos a recuperar	0,0	0,0	Provisão p/ conting. Trabalhistas	6,0	5,6
Outros valores a receber	1,5	1,5	Arrendamento Mercantil	3,2	3,6
Permanente	399,1	384,6	Outros valores a pagar	14,3	11,7
Intangível	51,7	52,6	Patrimonio Líquido	554,5	543,4
Imobilizado	347,4	331,9			
Ativo Total	865,9	844,4	Passivo Total	865,9	844,4

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14
Página 21 de 31

Tabela 29 - Indicadores de Balanço (R\$ milhões)	2T14	1T14	% Variação
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	390,3	392,4	-0,5%
Clientes	44,9	39,0	15,1%
Imobilizado	347,4	331,9	4,7%
Ativo Total	865,9	844,4	2,5%
Fornecedores	36,1	25,3	42,9%
Endividamento	229,6	224,8	2,1%
Patrimônio Líquido	554,5	543,4	2,0%
Dívida Líquida	-160,7	-167,6	-4,2%
EBITDA (últimos 12 Meses)	63,7	59,3	7,5%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 Meses)	-2,5	-2,8	-10,8%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	-0,3	-0,3	-6,1%

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14
Página 22 de 31**RITMO LOGÍSTICA – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO**

A Ritmo Logística é uma empresa de logística rodoviária criada pela fusão da unidade de Serviços Rodoviários da ALL e das operações rodoviárias da Ouro Verde. A companhia presta uma variedade de soluções logísticas para vários segmentos industriais no Brasil e na Argentina por meio de sua unidade de Serviços Dedicados. A unidade de Serviços Rodoviários Intermodais oferece soluções aos clientes cujos volumes têm sua origem ou destino na ferrovia da ALL. A ALL detém uma participação de 65% na Ritmo Logística.

Na unidade de Serviços Dedicados, a companhia presta serviços customizados para (i) o segmento Automotivo, principalmente no transporte de autopeças entre as unidades de produção de seus clientes, (ii) o segmento de Carga Geral, atendendo os setores como de papel e celulose, produtos químicos e bens de consumo, e (iii) Ativos Especializados, que oferece soluções especiais de logística para os segmentos como de gases industriais, bebidas (high maltose) e vidros industriais.

Além disso, a Ritmo está bem posicionada para desenvolver serviços Rodoviários Intermodais, um mercado inexplorado de mais de 40 milhões de toneladas que têm sua origem ou destino nas malha ferroviária da ALL, num modelo de baixo capital empregado a partir da contratação de agregados e terceiros.

Ficha Técnica da Ritmo Logística

Colaboradores	546
Unidades de Negócio/Frota Própria	Automotivo – Transporte de autopeças Ativos Especializados – High maltose, gases industriais e vidros Carga Geral – Papel e celulose, Bens de Consumo Intermodal – Serviços de ponta rodoviária
Caminhões	144
Trailer	423

DISCUSSÃO SOBRE OS RESULTADOS DA RITMO LOGÍSTICA

A Ritmo Logística não teve um bom trimestre, uma vez que o volume caiu 33,9% no 2T14 ano-contra-ano, devido a ambas as Unidades Soluções Dedicadas e Negócios Intermodais.

Tabela 30 - Volume (KM Rodado milhões)	2T14	2T13	Variação	1S14	1S13	Variação
Operações Dedicadas	10,2	14,0	-27,6%	21,0	26,8	-21,5%
Automotivo	0,7	1,5	-53,8%	1,4	2,6	-45,2%
Carga Geral	3,7	5,8	-36,2%	7,9	11,0	-27,9%
Ativos Especializados	5,7	6,7	-14,0%	11,7	13,2	-11,5%
Intermodal	3,9	7,2	-46,2%	7,4	11,7	-36,4%
Total	14,0	21,2	-33,9%	28,5	38,5	-26,0%

O volume de Soluções Dedicadas diminuiu 27,6% no 2T14 em comparação ao 2T13, refletindo (i) a redução no volume do segmento Automotivo, resultante da menor demanda e das restrições alfandegárias na Argentina, (ii) a queda no volume de Carga Geral, devido à descontinuação de operações de baixa lucratividade nesse segmento e (iii) o menor volume de Ativos Especializados, devido à descontinuação de um volume de produtos químicos no 3T13.

O volume da Unidade de Negócios Intermodais caiu 46,2% no 2T14 contra o 2T13. O resultado foi afetado principalmente pela (i) menor demanda por transporte de commodities agrícolas, diminuindo as margens em razão da queda dos preços no mercado *spot* no período, e (ii) pelas perdas de volume relacionadas ao redesenho logístico de um cliente importante no 4T13, que incorporou a operação rodoviária, impactando o volume desde então.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14
Página 23 de 31

Tabela 31 - Ritmo Logística	2T14	2T13	% Variação*	1S14	1S13	% Variação*
Volume (KM Rodado milhões)	14,0	21,2	-33,9%	28,5	38,5	-26,0%
Receita Líquida	53,6	66,4	-19,2%	108,4	125,1	-13,3%
Tarifa média (R\$/KM Rodado)	3,8	3,1	22,2%	3,8	3,2	17,3%
EBITDA	3,4	7,1	-51,3%	8,0	13,1	-39,1%
Margem de EBITDA	6,4%	10,7%	-4,2%	7,3%	10,4%	-3,1%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

O EBITDA da Ritmo caiu 51,3% no trimestre, para R\$3,4 milhões, com queda no volume transportado e perda de alavancagem operacional sobre o custo fixo.

A Ritmo continuará focada no *ramp-up* de sua Unidade Intermodal em 2014, fornecendo conexões com caminhões para alimentar a rede ferroviária da ALL.

RESULTADOS DA RITMO LOGÍSTICA

Tabela 32 - Ritmo Logística (R\$ milhões)	2T14	2T13	Variação	1S14	1S13	Variação
Receita Líquida	53,6	66,4	-19,2%	108,4	125,1	-13,3%
Custo dos Serviços Prestados	(51,3)	(59,9)	-14,3%	(102,7)	(113,2)	-9,3%
Frota Agregada e Terceirizada	(29,8)	(40,6)	-26,6%	(61,3)	(74,8)	-18,1%
Mão-de-Obra	(6,8)	(7,4)	-7,8%	(11,6)	(14,6)	-20,8%
Combustível	(3,3)	(3,0)	7,8%	(6,4)	(5,9)	8,7%
Manutenção	(3,0)	(2,9)	3,3%	(5,6)	(5,5)	1,5%
Depreciação e Amortização	(3,4)	(2,2)	50,3%	(6,8)	(4,2)	59,3%
Outros	(5,1)	(3,8)	35,1%	(11,1)	(8,1)	36,1%
Receitas (despesas) operacionais	(2,3)	(1,7)	35,2%	(4,5)	(3,3)	39,1%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
Lucro Operacional	0,1	4,8	-98,2%	1,2	8,6	-86,2%
Resultado Financeiro	(1,4)	(1,2)	18,4%	(2,4)	(2,6)	-5,8%
IR/Minoritários/Outros	0,7	(2,0)	na	0,7	(3,3)	na
Lucro Líquido*	(0,6)	1,7	na	(0,5)	2,7	na

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Receita Líquida de Serviços

A Receita Líquida da Ritmo Logística diminuiu 19,2% no 2T14, de R\$66,4 milhões no 2T13 para R\$53,6 milhões, devido à redução nos volumes, parcialmente compensada pelo aumento no *yield*.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados da Ritmo diminuiu 14,3% no trimestre, de R\$59,9 milhões no 2T13 para R\$51,3 milhões. Esta queda refletiu a redução de 26,6% nos custos com Frota Agregada e Terceirizada devido à redução de volume no trimestre, parcialmente compensada pelo aumento de 50,3% em depreciação e amortização.

Receitas (despesas) operacionais

As receitas (despesas) operacionais da Ritmo Logística aumentaram de R\$1,7 milhão negativo para R\$2,3 milhões negativos no 2T14.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro da Ritmo Logística cresceu de uma perda de R\$1,2 milhão no 2T13 para uma perda de R\$1,4 milhão no 2T14.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14
Página 24 de 31**Lucro Líquido**

O lucro líquido caiu para R\$0,6 milhão negativo no trimestre, principalmente impulsionado pela redução de 19,2% na receita líquida e um crescimento de 35,2% em receitas (despesas) operacionais.

Investimentos

Os investimentos da Ritmo atingiram R\$5,9 milhões no 2T14, dado que a companhia substituiu e adicionou parte do ativo durante o período.

Tabela 33 - Investimentos (R\$ milhões)	2T14	2T13	Variação	1S14	1S13	Variação
Ativos Rodoviários	5,9	1,5	298,4%	1,0	1,0	0,0%
Infraestrutura	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
Total	5,9	1,5	298,4%	1,0	1,0	0,0%

Fluxo de Caixa

Tabela 34 - Ritmo Logística - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1S14	1S13	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	6,3	7,2	(0,9)
Lucro Líquido *	(0,5)	2,7	(3,2)
Depreciação e Amortização	6,8	4,5	2,3
Stock Options	0,0	0,0	0,0
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	0,0	(0,1)	0,1
Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,0
Variação de Capital de Giro	5,4	(3,2)	8,7
Clientes	9,5	(0,9)	10,3
Estoque	(0,2)	(0,4)	0,2
Fornecedores	(3,6)	(2,8)	(0,8)
Pessoal	(0,3)	0,8	(1,1)
Variação em Outras Contas Patrimoniais	(0,8)	2,7	(3,5)
Atividades Operacionais	10,9	6,6	4,3
Capex	(7,3)	(1,0)	(6,3)
Atividades de Investimento	(7,3)	(1,0)	(6,3)
Aumento de Capital / Recompra de ações	0,0	0,0	0,0
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(1,5)	(0,9)	(0,6)
Captação	0,1	2,9	(2,8)
Amortizações / Pré-pagamentos	1,1	(1,0)	2,1
Atividades de Financiamento	(0,3)	1,0	(1,3)
Variação do Caixa	3,3	6,6	(3,3)
Caixa Inicial	29,4	4,1	25,3
Caixa Final	32,7	10,7	22,0

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14
Página 25 de 31**ANEXOS DA RITMO LOGÍSTICA**

Tabela 35 - Balanço da Ritmo Logística					
(R\$ milhões)	2T14	1T14		2T14	1T14
Ativo Circulante	79,4	80,9	Passivo Circulante	16,0	18,0
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	32,7	31,3	Empréstimos/Financiamentos	7,9	8,2
Clientes	40,4	44,6	Fornecedores	3,3	3,6
Estoques	0,2	0,1	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	4,6	4,7
Tributos a recuperar	5,0	3,7	Outros valores a pagar	0,2	1,5
Outros valores a receber	1,1	1,3		0,0	0,0
Realizável a longo prazo	1,3	0,8	Exigível a longo prazo	32,4	29,4
			Outros valores a pagar	32,4	29,4
Permanente	61,4	60,2			
Imobilizado	61,4	60,2	Patrimonio Líquido	93,8	94,6
Ativo Total	142,1	142,0	Passivo Total	142,1	142,0

Tabela 36 - Indicadores de Balanço			
(R\$ milhões)	2T14	1T14	% Variação
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	32,7	31,3	4,3%
Clientes	40,4	44,6	-9,4%
Imobilizado	61,4	60,2	1,9%
Ativo Total	142,1	142,0	0,1%
Fornecedores	3,3	3,6	-10,4%
Endividamento	37,4	34,7	7,9%
Patrimônio Líquido	93,8	94,6	-0,9%
Dívida Líquida	4,7	3,3	41,8%
EBITDA (últimos 12 Meses)	20,0	23,6	-15,4%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 Meses)	0,2	0,1	67,6%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	0,1	0,0	43,1%

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T14
Página 26 de 31**EVENTOS PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO 2T14 E 1S14****Teleconferências sobre os Resultados 2T14 E 1S14:**

|PORTUGUÊS|

6 de agosto de 2014 – Quarta-feira
10h00 (9:00 a.m. US ET)

Tel: (11) 2188-0155

Senha: ALL

Replay: (11) 2188-0155

Senha: ALL

|INGLÊS|

6 de agosto de 2014 – Quarta-feira
11h30 (10:30 a.m. US ET)

Tel: +1 (646) 843-6054

Senha: ALL

Replay: (11) 2188-0155

Senha: ALL

Reunião APIMEC sobre os Resultados 2T14 e 1S14:**8 de agosto de 2014 – Sexta-feira**
8:30h**JW Marriot Hotel**
Av. Atlântica, 2600
Copacabana
Rio de Janeiro - RJ**RSVP:** www.all-logistica.com/ir ou +55 (11) 3529-3777

Para informações adicionais, acesse nosso website - www.all-logistica.com/ri - ou entre em contato com nossa Área de Relações com Investidores:

Rodrigo Campos
Marcelo Lyra
Livia Leal
Fernanda RosaTel.: (41) 2141-7459
ir@all-logistica.com

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T14
Página 27 de 31

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Tabela 37 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	ALL Operações Ferroviárias			Brado			Ritmo			ALL Consolidado		
	2T14	2T13	% Variação	2T14	2T13	% Variação	2T14	2T13	% Variação	2T14	2T13	% Variação
Receita Líquida	950,4	901,7	5,4%	72,6	66,4	9,2%	53,6	66,4	-19,2%	1.076,6	1.034,5	4,1%
Custos de serviços prestados	(470,8)	(414,0)	13,7%	(53,8)	(51,9)	3,6%	(51,3)	(59,9)	-14,3%	(575,8)	(525,8)	9,5%
Lucro Bruto	479,7	487,6	-1,6%	18,8	14,6	29,0%	2,4	6,5	-63,7%	500,8	508,7	-1,6%
Receitas (despesas) operacionais	(49,9)	(44,2)	13,0%	(9,4)	(8,2)	14,4%	(2,3)	(1,7)	35,2%	(61,6)	(54,1)	13,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho	4,2	(96,4)	na	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	4,2	(96,4)	na
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas	433,9	347,1	25,0%	9,4	6,3	48,0%	0,1	4,8	-98,2%	443,4	358,2	23,8%
Despesas financeiras líquidas	(351,1)	(246,4)	42,5%	6,6	(2,8)	na	(1,4)	(1,2)	18,4%	(345,9)	(250,4)	38,1%
Lucro (prejuízo) operacional	82,8	100,6	-17,7%	16,0	3,5	350,8%	(1,3)	3,7	na	97,5	107,9	-9,6%
Participações Minoritárias/Outros	(1,9)	(5,2)	11,0%	(4,2)	(0,5)	791,1%	0,3	(0,9)	na	(5,8)	(6,6)	-12,5%
Imposto de Renda	6,9	(23,3)	na	(4,9)	(1,2)	310,0%	0,4	(1,1)	na	2,4	(25,6)	na
Lucro Líquido de operações continuadas *	87,8	72,1	21,8%	6,9	1,9	266,9%	(0,6)	1,7	na	94,1	75,7	24,4%
Lucro Líquido de operações descontinuadas	(0,3)	(150,0)	-99,8%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(0,3)	(150,0)	-99,8%
Lucro Líquido	87,5	(78,0)	na	6,9	1,9	266,9%	(0,6)	1,7	na	93,8	(74,4)	na

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Tabela 38 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	ALL Operações Ferroviárias			Brado			Ritmo			ALL Consolidado		
	1S14	1S13	% Variação	1S14	1S13	% Variação	1S14	1S13	% Variação	1S14	1S13	% Variação
Receita Líquida	1.733,7	1.613,8	7,4%	140,3	133,6	5,0%	108,4	125,1	-13,3%	1.982,5	1.872,5	5,9%
Custos de serviços prestados	(905,4)	(819,9)	10,4%	(106,5)	(105,8)	0,6%	(102,7)	(113,2)	-9,3%	(1.114,6)	(1.038,9)	7,3%
Lucro Bruto	828,3	793,9	4,3%	33,9	27,8	21,8%	5,7	11,8	-51,7%	867,9	833,6	4,1%
Receitas (despesas) operacionais	(99,0)	(87,1)	13,7%	(16,1)	(15,7)	2,7%	(4,5)	(3,3)	39,1%	(119,6)	(106,0)	12,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho	1,5	(80,3)	na	(0,0)	0,0	na	0,0	0,0	na	1,5	(80,3)	na
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas	730,8	626,6	16,6%	17,8	12,1	46,3%	1,2	8,6	-86,2%	749,8	647,3	15,8%
Despesas financeiras líquidas	(635,8)	(484,0)	31,4%	12,6	(5,7)	na	(2,4)	(2,6)	-5,8%	(625,6)	(492,2)	27,1%
Lucro (prejuízo) operacional	95,1	142,6	-33,3%	30,4	6,5	369,8%	(1,2)	6,0	na	124,2	155,0	-19,9%
Participações Minoritárias/Outros	(2,4)	(2,1)	14,9%	(7,8)	(0,8)	815,8%	0,3	(1,5)	na	(9,8)	(4,4)	125,3%
Imposto de Renda	(3,1)	(23,8)	-86,8%	(9,9)	(2,2)	341,5%	0,4	(1,8)	na	(12,6)	(27,9)	-54,8%
Lucro Líquido de operações continuadas *	89,5	116,7	-23,3%	12,8	3,4	277,0%	(0,5)	2,7	na	101,8	122,8	-17,1%
Lucro Líquido de operações descontinuadas	(0,6)	(163,2)	-99,7%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(0,6)	(163,2)	-99,7%
Lucro Líquido	89,0	(46,5)	na	12,8	3,4	277,0%	(0,5)	2,7	na	101,2	(40,4)	na

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Comentário do Desempenho

Resultados 2T14
Página 28 de 31

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Tabela 39 - Resultados Financeiros por Unidade de Negócios (R\$ milhões)	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		ALL Operações Ferroviárias		Brado		Ritmo		ALL Consolidado	
	2T14	2T13	2T14	2T13	2T14	2T13	2T14	2T13	2T14	2T13	2T14	2T13
Receita Líquida	782,1	739,8	168,4	161,8	950,4	901,7	72,6	66,4	53,6	66,4	1.076,6	1.034,5
Custos dos Serviços prestados	(364,2)	(309,7)	(106,6)	(104,4)	(470,8)	(414,0)	(53,8)	(51,9)	(51,3)	(59,9)	(575,8)	(525,8)
Lucro Bruto	417,9	430,2	61,8	57,5	479,7	487,6	18,8	14,6	2,4	6,5	500,8	508,7
EBITDA	473,1	471,3	87,4	88,9	560,5	560,2	15,5	11,1	3,4	7,1	579,5	578,4
% da Receita Líquida												
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos dos Serviços prestados	-46,6%	-41,9%	-63,3%	-64,5%	-49,5%	-45,9%	-74,1%	-78,1%	-95,6%	-90,2%	-53,5%	-50,8%
Lucro Bruto	53,4%	58,1%	36,7%	35,5%	50,5%	54,1%	25,9%	21,9%	4,4%	9,8%	46,5%	49,2%
EBITDA	60,5%	63,7%	51,9%	54,9%	59,0%	62,1%	21,4%	16,7%	6,4%	10,7%	53,8%	55,9%
Volume												
Em milhões de TKU	8.720	8.731	2.650	2.533	11.370	11.264					11.370	11.264
R\$ / Unidade de Volume												
	R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU							
Receita Líquida	89,7	84,7	63,5	63,9	83,6	80,0						
Custos dos Serviços prestados	(41,8)	(35,5)	(40,2)	(41,2)	(41,4)	(36,8)						
Lucro Bruto	47,9	49,3	23,3	22,7	42,2	43,3						
EBITDA	54,2	54,0	33,0	35,1	49,3	49,7						

Comentário do Desempenho

Resultados 2T14
Página 29 de 31

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Tabela 40 - Resultados Financeiros por Unidade de Negócios (R\$ million)	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		ALL Operações Ferroviárias		Brado		Ritmo		ALL Consolidado	
	1S14	1S13	1S14	1S13	1S14	1S13	1S14	1S13	1S14	1S13	1S14	1S13
Receita Líquida	1.401,9	1.305,0	331,8	308,8	1.733,7	1.613,8	140,3	133,6	108,4	125,1	1.982,5	1.872,5
Custos dos Serviços prestados	(669,8)	(599,4)	(235,6)	(220,4)	(905,4)	(819,9)	(106,5)	(105,8)	(102,7)	(113,2)	(1.114,6)	(1.038,9)
Lucro Bruto	732,1	705,6	96,2	88,4	828,3	793,9	33,9	27,8	5,7	11,8	867,9	833,6
EBITDA	826,3	791,8	159,8	150,9	986,2	942,6	30,0	21,3	8,0	13,1	1.024,2	977,1
% da Receita Líquida												
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos dos Serviços prestados	-47,8%	-45,9%	-71,0%	-71,4%	-52,2%	-50,8%	-75,9%	-79,2%	-94,7%	-90,6%	-56,2%	-55,5%
Lucro Bruto	52,2%	54,1%	29,0%	28,6%	47,8%	49,2%	24,1%	20,8%	5,3%	9,4%	43,8%	44,5%
EBITDA	58,9%	60,7%	48,2%	48,9%	56,9%	58,4%	21,4%	16,0%	7,3%	10,4%	51,7%	52,2%
Volume												
Em milhões de TKU	16.214	16.355	5.196	4.834	21.411	21.189					21.411	21.189
R\$ / Unidade de Volume												
	R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU							
Receita Líquida	86,5	79,8	63,9	63,9	81,0	76,2						
Custos dos Serviços prestados	(41,3)	(36,7)	(45,3)	(45,6)	(42,3)	(38,7)						
Lucro Bruto	45,2	43,1	18,5	18,3	38,7	37,5						
EBITDA	51,0	48,4	30,8	31,2	46,1	44,5						

Comentário do Desempenho**Resultados 2T14**
Página 30 de 31

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Tabela 41 - Conciliação de EBITDA		2T14			2T13			
(R\$ milhões)	ALL	Brado	Ritmo	ALL	ALL	Brado	Ritmo	ALL
	Operações			Consolidado	Operações			Consolidado
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	433,9	9,4	0,1	443,4	347,1	6,3	4,8	358,2
Depreciação e Amortização	130,7	6,2	3,4	140,2	116,8	4,8	2,2	123,8
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(4,2)	0,0	0,0	(4,2)	96,4	0,0	0,0	96,4
EBITDA	560,5	15,5	3,4	579,5	560,2	11,1	7,1	578,4

Tabela 42 - Conciliação de EBITDA		1S14			1S13			
(R\$ milhões)	ALL	Brado	Ritmo	ALL	ALL	Brado	Ritmo	ALL
	Operações			Consolidado	Operações			Consolidado
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	730,8	17,8	1,2	749,8	626,6	12,1	8,6	647,3
Depreciação e Amortização	256,8	12,3	6,8	275,8	235,8	9,2	4,5	249,5
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(1,5)	0,0	0,0	(1,5)	80,3	0,0	0,0	80,3
EBITDA	986,2	30,0	8,0	1.024,2	942,6	21,3	13,1	977,1

Comentário do Desempenho**Resultados 2T14**
Página 31 de 31

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Tabela 43 - Balanço da ALL Consolidado (R\$ milhões)					
	2T14	1T14		2T14	1T14
Ativo Circulante	4.002,5	3.907,5	Passivo Circulante	3.291,5	2.721,6
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	2.372,8	2.341,6	Empréstimos/Financiamentos	839,8	911,5
Clientes	530,9	513,5	Debêntures	506,6	267,3
Estoques	252,3	184,1	Fornecedores	907,9	679,9
Arrendamento dos Contratos de Concessão	6,2	6,2	Impostos, taxas e contribuição	78,1	61,8
Tributos a recuperar	600,7	594,1	Arrendamento e Concessão	18,6	18,0
Desp. Pagas Antecipadamente	10,3	11,3	Dividendos e juros sobre capital próprio	0,2	12,1
Outros valores a receber	229,3	256,6	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	95,3	74,4
			Adiantamentos de clientes	119,4	126,3
			Arrendamento Mercantil	507,9	369,3
			Outros valores a pagar	217,7	201,0
Realizável a longo prazo	1.763,4	1.704,1	Exigível a longo prazo	11.154,3	11.408,3
Arrendamento dos Contratos de Concessão	72,9	74,4	Empréstimos/Financiamentos	3.057,3	3.072,2
Depósitos Judiciais	704,0	332,8	Debêntures	2.450,9	2.736,7
IR Diferido / Impostos a recuperar	519,4	1.155,5	Provisão p/ conting. Trabalhistas	183,9	187,3
Outros valores a receber	27,2	134,7	Arrendamento e Concessão	1.763,1	1.704,9
Desp. Pagas Antecipadamente	106,0	6,7	Arrendamento Mercantil	1.281,5	1.251,4
Investimentos a longo prazo	333,9	0,0	Antecipações de créditos imobiliários	241,7	275,0
			Outros valores a pagar	2.176,0	2.180,9
Permanente	13.436,5	13.166,0	Patrimonio Líquido	4.756,5	4.647,7
Investimentos	1.970,2	1.954,6	Capital Social Realizado	3.448,3	3.448,3
Intangível	2.391,6	2.402,2	Reservas de Lucro / Capital	1.123,7	1.032,7
Imobilizado	9.074,7	8.809,2	Ajustes Patrimoniais	(71,8)	(83,9)
			Participações Minoritárias	256,4	250,6
Ativo Total	19.202,4	18.777,6	Passivo Total	19.202,4	18.777,6

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

1. Contexto operacional**a) A Companhia**

A ALL - América Latina Logística S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "ALL") foi constituída em 31 de dezembro de 1997, tendo sua sede na cidade de Curitiba, Paraná.

Tem como principais objetivos sociais:

- participar de outras sociedades, empreendimentos e consórcios, cujo objeto seja relacionado com serviços de transporte, inclusive ferroviário;
- explorar atividades relacionadas a serviços de transporte, tais como logística, intermodalidade, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias, exploração e administração de entrepostos de armazenagem e armazéns gerais;
- adquirir, arrendar ou emprestar locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários para terceiros.

Em 22 de outubro de 2010, a Companhia aderiu ao “Novo Mercado” da Bovespa, onde suas ações são negociadas.

A Companhia opera no transporte ferroviário na região Sul do Brasil, através da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A., e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo através das controladas ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A., ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A.

Os prazos de concessão são como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Término da concessão</u>	<u>Área de abrangência</u>
ALL Malha Sul	fevereiro de 2027	Sul do Brasil e Estado de São Paulo
ALL Malha Paulista	dezembro de 2028	Estado de São Paulo
ALL Malha Oeste	junho de 2026	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
ALL Malha Norte	maio de 2079	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Portofer	junho de 2025	Porto de Santos-SP
Terminal XXXIX	outubro de 2025	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá	agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá	agosto de 2027	Porto de Santos-SP

Uma lista com todas as empresas que compõem o grupo ALL está apresentado na nota explicativa nº3.

A Boswells S.A. é uma sociedade de investimentos financeiros estabelecida no Uruguai.

Track Logística: criada em 07 de abril de 2010, cujo objeto social é prestar serviços de operador de logística de carga em geral, gestão e operação em portos, terminais, centros de distribuição, unidades de armazenagem, armazéns gerais, participações em outras sociedades entre outras. Ainda não entrou em operação.

Brado Holding: criada em 09 de julho de 2010, cujo objeto social é a participação no capital de outras sociedades, consórcios ou empreendimentos no país ou no exterior. Em 01 de abril de 2011 passou a deter 80%

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas – NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

de participação na Brado Logística e Participação S.A. Em 05 de agosto de 2013, a participação na Brado Logística passou para 62,22% após o aporte do novo investidor FI-FGTS, conforme apresentado na nota explicativa 10.

Brado Logística e Participação S.A.: Adquirida em 2010, passou a ter esta denominação em 24 de novembro de 2010. Em 01 de abril de 2011 passou a deter 100% de participação da Standard Logística e Distribuição S.A. (atualmente denominada Brado Logística S.A.) através da incorporação das ações desta companhia. Tem como objeto social deter as ações de emissão da Brado Logística S.A.

Brado Logística S.A.: anteriormente denominada Standard Logística e Distribuição S.A., foi adquirida em 01 de abril de 2011, e é subsidiária integral da Brado Logística e Participação S.A.. Tem como objeto social a prestação de serviços de operador logístico de cargas em geral, gestora e operadora de terminais, centros de distribuição, portos, entrepostos aduaneiros, e também participação direta ou indireta em outras sociedades.

Ritmo Logística S.A.: sua criação foi efetivada em 01 de julho de 2011, através da unificação das operações rodoviárias da ALL Intermodal S.A., a qual passou a ser controladora da Ritmo Logística S.A. e do negócio rodoviário da Ouro Verde Transportes e Locação S.A. Esta operação se deu através do aporte dos ativos dedicados da ALL Intermodal S.A. e da Ouro Verde Transportes e Locação S.A., assim como a transferência do quadro de colaboradores para a nova companhia, cujo objetivo é estabelecer uma associação estratégica no segmento rodoviário.

Vetria Mineração S.A: conforme descrito na nota 10, a Vetria Mineração S.A. foi constituída em 03 de dezembro de 2012 pela ALL – América Latina Logística S.A, conjuntamente com demais acionistas, tendo como objetivo a criação de um sistema integrado: mina-ferrovia-porto.

Em 05 de março de 2009, a Companhia e suas subsidiárias estabeleceram uma relação com a Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (“Rumo”) para o fomento do transporte de açúcar pela ferrovia do Estado de São Paulo com destino ao Porto de Santos. Essa relação, estabelecida para o desenvolvimento de uma parceria entre as partes, previa uma série de investimentos, entre eles a duplicação do trecho entre Campinas e Santos, a aquisição de vagões e locomotivas, e melhorias nas estruturas de terminais de carga e descarga ferroviária.

Os terminais e o material rodante são de propriedade da Rumo e a via permanente é de propriedade da União, sob concessão da ALL Malha Paulista S.A.. A Rumo é remunerada pelos seus aportes por meio de comissão definida em R\$/tonelada, de acordo com volumes específicos movimentados na ferrovia com destino ao Porto de Santos. A tarifa do transporte ferroviário é determinada em contrato e estabelece competitividade em relação ao transporte rodoviário.

Os investimentos do projeto podem ser divididos em duas naturezas distintas e, portanto, possuem os seguintes tratamentos:

- i. A parte do investimento em material rodante, de propriedade da Rumo, trata-se de um arrendamento mercantil operacional, conforme regras definidas no CPC 06, e os custos relativos a este arrendamento são considerados custos operacionais em condições de mercado;
- ii. A parte do investimento em via permanente, de propriedade da União sob concessão e controle da ALL Malha Paulista S.A., trata-se de um ativo imobilizado da Companhia cujo financiamento segue contabilizado em seu passivo como arrendamento – Incentivo de Aluguel. Este financiamento gera despesas financeiras e seu consequente pagamento reduz o saldo do mesmo.

Desta forma, os pagamentos que remuneram os aportes da Rumo são bifurcados, sendo parte considerado como arrendamento operacional de material rodante e parte como parcela para a remuneração do arrendamento financeiro da via permanente.

Em 15 de abril de 2014, conforme publicado em fato relevante, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Proposta enviada, em 24 de fevereiro de 2014, pela Rumo Logística Operadora Multimodal

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

(“Rumo”), com o objetivo de combinar as atividades da ALL com a Rumo, mediante a incorporação das ações de emissões da ALL pela Rumo, nos termos do art. 252 da Lei 6.404/76 (“Lei das S.A”).

Como resultado da aprovação da Proposta, os Conselhos de Administração da ALL e da Rumo firmaram, nesta data, o Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações da ALL - América Latina Logística S.A. pela Rumo Logística Operadora Multimodal S.A (“Protocolo e Justificação”).

A proposta de incorporação de Ações foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 08 de Maio de 2014. A consumação da Incorporação de Ações permanece condicionada à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”), bem como de eventuais outros órgãos da administração pública cujas autorizações prévias se façam necessárias e demais condições precedentes previstas na Proposta.

b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à ALL Malha Sul, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste

As Companhias estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatizações e nos contratos de concessões das Malhas Ferroviárias.

Os contratos de concessão destas controladas serão extintos com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer a extinção de alguma das concessões, os principais efeitos serão os seguintes:

- retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos às Companhias, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis das Companhias, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

2. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais consolidadas, são consistentes com as praticadas adotadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício 2013, consequentemente devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas completas do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, especificadas na Nota 2 das referidas demonstrações. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram divulgadas na data de 26 de fevereiro de 2014.

A partir de 01 de janeiro de 2014, a Companhia alterou a base de cálculo da contribuição previdenciária ao INSS conforme previsto na Lei 12.546/2011 – Desoneração da folha de Pagamento e posterior alteração em 2013 pela Lei 12.844/2013 passando a apurar o valor do INSS a ser pago pela razão de 1% sobre a sua receita bruta e não mais sobre a folha de pagamento. Com esta alteração, a Companhia passou a registrar prospectivamente a contribuição previdenciária como dedução da sua receita bruta e não mais como um custo trabalhista. Esta alteração trouxe um efeito na Receita Líquida de R\$ 25.380 em 30/06/2014 nas demonstrações financeiras consolidadas.

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião da Diretoria realizada em 10 de Julho de 2014.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas – SUPLEMENTO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

3. Base de consolidação**Informações trimestrais consolidadas****a) Controladas**

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da ALL – América Latina Logística S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2014, apresentadas abaixo:

	Participação %	
	30/06/14	31/12/13
Controladas Diretas		
ALL - América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A. (ALL Malha Oeste)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A. (ALL Malha Paulista)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. (ALL Malha Sul)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Participações Ltda. (ALL Participações)	100,00	100,00
Boswells S.A.	100,00	100,00
Track Logística S.A.	100,00	100,00
Brado Holding S.A.	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Serviços Ltda. (ALL Serviços)	99,99	99,99
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	99,99	99,99
ALL - América Latina Logística Malha Norte S.A. (ALL Malha Norte)	99,24	99,24
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	90,96	90,96
Paranagua S.A.	99,83	99,83
ALL - América Latina Logística Rail Management Ltda (ALL Rail Management)	50,01	50,01
Controlada em conjunto		
Vetria Mineração S.A	50,38	50,38
Controladas Indiretas		
Investidas da ALL Intermodal		
ALL - América Latina Logística Armazéns Gerais Ltda (ALL Armazéns Gerais)	100,00	100,00
Ritmo Logística S.A	65,00	65,00
Investida da ALL Armazéns Gerais		
PGT Grains Terminal S.A. (PGT)	100,00	100,00
Investida da ALL Malha Paulista		
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
Investidas da ALL Malha Norte		
Terminal XXXIX de Santos S.A. (Terminal XXXIX)	50,00	50,00
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
Investidas da ALL Argentina		
ALL - América Latina Logística Central S.A. (ALL Central)	73,55	73,55
ALL - América Latina Logística Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica)	70,56	70,56
Investidas da ALL Participações		
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	9,04	9,04
ALL - América Latina Logística Serviços Ltda. (ex ALL Tecnologia)	0,01	0,01
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	0,01	0,01
Paranagua S.A.	0,17	0,17
Investida da Brado Holding		
Brado Logística e Participações S.A.	62,22	62,22
Investida da Brado Logística Participações S.A		
Brado Logística S.A	100,00	100,00

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

b) Controladas em conjunto

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia e suas controladas tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia e suas controladas. Quando a participação da Companhia e suas controladas nas perdas de uma controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia e suas controladas não reconhecem perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia e suas controladas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia e suas controladas.

c) Coligadas

O investimento da Companhia em suas coligadas é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento nas coligadas é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das coligadas. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as coligadas, são eliminados de acordo com a participação mantida nas coligadas.

A participação societária na coligada será demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento em suas coligadas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas coligadas sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável das coligadas e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre as coligadas, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

contábil das coligadas no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

As informações trimestrais das coligadas são elaboradas no mesmo período de divulgação da Companhia. Quando necessários, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

d) Transações com participações de não-controladores

A Companhia e suas controladas tratam as transações com participações de não-controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia e suas controladoras. Para as compras de participações de não-controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não-controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Quando a Companhia e suas controladas deixam de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia e suas controladas tivessem alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

e) Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 (IAS 39) na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Caixa e bancos	2.506	3.261	11.675	17.540
Aplicações financeiras				
CDB's pós fixado	(i) 33.578	70.263	1.543.634	1.725.101
CDB's pré fixado	(ii) -	-	151.133	143.470
Títulos do governo	(iii) 2.959	15.220	404.080	792.957
Fundos	(iv) 1.236	5.265	262.312	238.568
	<u>37.773</u>	<u>90.748</u>	<u>2.361.159</u>	<u>2.900.096</u>
	<u>40.279</u>	<u>94.009</u>	<u>2.372.834</u>	<u>2.917.636</u>

As aplicações financeiras possuem características de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, compostos por:

- (i) Aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (taxa média de 101% do CDI);
- (ii) Aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxa pré-fixada média de 11,02%;
- (iii) Investimentos em títulos emitidos pelo Governo (taxa média equivalente a Selic);
- (iv) Investimentos em Fundos – compostos principalmente por títulos do governo.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Contas a receber de clientes				
No Brasil	50.653	69.847	596.628	487.738
Na Argentina	-	-	9.237	12.667
	<u>50.653</u>	<u>69.847</u>	<u>605.865</u>	<u>500.405</u>
(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa				
No Brasil	-	-	(38.883)	(35.304)
Na Argentina	-	-	(8.857)	(11.826)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(47.740)</u>	<u>(47.130)</u>
	<u>50.653</u>	<u>69.847</u>	<u>558.125</u>	<u>453.275</u>
Ativo circulante	<u>23.415</u>	<u>39.757</u>	<u>530.887</u>	<u>423.185</u>
Ativo não circulante	<u>27.238</u>	<u>30.090</u>	<u>27.238</u>	<u>30.090</u>

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes apresentou a seguinte posição:

Períodos	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldos vencidos					PDD	Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias		
30/06/14	209.720	89.942	33.073	44.338	115.431	113.361	(47.740)	558.125
31/12/13	210.076	99.757	61.481	22.459	59.502	47.130	(47.130)	453.275

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Provisões para créditos de liquidação duvidosa

A provisão foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, bem como para os créditos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os saldos a receber de partes relacionadas. A provisão constituída é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

6. Antecipação de arrendamentos – consolidado

	30/06/14		31/12/13	
	Ativo circulante	Realizável a longo prazo	Ativo circulante	Realizável a longo prazo
Arrendamentos				
ALL Malha Oeste	166	1.794	166	1.877
ALL Malha Paulista	2.025	23.663	2.025	24.676
ALL Malha Sul	2.734	31.902	2.734	33.269
Antecipação de direito de passagem				
ALL Malha Sul	1.261	15.529	1.261	16.160
	<u>6.186</u>	<u>72.888</u>	<u>6.186</u>	<u>75.982</u>

O valor pago à vista está sendo amortizado de acordo com o prazo remanescente do arrendamento.

Antecipação do direito de passagem refere-se ao pagamento efetuado pela ALL Malha Sul à ALL Malha Paulista como contraprestação ao uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Júnior e Pinhalzinho/Apiá a Iperó (SP), conforme contrato de operação dos referidos trechos por 30 anos, prazo igual de sua amortização contábil.

Os contratos de arrendamento de bens são reconhecidos no resultado de forma linear ao longo do prazo do contrato, não se caracterizando como arrendamento financeiro.

7. Impostos e contribuições a recuperar

	30/06/14		31/12/13	
	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo
Controladora				
IR e CS a recuperar - antecipações	68.961	-	72.973	-
Outros	901	-	901	-
	<u>69.862</u>	<u>-</u>	<u>73.874</u>	<u>-</u>
Controladas				
ICMS (i)	263.177	150.349	220.822	131.852
Imposto sobre valor agregado-IVA	-	-	826	-
IR e CS a recuperar - antecipações	53.433	47.618	59.861	44.308
Créditos federais a compensar PIS/COFINS	175.046	188.237	160.822	171.134
IPI (ii)	32.014	87.118	32.015	87.118
Outros	7.211	46.103	2.681	26.737
	<u>530.881</u>	<u>519.425</u>	<u>477.027</u>	<u>461.149</u>
Consolidado				
Impostos e contribuições a recuperar	478.349	471.807	418.067	416.841
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	122.394	47.618	132.834	44.308
	<u>600.743</u>	<u>519.425</u>	<u>550.901</u>	<u>461.149</u>

(i) Créditos de ICMS referente a aquisição de insumos e diesel utilizados na prestação de serviço de transporte.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

(ii) Créditos decorrentes de ação ordinária transitada em julgado que estão sendo utilizados para compensação de débitos federais.

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal com a efetiva, nos exercícios findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Lucro antes dos tributos	101.737	107.731	124.230	155.035
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Impostos à alíquota nominal	(34.591)	(36.629)	(42.238)	(52.712)
Ajustes do imposto por:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	88.878	103.824	851	5.494
Diferença de alíquota em empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	3.205	1.596
Efeito de amortização do ágio	(9.526)	(9.577)	(328)	(3.155)
Impostos constituídos (baixados ou não constituídos) no período	(44.652)	(57.250)	(849)	(11.017)
Registro de opções outorgadas de ações	-	(370)	-	(1.478)
Efeito redução alíquota incentivo SUDAM	-	-	29.552	34.601
Outras diferenças permanentes	(109)	2	(2.789)	(1.208)
Receita (despesa) de impostos efetiva	-	-	(12.596)	(27.879)
Impostos correntes	-	-	(58.116)	(40.596)
Impostos diferidos	-	-	45.520	12.717

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pela Companhia, bem como a parcela registrada no balanço em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro 2013, podem ser demonstrados como segue:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas – NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	Consolidado	
	30/06/14	31/12/13
Prejuízos fiscais e bases negativas	1.028.131	968.343
Amortização de ágio	39.030	39.030
Provisão para remuneração variável	7.990	16.772
Provisão para créditos de impostos	-	6.215
Provisão ICMS Dificil Realização	8.550	5.032
Provisão para questões fiscais	17.774	17.096
Provisões trabalhistas	26.114	34.865
Provisão para questões cíveis	14.860	15.338
Provisão créditos liquidação duvidosa	18.165	16.548
Provisão lucro não realizado	3.405	3.531
Operações de hedge a liquidar	5.609	(578)
Provisões	46.536	42.270
Ajustes referente RTT (i)	161.231	108.050
Total dos créditos fiscais	1.377.395	1.272.512
(-) Créditos não registrados	673.418	611.392
(=) Créditos líquidos registrados	703.977	661.120

Reconciliação do ativo fiscal diferido

	30/06/2014	31/12/2013
Saldo inicial	661.120	581.493
Ajuste saldo controlada	-	761
Saldo aquisição de controlada	(2.663)	(3.713)
Receita/(despesa) de imposto reconhecida no resultado	45.520	98.827
Reflexo IR diferido sobre operações descontinuadas	-	(16.248)
Saldo final	703.977	661.120

- (i) Os créditos diferidos sobre os ajustes do Regime Tributário de Transição (RTT), referem-se as operações de arrendamento mercantil, baixa de ativo diferido e ajuste a valor presente.

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos registrados é a seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
2014	62.941	84.372
2015	70.872	61.780
2016	77.260	74.443
2017	81.362	76.663
2018	56.182	54.613
Após 2019	355.360	309.249
Total	703.977	661.120

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas brasileiras, são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros, de acordo com os critérios da legislação fiscal. Estes valores estão suportados por estudo de recuperabilidade aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de fevereiro de 2014.

Nas controladas ALL Intermodal, ALL Malha Oeste e ALL S.A., os créditos tributários sobre prejuízos não foram reconhecidos tendo em vista o histórico de prejuízos fiscais registrados nos últimos anos.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

A Companhia e suas controladas registram créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando atendidas as condições da instrução CVM 349/01. Para tal considera a existência de um histórico de lucratividade e expectativa de resultados tributários futuros em um horizonte previsível não superior a dez anos. Anualmente a Administração prepara um estudo técnico de viabilidade e submete à aprovação do Conselho de Administração, o qual apresenta a estimativa de resultados tributáveis futuros para fundamentar os créditos tributários constituídos.

No dia 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627, que, dentre outros assuntos, revoga o Regime Tributário de Transição (RTT). A referida Lei ainda será regulamentada, entretanto, na avaliação da Companhia, sua adoção antecipada para 2014, ou não, não trará impactos futuros relevantes nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da Companhia.

9. Debêntures privadas

Em 30 de abril de 2012, a controlada ALL Malha Norte S.A., emitiu duas séries de 10.000 debêntures não conversíveis em ações escriturais, da espécie subordinada no valor unitário de R\$ 20 para a 1ª série e R\$ 10 para a 2ª série, totalizando R\$ 300.000.

Em 28 de agosto de 2013 a ALL Malha Norte, fundamentada por previsibilidade contratual, solicitou à debenturista da 1ª Série, a ALL Holding, o pré-pagamento da respectiva série. A ALL Holding concordou com a solicitação, e portanto, a 1ª Série da 7ª Emissão da ALL Malha Norte foi liquidada.

Atualmente, estão registradas como segue:

Malha Norte						Realizável longo prazo	
Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	30/06/14	31/12/13
Debêntures Privadas - Malha Oeste (i)	30/04/12	100.000	02/05/16	CDI + 1,70%	12,34%	123.409	106.259

- (i) O saldo das debêntures privadas da ALL Malha Oeste é eliminado no consolidado.

10. Investimentos**a) Participações em controladas e coligadas**

	Movimentação								
	31/12/2013	Equivalência patrimonial	Aumento/redução de capital	AFAC	Ajustes reflexos	Ganho/perda de investimento	Resultado de operação descontinuada	Variação cambial PL	30/06/2014
Investimento:									
ALL Malha Sul	942.216	(71.869)	-	75.000	849	-	-	-	946.196
ALL Intermodal	185.758	(5.419)	-	-	-	-	-	-	180.339
ALL Serviços	100	14.187	-	-	-	-	-	-	14.287
ALL Equipamentos	286	(1)	-	-	-	-	-	-	285
ALL Malha Paulista	894.380	139.432	-	-	(327)	-	-	-	1.033.485
ALL Malha Norte	1.791.767	188.700	-	-	(324)	-	-	-	1.980.143
Boswells	12.999	(14)	-	-	-	-	-	10	12.995
Rail Management	218	930	-	-	-	-	-	-	1.148
Brado Holding	334.457	12.777	-	-	-	-	-	-	347.234
Vetria Mineração S.A	1.892.295	(3.501)	-	-	43.424	-	-	-	1.932.218
	6.054.476	275.222	-	75.000	43.622	-	-	10	6.448.330
Passivo a descoberto:									
ALL Participações	(10.237)	(52)	-	-	-	-	-	2.526	(7.763)
ALL Argentina	(9.735)	-	-	-	-	-	(504)	2.433	(7.806)
Paranaguá S.A.	1.069	(2.507)	1.618	-	-	(1)	-	(590)	(411)
ALL Malha Oeste	(20.583)	(11.264)	-	-	(318)	-	-	-	(32.165)
	(39.486)	(13.823)	1.618		(318)	(1)	(504)	4.369	(48.145)
	6.014.990	261.399	1.618	75.000	43.304	(1)	(504)	4.379	6.400.185

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	Controladora									
	Equivalência									
	Controladas / coligadas		patrimonial		Valor dos investimentos		Ágio		Total investimento	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	30/06/14	30/06/13	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Controladas Diretas										
ALL Malha Sul	946.196	(71.869)	(71.869)	(7.983)	946.196	942.216	-	-	946.196	942.216
ALL Intermodal	180.339	(5.419)	(5.419)	2.645	180.339	185.758	-	-	180.339	185.758
ALL Overseas	-	-	-	366	-	-	-	-	-	-
ALL Serviços	14.289	14.189	14.187	9.618	14.287	100	-	-	14.287	100
ALL Equipamentos	286	(1)	(1)	62	285	286	-	-	285	286
ALL Malha Paulista	1.033.486	139.432	139.432	113.078	1.033.485	894.380	282.907	292.411	1.316.392	1.186.791
ALL Malha Norte	1.995.307	190.145	188.700	196.027	1.980.143	1.791.767	1.936.170	1.950.992	3.916.313	3.742.759
Boswels	12.995	(14)	(14)	10	12.995	12.999	-	-	12.995	12.999
ALL Malha Oeste	-	-	-	(11.081)	-	-	92.886	96.576	92.886	96.576
Rail Management	2.295	1.860	930	566	1.148	218	-	-	1.148	218
Brado Holding	347.233	12.777	12.777	3.389	347.234	334.457	-	-	347.234	334.457
Paranaguá S.A.	(412)	(2.510)	-	-	-	1.069	-	-	-	1.069
Vétria Meneração S.A	3.813.160	(6.950)	(3.502)	13.726	1.932.218	1.892.295	-	-	1.932.218	1.892.295
			275.221	320.423	6.448.330	6.055.545	2.311.963	2.339.979	8.760.293	8.395.524

A Controladora registra o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), no subgrupo de Investimentos e no balanço consolidado no subgrupo do Ativo Intangível, conforme destacado na nota explicativa 11.

- (i) A Overseas foi encerrada em 31 de dezembro de 2013, não tendo mais a ALL qualquer participação acionária.

Durante o exercício de 2013, foram aprovadas as seguintes alterações de capital:

ALL Malha Sul

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12 de abril de 2013, foi aprovada a incorporação da Santa Fé Vagões S.A, nos termos do Artigo 227 da Lei nº 6.404/76, com a versão da totalidade do patrimônio líquido da Santa Fé. Em decorrência da incorporação, o capital social da ALL Malha Sul será aumentado em R\$ 8.654, mediante a emissão de 8.453.865.470 ações ordinárias e 12.861.664.303 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 0,000406 por ação. Assim, o capital social passou de R\$ 1.096.615 para R\$ 1.105.269, composto por 1.143.554.920.029 ações, sendo 453.540.660.481 ações ordinárias e 690.014.259.549 ações preferenciais.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 14 de agosto de 2013, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social, por subscrição privada, no valor de R\$ 54.229, mediante a emissão de 43.673.265.416 novas ações ordinárias e 66.444.265.143 ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,00049246277 por ação. Assim, o capital social passou a ser R\$ 1.159.498, dividido em 1.253.672.450.588 ações, sendo 497.213.925.897 ações ordinárias e 756.458.524.694 ações preferenciais.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 14 de agosto de 2013, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social, por subscrição privada, no valor de R\$ 55.629, mediante a emissão de 51.115.117.641 novas ações ordinárias e 77.766.258.075 ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,00043162591 por ação. Assim, o capital social passou a ser R\$ 1.215.127, dividido em 1.382.553.826.304 ações, sendo 548.329.043.538 ações ordinárias e 834.224.782.766 ações preferenciais.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 14 de agosto de 2013, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social, por subscrição privada, no valor de R\$ 150.000, mediante a emissão de 154.938.066.189 novas ações ordinárias e 237.721.919.405 ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,00038396561 por ação. Assim, o capital social passou a ser R\$ 1.365.127, dividido em 1.773.213.811.898 ações, sendo 703.267.109.727 ações ordinárias e 1.069.946.702.171 ações preferenciais.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 02 de setembro de 2013, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social, por subscrição privada, no valor de R\$ 250.000, mediante a emissão de

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

249.605.672.249 novas ações ordinárias e 379.749.693.165 ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,000397233249 por ação. Assim, o capital social passou a ser R\$ 1.615.127, dividido em 2.402.568.177.312 ações, sendo 952.872.781.976 ações ordinárias e 1.449.695.395.336 ações preferenciais.

Em 30 de junho de 2014, a Malha Sul possuía registrado em seu patrimônio líquido o valor de R\$ 75.000 decorrente de adiantamento futuro Aumento de capital recebido de sua controladora ALL Holding. O AFAC quando registrado no Patrimônio Líquido, refere-se a um compromisso de conversão de uma quantidade fixa de 208.491.019.307 ações a um preço de R\$ 0,00035972772.

ALL Malha Paulista

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de abril de 2013, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social da controlada, por subscrição privada, no valor de R\$ 220.000, mediante a emissão de 779.153.583 novas ações ordinárias e 1.440.747.917 novas ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,099103 por ação, com base no artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei n.º 6.404/76, tendo em vista notadamente seu valor patrimonial. Assim, o capital social passou de R\$ 1.488.237 para R\$ 1.708.237, composto por 6.825.424.177 ações, sendo 2.395.625.978 ações ordinárias, 4.429.798.199 ações preferenciais todas escriturais e sem valor nominal.

Paranagua S.A

Durante Assembleia Geral, realizada em 8 de janeiro de 2014, os acionistas da Paranagua S.A aprovaram o aumento de capital no valor de R\$ 719, mediante a emissão de 196.500 novas ações ordinárias.

Durante Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de março de 2014, os acionista da Paranagua S.A aprovaram o aumento de capital no valor de R\$ 770, mediante a emissão de 262.845 novas ações ordinárias.

Aquisição de participação na Vetria Mineração S.A

Em 3 de dezembro de 2012, a Companhia, a Triunfo Participações e Investimentos S.A. (“Triunfo”) e os acionistas da Vetorial Participações S.A. (“Vetorial”) celebraram um contrato com o objetivo de implementar uma associação estratégica, por meio de uma sociedade anônima brasileira denominada Vetria Mineração S.A. (“Vetria”), para criar um sistema integrado mina-ferrovia-porto.

A Vetria atua na exploração, beneficiamento, transporte, comercialização e exportação de minério de ferro por meio de (i) um porto privado a ser construído em Santos/SP, (ii) uma capacidade de transporte ferroviária garantida nos termos de um contrato de prestação de serviços de transporte celebrado com a ALL, e (iii) uma mina própria localizada no Maciço de Urucum, na região de Corumbá, Estado do Mato Grosso do Sul.

Os parágrafos a seguir descrevem a natureza dos ativos que foram aportados pela Triunfo e Vetorial para a constituição da Vetria:

- Santa Rita, uma subsidiária integral da Triunfo, que detinha o controle total do TPB, mudou sua razão social para Vetria (após o negócio). TPB era uma sociedade de responsabilidade limitada, que tinha um único ativo: terreno com licenças para a construção de um porto na região de Santos / SP.
- Vetorial detinha o controle total da Vetorial Mineração (“Mineradora”), detentora da mina de ferro operacional.

A constituição da Vetria contemplou, substancialmente, os seguintes elementos:

(a) Na data de fechamento da Associação, em 3 de dezembro de 2012, a Triunfo vendeu 80% do capital da Vetria para a ALL a prazo por aproximadamente R\$ 80 milhões.

(b) Na data de fechamento, a Vetorial vendeu 100% das quotas da Mineradora para a Vetria por aproximadamente R\$ 6 bilhões (valor FOB mina determinado por avaliador independente). Neste momento, a Vetria assume a obrigação de pagar os royalties pela exploração do minério no valor de R\$ 6 bilhões, à medida da exaustão da mina.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas – NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

(c) ALL e Triunfo autorizam a Vetorial a converter cerca de R\$ 3,4 bilhões de royalties a receber em investimento na Vetria, gerando uma diluição da participação da ALL de 80% para 55,38% e da Triunfo de 20% para 10,79%, ficando a Vetorial com 33,83% de participação.

(d) Finalmente, a ALL trocou 5% de sua participação na Vetria para compensar o montante a pagar de aproximadamente R\$ 80 milhões com a Triunfo - descrito na alínea (a) acima. Como resultado, a ALL, Vetorial e Triunfo detém participações na Vetria de 50,38%, 33,83% e 15,79% em 31 de dezembro de 2012 e de 2013. A participação da ALL no capital da Vetria de 50,38%, foi estabelecida contratualmente através de Contrato de Associação, um dos documentos de constituição da Vetria, tendo em vista a contribuição da ALL nesse empreendimento, que está representada por viabilizar a logística do minério de ferro.

O Estatuto Social e Acordo de Acionistas da Vetria estabelece a constituição de um bloco de controle em que o poder de deliberar sobre políticas operacionais e financeiras estratégicas são tomadas de forma compartilhada pelos representantes dos acionistas investidores.

Com o resultado destes eventos, a ALL registrou a participação obtida como investimento, o que corresponde a 50,38% (R\$ 1.997.183 em 31 de dezembro de 2012) do capital da Vetria, contra uma receita diferida, a qual será apropriada ao resultado à medida que o minério de ferro é exaurido, principal ativo responsável pela variação patrimonial da Vetria. Esta apropriação se iniciará quando da conclusão dos investimentos necessários para o escoamento do volume planejado no projeto, ou seja, mais de 27 milhões de toneladas por ano.

O Contrato de Associação prevê mecanismos de ajuste de participação de cada acionista no Capital Social da Vetria caso ocorram variações significativas nas condições estabelecidas na associação, tais como investimentos e reservas minerárias.

O referido acordo também inclui certas condições que devem ser cumpridas até 19 de dezembro de 2015 para que se confirme a continuidade das operações Vetria. Caso contrário, o contrato é considerado resolvido e os efeitos decorrentes da Associação se reverterem para o status quo (situação existente antes de 03 dezembro de 2012). A ALL, Vetorial, Triunfo e Vetria têm estruturado um plano de negócios concreto para o atendimento destas condições.

As principais condições são:

- Obtenção dos recursos financeiros necessários para os investimentos, incluindo o equity;
- Certificação das reservas minerais;
- Obtenção das licenças ambientais necessárias junto às autoridades governamentais;
- Aprovação pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) dos contratos operacionais entre ALL e Vetria, e;
- Obtenção da autorização pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) para implantação e operação do porto.

Aumento capital social Brado Participações e Logística S.A

Em 05 de agosto de 2013, a controlada Brado Logística e Participações S.A teve seu patrimônio líquido aumentado em R\$ 400.000 por meio de aporte de capital do novo sócio Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS). O novo sócio passou a deter 22,22222% de participação e a participação dos acionistas anteriores foram diluídos proporcionalmente. Desta forma, a Companhia passa a deter 62,22222% de participação, frente aos 80% detidos anteriormente.

Com a entrada do novo sócio, foram emitidas 2.857.143 novas ações, no valor unitário de R\$ 0,0099933, aumentando o capital social da Brado em R\$ 28.552, tendo o restante do valor aportado, R\$ 371.448, registrado como ágio referente à emissão de ações.

As despesas incorridas para a emissão das novas ações, no valor de R\$ 9.683, foram registradas reduzindo o saldo do ágio descrito acima.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Os acionistas do FI-FGTS, e os antigos acionistas, terão o direito de solicitar a opção de liquidez do contrato, o qual poderá substituir a quantidade de ações da Brado LP por uma quantidade de ações da ALL, levando em consideração um cálculo da relação de troca do valor econômico do valor da ação da Brado vis a vis o valor da ação da ALL quando da data do exercício dessa opção.

Alienação participação Araucária Rail Technology

A alienação da Araucária Rail Technology S.A. ocorreu em 12 de março de 2013, pelo valor patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2012, conforme laudo de avaliação realizado, equivalente à R\$ 325. Pelo contrato de compra e venda assinado entre as partes, a ALL ainda terá direito a um valor variável, equivalente à 37,38% de quaisquer pagamentos em relação a dividendos, juros sobre capital próprio, reembolso, resgates, redução de capital e quaisquer outros valores mobiliários emitidos pela compradora, líquidos de quaisquer impostos e/ou taxas, exceto imposto de renda.

Criação da Paranaguá S.A

Em 23 de julho de 2013, A Companhia e sua controlada ALL Participações, constituíram a Paranaguá S.A, com sede na cidade de Buenos Aires na Argentina. A sociedade terá por objeto social a gestão de negócios e serviços relacionados à administração de bens, dívidas, garantias, capitais e companhias em geral.

b) Controladas com patrimônio líquido negativo

Relativamente àquelas controladas que apresentam patrimônio líquido negativo, foi constituída a respectiva provisão, a qual está sendo apresentada no grupo de passivo não circulante no balanço patrimonial, e foi computada da seguinte forma:

	Controladas		Controladora			
	Passivo a descoberto	Resultado do período	Movimentação da provisão para		Provisão para	
			Passivo a descoberto no exercício		Passivo a descoberto	
			30/06/14	30/06/13	30/06/14	31/12/13
Controladas diretas						
ALL Participações	(7.763)	(52)	(52)	(15.057)	7.763	10.237
ALL Argentina (i)	(7.806)	(504)	-	(148.152)	7.806	9.735
Paranaguá S.A.	(411)	(2.506)	(2.506)	-	411	-
ALL Malha Oeste	(32.165)	(11.264)	(11.264)	-	32.165	20.583
			(13.822)	(163.209)	48.145	40.555

(i) Conforme apresentado na nota explicativa 30, a ALL Argentina rescindiu o contrato de concessão do serviço de transporte de suas subsidiárias, descontinuando a suas operações a partir da data de rescisão do contrato.

Investimentos no balanço consolidado

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Avaliados pela equivalência patrimonial	Valor contábil dos investimentos	
	30/06/14	31/12/13
Coligadas		
Rhall Terminais	3.436	3.251
TGG	14.611	12.876
Terminal XXXIX	17.367	15.836
Termag	2.597	1.076
Controlada em conjunto		
Vetria Mineração S.A.	1.932.218	1.892.295
	<u>1.970.229</u>	<u>1.925.334</u>

11. Intangível – consolidado

		30/06/14		31/12/13	% Taxas médias anuais de amortização
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	
Ágio na aquisição de investimentos	(i)				
ALL Malha Oeste		125.277	(32.392)	92.885	5,10%
ALL Malha Paulista		350.904	(67.997)	282.907	4,76%
ALL Malha Norte		2.055.057	(118.885)	1.936.172	1,44%
Santa Fé		462	(462)	-	10,00%
		<u>2.531.700</u>	<u>(219.736)</u>	<u>2.311.964</u>	
Direito de outorga - Contratos concessões	(ii)				
ALL Malha Oeste		3.118	(1.881)	1.237	3,33%
ALL Malha Paulista		12.252	(8.449)	3.803	3,33%
ALL Malha Sul		10.830	(6.283)	4.547	3,33%
		<u>26.200</u>	<u>(16.613)</u>	<u>9.587</u>	
Outros		126.511	(56.495)	70.016	13,23%
		<u>2.684.411</u>	<u>(292.844)</u>	<u>2.391.567</u>	

No consolidado, o intangível denominado ágio, representado pelos direitos de concessão, registrado no investimento da controladora está classificado no intangível.

(i) O ágio na aquisição das concessões, representada pelos direitos de concessão, é fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, sendo amortizado pela curva de realização considerando o prazo das concessões dado que o ativo possui vida útil definida.

(ii) Refere-se ao direito de outorga dos contratos de concessões das controladas ALL Malha Oeste, ALL Malha Paulista e ALL Malha Sul, amortizado pelo prazo do contrato dado que esse ativo possui vida útil definida.

	Saldos em 31/12/13			Movimentação até 30/06/2014				Saldos em 30/06/2014		
	Custo Bruto	Amortização acumulada	Líquido	Adições	Movimentações que não afetam Caixa	Baixas	Amortização	Custo Bruto	Amortização acumulada	Líquido
Ágio na aquisição de investimentos	2.531.700	(191.721)	2.339.979	-	-	-	(28.015)	2.531.700	(219.736)	2.311.964
Direito de outorga - Contratos concessões	26.200	(16.250)	9.950	-	-	-	(363)	26.200	(16.613)	9.587
Outros	113.538	(53.223)	60.315	13.275	-	(302)	(3.272)	126.511	(56.495)	70.016
	<u>2.671.438</u>	<u>(261.194)</u>	<u>2.410.244</u>	<u>13.275</u>	<u>-</u>	<u>(302)</u>	<u>(31.650)</u>	<u>2.684.411</u>	<u>(292.844)</u>	<u>2.391.567</u>

Teste de perda no valor recuperável do ágio/direito de concessão

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

O ágio pago em combinações de negócios foi alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGC) Malha Norte, para fins de teste anual de perda no valor recuperável, como a seguir demonstrado:

UGC Malha Norte

O valor recuperável da UGC Malha Norte (composta pelas concessionárias Malha Norte, Malha Paulista e Malha Oeste) foi determinado em dezembro de 2013, por meio de cálculo do valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração para o período de cinco anos extrapolados por igual período. A taxa de desconto antes dos impostos, aplicada a projeções de fluxo de caixa, é de 9,8% e os fluxos de caixa que excedem o período de 10 anos são perpetuados, utilizando uma taxa de crescimento de 2,0%, que a Administração considera adequada em relação ao crescimento projetado para o Brasil. Como resultado dessa análise, a Administração não identificou necessidade de provisão para perda no valor recuperável para esse grupo de UGC, ao qual está alocado um ágio de R\$ 2.311.964 (R\$ 2.339.982 em 31 de dezembro de 2013).

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

12. Imobilizado – consolidado

	30/06/14		31/12/13	% Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Benfeitorias em bens de terceiros				
Locomotivas	1.438.098	(341.501)	1.096.597	4,00%
Vagões	709.873	(172.831)	537.042	3,33%
Via permanente	3.199.463	(722.212)	2.477.251	4,42%
Outros	249.505	(149.915)	99.590	5,34%
	5.596.939	(1.386.459)	4.210.480	
Imobilizado próprio em operação				
Locomotivas	194.707	(80.589)	114.118	4,00%
Vagões	178.322	(39.637)	138.685	3,33%
Via permanente	1.957.122	(186.631)	1.770.491	1,48%
Almoxarifado de bens de uso	14.630	-	14.630	
Terrenos	41.876	-	41.876	
Edificações	127.636	(39.372)	88.264	5,20%
Móveis e utensílios	16.798	(13.670)	3.128	10,00%
Veículos rodoviários	84.941	(24.979)	59.962	14,54%
Equipamentos de processamento de dados	109.935	(92.325)	17.610	19,71%
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	82.612	(41.130)	41.482	9,70%
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte ferroviário	100.497	(77.703)	22.794	9,94%
Aeronave	12.622	(2.189)	10.433	10,00%
Máquinas e equipamentos	41.727	(15.328)	26.399	10,00%
Outros	274.022	(82.008)	192.014	10,00%
	3.237.447	(695.561)	2.541.886	
Arrendamento mercantil				
Locomotivas	713.239	(163.511)	549.728	9,80%
Vagões	1.282.390	(508.791)	773.599	10,21%
Obras civis	17.300	(8.372)	8.928	9,09%
Equipamentos	17.286	(9.023)	8.263	10,00%
	2.030.215	(689.697)	1.340.518	
Imobilizações em andamento				
Locomotivas	12.930	-	12.930	
Vagões	315	-	315	
Via permanente	907.177	-	907.177	
Outros	61.422	-	61.422	
	981.844	-	981.844	
	11.846.445	(2.771.717)	9.074.728	

Síntese da Movimentação do Ativo Imobilizado:

Classes do imobilizado	Saldo em 31/12/13			Movimentação do período					Saldo em 30/06/2014		
	Custo bruto	Depreciação acumulada	Líquido	Aquisições	Movimentações que não afetam caixa	Baixas	Transferências	Depreciação líquida	Custo acumulado	Depreciação acumulada	Líquido
Locomotivas	1.518.570	(383.743)	1.134.827	216	(42.767)	-	156.786	(38.347)	1.632.805	(422.090)	1.210.715
Vagões	920.828	(220.934)	699.894	11.660	(77.778)	-	33.485	8.466	888.195	(212.468)	675.727
Via permanente	4.909.231	(817.881)	4.091.350	-	(6.453)	(1.748)	253.555	(90.962)	5.156.585	(908.043)	4.247.742
Arrendamento mercantil	1.905.338	(613.911)	1.291.427	-	113.014	-	11.863	(75.786)	2.030.215	(689.697)	1.340.518
Imobilizações em andamento	818.418	-	818.418	608.949	131.894	(7.890)	(569.527)	-	981.844	-	981.844
Outros	1.030.465	(495.700)	534.765	17.037	(1.367)	(1.172)	111.838	(42.919)	1.156.801	(538.619)	618.182
TOTAL	11.102.850	(2.532.169)	8.570.681	637.862	116.543	(10.810)	-	(239.548)	11.846.445	(2.771.717)	9.074.728

Durante o período findo em 30 de junho de 2014, foram capitalizadas, às contas de imobilizações em andamento, R\$ 73.595 (R\$ 33.827 em 30 de junho de 2013) relativamente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram tais imobilizações.

O principal projeto em andamento da companhia é a duplicação da via permanente do trecho entre Campinas até Santos, no qual, até o momento foram registradas no período R\$ 70.742 (R\$ 64.317 em 30 de junho de 2013).

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas – NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 1.340.518 (R\$ 1.291.427 em 31 de dezembro de 2013). Conforme detalhado na nota explicativa 16.1, os arrendamentos mercantis financeiros estão classificados no imobilizado e são depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados.

13. Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Controladora					
Em moeda nacional					
Bancos Comerciais	107,5% do CDI	11,29%	Julho de 2015	139.662	138.929
Investimentos BNDES	TJLP+1,8%	6,80%	Trimestrais/mensais até junho de 2017	28.959	33.805
Total controladora				168.621	172.734
Parcela no circulante				82.737	83.865
Parcela no exigível a longo prazo				85.884	88.869
Controladas					
Em moeda nacional					
ALL Malha Sul				1.326.443	1.462.859
	CDI + 1,25%	11,84%	Setembro de 2015	221.528	220.843
	CDI + 1,23%	11,82%	Outubro de 2014	153.230	145.000
BNDES (Investimentos)	TJLP + 1,4%	6,40%	Trimestrais Até julho de 2022	741.340	774.835
	TJLP + 2,5%	7,50%	Trimestrais/mensais Até junho de 2017	129.318	150.925
	TJLP + 1,8%	6,80%	Trimestrais/mensais Até junho de 2017	63.645	74.267
BNDES (FINAME)	TJLP + 3,75%	8,75%	Janeiro de 2017	515	614
NCC	105,9% do CDI	11,11%	Julho de 2015	16.867	22.413
Ritmo				37.407	36.301
Bancos Comerciais	CDI + 2,30%	10,04%	Mensais até novembro de 2017	-	302
BNDES (FINAME)	2,50% Pré BRL	2,50%	Mensais até março de 2017	37.407	35.999

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Continuação

	Encargos anuais	Taxa efetiva	Vencimento	30/06/14	31/12/13
ALL Malha Paulista				486.402	482.639
Investimentos BNDES	TJLP + 1,4% a.a.	6,40%	Trimestrais/mensais até junho de 2022	172.244	417.507
	TJLP + 2,5%	7,50%	Trimestrais/mensais até outubro de 2017	314.158	65.132
ALL Malha Norte				1.517.512	1.542.237
Investimentos BNDES	TJLP + 1,5%	6,50%	Trimestrais/mensais até setembro de 2016	81.022	135.269
	TJLP + 3%	8,00%	Trimestrais/mensais até janeiro de 2016	49.806	65.548
	TJLP + 2,71%	7,71%	Trimestrais/mensais junho de 2029	512.775	521.516
	TJLP + 1,4%	6,40%	Trimestrais/mensais junho de 2022	182.143	165.306
BNDES (FINAME)	Pré 2,50%	2,50%	Trimestrais/mensais Janeiro de 2023	127.654	87.999
NCE	URTJLP + 5,95%	10,95%	Julho de 2015	110.342	104.726
	109% do CDI	11,45%	Setembro de 2018	303.882	304.046
	112% do CDI	11,79%	Outubro de 2018	149.888	150.873
FINIMP	3,10% Pré USD	3,10%	Março de 2014	-	6.954
ALL Malha Oeste				93.023	97.877
Investimentos BNDES	TJLP + 1,4%	6,40%	Trimestrais/mensais até junho de 2022	93.023	97.877
Brado				229.627	182.829
Bancos Comerciais (terminal)	260,1% do CDI	20,98%	Até junho 2016	9.037	10.441
BNDES (FINAME)	TJLP + 1,5%	6,64%	Até julho de 2023	166.486	113.942
NCE	8,66%	8,66%	Até outubro de 2014	7.000	6.000
Finem e BNDES automatico	TJLP + 3,85%	9,85%	Até julho de 2022	47.104	52.446
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com Swap para CDI)					
Total consolidado				3.859.035	3.977.476
Parcela no circulante				811.590	893.322
Parcela no exigível a longo prazo				3.047.445	3.084.154

Composição por ano de vencimento da parcela exigível a longo prazo:

	30/06/14	31/12/13
2015	573.928	692.780
2016	435.017	431.027
2017	516.613	510.232
2018	539.157	345.557
A partir 2019	982.730	1.104.558
Total	3.047.445	3.084.154

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas - NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Abreviaturas:

BNDES	- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CDI	- Certificado de Depósito Interbancário
FINAME	- Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais
TJLP	- Taxa de Juros de Longo Prazo
CCB	- Cédula de Crédito Bancário
NCE	- Nota de Crédito Exportação
NCC	- Nota de Crédito Comercial
CG	- Capital de Giro
IGP-M	- Índice Geral de Preços-Mercado
FINIMP	- Financiamento de Importação
IPCA	- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão apresentados pelo seu valor líquido, ou seja, reconhecidas as despesas iniciais das transações.

Em garantia dos empréstimos e financiamentos, foram concedidos avais da ALL Holding e suas concessionárias, nos mesmos montantes e condições do total financiado, salvo para financiamentos de locomotivas, vagões e caminhões, nos quais os mesmos são dados em garantia.

Para cálculo das taxas efetivas foi considerado, em bases anuais, o CDI médio anual de 10,46%, a TJLP do ano de 5% e o IPCA de 6,52 %.

Os contratos de financiamento com o BNDES, destinados a investimentos, são garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com o custo entre 1,0% e 2,0% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução.

Quando a Companhia toma financiamentos em moeda estrangeira, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar.

Alguns contratos possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelecem limites financeiros a Companhia. Estes limites são apurados trimestralmente na data da publicação das informações trimestrais, utilizando os resultados consolidados e estão sendo atendidos.

A *covenant* Dívida Líquida sobre o EBITDA ajustado (em português o LAJIDA) é calculada com base no endividamento oneroso líquido consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures deduzidos das disponibilidades), dividido pelo EBITDA ajustado consolidado acumulado nos últimos 4 trimestres. Os valores abaixo são os limites máximos da *covenant* para o período:

Exercício	2012	2013	2014	2015	2016
Dívida líquida consolidada/EBITDA ajustado consolidado	3,00	2,50	2,50	2,50	2,50

A *covenant* EBITDA ajustado sobre Resultado Financeiro é calculada com base no EBITDA ajustado consolidado acumulado dos últimos 4 trimestres, dividido pelo Resultado Financeiro Consolidado. Para fins de apuração do resultado financeiro nesta *covenant*, são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos, operações de *hedge*. Os valores abaixo são os limites mínimos da *covenant* para o período:

Exercício	2012	2013	2014	2015	2016
EBITDA ajustado consolidado/Resultado financeiro	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas ATIVATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Cláusulas restritivas e penalidades dos contratos de empréstimos:

Os contratos de empréstimos estão diretamente vinculados aos limites financeiros determinados, pois afetam a dívida líquida e o resultado financeiro, que são itens pertencentes às covenants.

Conforme podemos observar na tabela abaixo as cláusulas restritivas vem sendo atendidas pela Companhia.

	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Dívida líquida / EBITDA ajustado	2,43	2,24	2,17	2,48	2,39
EBITDA ajustado consolidado/Resultado financeiro	3,37	3,43	3,58	3,42	3,38

14. Debêntures - consolidado

As emissões de debêntures da controladora e suas controladas apresentam os seguintes saldos:

Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	30/06/14		31/12/13	
						Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Controladora									
5ª emissão	01/09/05	200.000	01/09/14	CDI + 2,40%	13,11%	11.855	-	11.685	-
6ª emissão	01/07/06	700.000	01/07/14	CDI + 2,40%	13,11%	61.417	-	60.238	-
8ª emissão - 1ª	15/04/11	539.160	15/04/16	CDI + 1,65%	15,44%	4.868	319.381	18.084	305.186
8ª emissão - 2ª	15/04/11	270.840	16/04/18	IPCA + 8,4%	12,28%	281.206	268.514	11.492	537.254
9ª emissão - 1ª	22/08/11	145.769	15/07/16	CDI + 1,65%	12,28%	6.858	142.514	6.272	142.111
9ª emissão - 2ª	22/08/11	219.150	15/07/16	CDI + 1,65%	12,28%	10.377	214.783	9.494	214.198
10ª emissão	01/10/12	750.000	02/10/17	CDI + 1,30%	11,90%	19.755	747.531	18.310	747.048
						396.336	1.692.723	135.575	1.945.797
Controladas Diretas									
ALL Malha Sul									
3ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% CDI	11.34%	6.824	164.931	6.175	164.649
						6.824	164.931	6.175	164.649
ALL Malha Norte									
1ª emissão (BNDES)	01/07/97	100.000	30/06/16	TJLP + 1,5%	6,50%	66.228	62.245	66.295	62.245
6ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	11,34%	6.824	164.931	3.288	163.593
8ª emissão	18/10/12	160.000	19/10/20	10,10% Pré BRL	10,10%	2.850	159.744	3.036	159.721
Debêntures (BNDES)	01/07/97	100.000	30/06/16	% CDI	-	20.690	41.381	20.610	61.831
						96.592	428.301	93.229	447.390
ALL Malha Paulista									
1ª emissão	10/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	11,34%	6.824	164.931	6.175	164.649
						6.824	164.931	6.175	164.649
Consolidado						506.576	2.450.886	241.154	2.722.485

Cláusulas de repactuação, restritivas e garantias:

Não há repactuação programada para nenhuma das emissões.

As emissões têm entre suas cláusulas restritivas o cumprimento dos limites financeiros detalhados na nota explicativa 13 “Empréstimos e financiamentos” e que estão vinculados aos resultados consolidados da Companhia. O não cumprimento destes limites pode causar, automaticamente, vencimento antecipado.

Algumas emissões da Companhia e suas subsidiárias contam com garantia fidejussória, as quais podem ser observadas na nota explicativa 19 “Transações com partes Relacionadas”.

A controlada ALL Malha Norte mantém com o BNDES Participações S.A., que é acionista da ALL, operação de debêntures, conversíveis em ações, remunerada a juros de mercado, no valor de R\$ 190.544 em 30 de junho de 2014, cujo prazo de vencimento é até junho de 2016.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** – SUPLEMENTO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Em 30 de junho de 2013, a Companhia, por meio de Aviso aos Debenturistas, promoveu ofertas de aquisição facultativa das debêntures das 5ª e da 6ª emissões, cujo prazo de adesão era até o dia 30 de agosto. Foram recompradas 6.883 debêntures das 5ª e 6ª emissões das debêntures que permaneceram em mercado, foi obtido todos os “waivers” dos respectivos debenturistas, a dívida segue até o vencimento sem alteração.

Além destas emissões, foram obtidos os “waivers” das debêntures do FI – FGTS, 8ª e 9ª emissão.

15. Instrumentos derivativos

Os instrumentos derivativos da controladora e suas controladas apresentam os seguintes saldos:

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Controladora				
Em moeda nacional				
Operações de "swap"	100% CDI	Março de 2018	10.955	10.545
	8,96% pré	Janeiro de 2014	-	4.497
Total controladora			10.955	15.042
Parcela no ativo circulante			-	6.162
Parcela no realizável a longo prazo			10.955	8.880
Controladas				
Em moeda nacional				
ALL Malha Sul			-	3.174
Termo de Moeda		Fevereiro de 2014	-	3.174
ALL Malha Norte			-	1.146
Termo de Moeda		Fevereiro de 2014	-	1.146
Swaps				
			(49.036)	(50.555)
ALL Malha Sul			(22.519)	(23.457)
Operações de swap			(22.519)	(23.457)
ALL Malha Paulista			(5.168)	-
Operações de swap			(5.168)	-
ALL Malha Norte			(21.349)	(27.098)
Operações de swap			(21.349)	(27.098)
Total consolidado			(38.081)	(31.193)
Parcela no passivo circulante			(28.227)	(9.630)
Parcela no exigível a longo prazo			(9.854)	(21.563)

16. Arrendamento mercantil – consolidado**16.1 Arrendamento mercantil financeiro**

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas – ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

A Companhia e suas controladas incorporaram ao ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente da propriedade dos mesmos.

Os encargos financeiros incorridos no período foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos relacionados aos respectivos contratos.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamentos mercantis são:

Bens	30/06/14		31/12/13	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
ALL Malha Sul				
Vagões	65.601	113.825	66.166	138.387
ALL Malha Norte				
Materiais rodantes	62.016	617.562	62.388	660.971
ALL Malha Paulista				
Materiais rodantes/ Via permanente - Inc. Aluguel	379.078	546.933	236.026	509.178
Brado Logística				
Vagões/Equip. Informática	1.221	3.164	886	4.544
	<u>507.916</u>	<u>1.281.484</u>	<u>365.466</u>	<u>1.313.080</u>

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

Bens	Total dos futuros pagamentos		
	Até 1	De 1 a 5	Acima de 5
ALL Malha Sul			
Vagões	83.843	96.148	-
ALL Malha Norte			
Materiais rodantes	108.316	537.428	34.206
ALL Malha Paulista			
Materiais rodantes	204.296	403.947	-
Brado Logística			
Vagões/Equip. Informática	3.345	-	-
	<u>399.800</u>	<u>1.037.523</u>	<u>34.206</u>

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último com vencimento em junho de 2022. Os valores são atualizados anualmente por IGPM acrescido da variação da TJLP ou por CDI. Para trazer os pagamentos à valor presente foi considerada uma taxa CDI média de 8,03%.

16.2 Incentivo de aluguel

Trata-se de financiamento da duplicação da via permanente, pela concessionária ALL Malha Paulista, cuja capitalização é realizada pela taxa interna de retorno do saldo em aberto no passivo, até o vencimento do contrato de concessão em dezembro de 2028. Em 30 de junho de 2014, o saldo em aberto era de R\$ 317.769 (R\$ 221.360 em 31 de dezembro de 2013).

Os encargos incorridos da operação, enquanto obra em andamento, são capitalizados ao ativo imobilizado.

16.3 Arrendamento mercantil operacional

Bens		Total dos pagamentos mínimos futuros		
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos
Veículos	(i)	1.913	-	-
Software	(ii)	520	-	-
Imóveis	(iii)	1.049	-	-
Locomotivas	(iv)	54.554	197.138	165
Vagões	(iv)	32.187	157.985	16.177
Terminais	(v)	19.540	97.701	141.667
		<u>109.763</u>	<u>452.824</u>	<u>158.009</u>

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos. São contratos de aluguéis de veículos, sistemas aplicativos (*softwares*) e imóveis. A Companhia e suas controladas não têm nenhum pagamento contingente ou subarrendamentos dos contratos firmados.

(i) Contratos de aluguéis de veículos, tem vigência de 2 anos (início em 01/04/2012) e poderão ser renovados por igual período de acordo com os interesses das partes. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M, a partir de Abril/2013.

(ii) Contratos de uso dos sistemas aplicativos têm vigência por período indeterminado, podendo ser renovado anualmente com correção anual.

(iii) Os contratos com imóveis são por período anual. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M.

(iv) Contratos de locomotivas e vagões utilizados nas Concessionárias, cujos contratos possuem vigência até 2028. Os valores são reajustados, em sua maioria, pelo IPCA.

(v) Contratos de terminais utilizados nas Concessionárias, cujos contratos possuem vigência até 2027. Os valores são reajustados, em sua maioria, pelo IPCA.

17. Arrendamentos e concessões - consolidado

A Companhia e suas controladas registram suas obrigações relacionadas aos contratos de arrendamento e concessão, linearmente de acordo com os prazos dos mesmos. Os valores no passivo não circulante referem-se a valores não pagos em decorrência de discussões quanto às condições dos contratos e/ou parcelas apropriadas durante o período de carência dos mesmos.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** ATIVATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

O saldo a pagar de concessões equivale ao valor corrigido das outorgas, líquido dos pagamentos efetuados até a data do balanço.

	30/06/14		31/12/13	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Arrendamento				
ALL Malha Sul	14.788	28.471	14.197	29.510
ALL Malha Paulista	-	931.254	-	867.159
ALL Malha Oeste	-	709.726	-	660.994
Concessão				
ALL Malha Sul	3.809	21.318	3.681	21.029
ALL Malha Paulista	-	24.662	-	23.831
ALL Malha Oeste	-	47.639	-	44.860
	<u>18.597</u>	<u>1.763.070</u>	<u>17.878</u>	<u>1.647.383</u>

As condições iniciais dos contratos de arrendamento e concessão são:

	Contratos de arrendamento e concessão						
	Prazo em anos	Valor do contrato	Valor pago á vista	Saldo	Parcelas trimestrais	Início do pagamento	Índice de atualização
Arrendamentos							
ALL Malha Oeste	30	56.440	4.969	51.471	112	15/01/1998	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Paulista	30	230.160	52.793	177.367	112	15/12/2000	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Sul	30	202.112	82.032	120.080	112	15/01/1999	IGP-DI + Juros 12% a.a.
Concessões							
ALL Malha Oeste	30	3.118	409	2.709	112	15/01/1998	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Paulista	30	12.252	2.917	9.335	112	15/12/2000	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Sul	30	10.830	4.510	6.320	112	15/01/1999	IGP-DI + Juros 12% a.a.

ALL Malha Sul - As parcelas de arrendamento da controlada ALL Malha Sul são apropriadas linearmente no passivo e resultado, pelo prazo do respectivo contrato, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas. As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo pagas de forma corrigida durante o período restante de concessão.

ALL Malha Paulista - Em 29 de agosto de 2005, foi realizada cisão parcial entre ALL Malha Paulista e Ferrovia Centro Atlântica S.A. (FCA), sendo que a mesma passou a se responsabilizar por 35,6% dos valores totais de concessão e arrendamento.

Em 2005, a controlada ALL Malha Paulista suspendeu o pagamento dos valores relativos ao contrato de arrendamento a RFFSA - em liquidação, amparada judicialmente por decisão liminar para efetuar depósitos judiciais em nome da União. Mediante autorização judicial obtida em 2007, estes depósitos judiciais foram levantados e a Companhia tem contratado fianças bancárias para garantir o pagamento das parcelas. Para mais detalhes, vide nota explicativa 18.

Considerando que a ALL Malha Norte depende das linhas da ALL Malha Paulista para a continuidade de suas operações de transporte, iniciadas nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e finalizadas em Santos (SP), a ALL Malha Norte celebrou com a ALL Malha Paulista, em 10 de janeiro de 2006, um Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Garantia, pelo qual efetuou o depósito judicial em favor da ALL Malha Paulista, no montante de R\$ 114.132 em 30 de junho de 2014 e 113.740 em 31 de dezembro de 2013.

Para cumprir o acordo de investimentos com os acionistas, assinado em 5 de maio de 2005, foi prevista a desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque da ALL Malha Paulista, passando essa operação a ser efetuada pela ALL Malha Oeste a partir de 1º de outubro de 2005, em razão do Memorando de Entendimentos datado de 23 de setembro de 2005.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

A ANTT aprovou a desincorporação das operações por meio da Resolução nº 1.010, publicada no Diário Oficial da União em 28 de julho de 2005.

ALL Malha Norte - Em 19 de maio de 1989, a controlada direta ALL Malha Norte firmou com a União Federal um Contrato de Concessão para o estabelecimento de um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada de ferro entre Cuiabá (MT) e: a) Uberaba/Uberlândia (MG), b) Santa Fé do Sul (SP), c) Porto Velho (RO) e d) Santarém (PA). O prazo dessa concessão estende-se por um período de 90 anos, prorrogável por igual período e podendo ser concedido até 10 anos antes do final do prazo contratual.

O Contrato não prevê obrigações de pagamento por conta da Concessão, no entanto estabelece certas responsabilidades por parte da Companhia, tais como: a) não efetuar subconcessão, b) submeter-se à fiscalização permanente da União, c) cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes e d) cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

A extinção da concessão e a conseqüente rescisão do Contrato de Concessão, poderá ocorrer em função dos seguintes fatores: a) convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; b) término do prazo contratual; c) encampação ou resgate, por interesse público superveniente à Concessão, mediante a devida indenização; d) anulação por ilegalidade da Concessão ou do contrato; e) infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços e; f) por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da controlada serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

ALL Malha Oeste – Conforme descrito na nota explicativa 18, por força de discussão judicial, essa controlada direta suspendeu o pagamento da concessão e arrendamento e as parcelas trimestrais são garantidas através de fiança bancária no seu vencimento.

18. Depósitos restituíveis, valores vinculados e provisão para contingências

[illegible]

As controladas estão envolvidas em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “perdas prováveis”.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas – NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

a) Ações trabalhistas

As controladas discutem diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 30 de junho de 2014 registram uma provisão de R\$ 76.909 (R\$ 103.052 em 31 de dezembro de 2013), no consolidado, para fazer face àqueles casos cujas perdas são consideradas prováveis. A redução do valor provisionado em relação ao período anterior deve-se, basicamente aos acordos firmados pela Companhia.

Das ações em andamento os principais pedidos postulados referem-se a horas extras, reconhecimento de jornada de turno ininterrupto, sobreaviso, diferenças salariais, diferenças de multas de 40% de FGTS decorrentes de expurgos fundiários, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, diferenças de remuneração variável e outros.

b) Ações cíveis, regulatórias e ambientais

Cíveis

As controladas são partes em diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral, tais como: abaloamento em passagens em níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais, direitos e obrigações contratuais junto a clientes.

Em 10 de outubro de 2013, a Companhia, em conjunto com as suas controladas adotaram as medidas cabíveis em face de Rumo Logística Operadora Multimodal S.A (“Rumo”) com o objetivo de extinguir obrigacional estabelecida, descrita na nota explicativa 1. Até o advento da decisão a ser proferida por autoridade competente, o Grupo ALL continuará prestando o serviço ferroviário em favor da Rumo, nos termos que forem legitimamente fixados pela ANTT, observadas as restrições existentes no sistema ferroviário e portuário. Atualmente o processo encontra-se em suspensão na câmara de arbitragem, em decorrência da aprovação da Proposta de incorporação das ações da ALL pela Rumo. Conforme mencionado na nota explicativa 01, a Proposta permanece condicionada à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e órgãos reguladores

Para as diversas ações cíveis, a administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, avaliou as circunstâncias e registrou provisões para as perdas prováveis em valores suficientes e adequadas, representando, na data do balanço, sua melhor estimativa de desembolso que poderá ver a ser exigido para liquidadas as ações.

Regulatórias

Dentre as ações relevantes, atualmente, tanto a ALL Malha Paulista como a ALL Malha Oeste, questionam na justiça o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Arrendamento e Concessão.

Em julho de 2000, a ALL Malha Paulista ajuizou uma Ação Declaratória na 20ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro questionando o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessão e Arrendamento, em decorrência do elevado desembolso que a empresa possui com o pagamento de processos judiciais trabalhistas e demais custos envolvidos, que são de responsabilidade da RFFSA.

A ALL Malha Paulista requereu uma perícia para apuração de novo valor para as parcelas de arrendamento e concessão, bem como suspensão do pagamento das parcelas vencidas e vincendas até a efetiva perícia, para constatar o valor adequado. Em julho de 2005, a liminar foi deferida. Em setembro de 2005, a referida liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro. O processo ainda não apresenta sentença e aguarda a conclusão da fase pericial e apresentação do respectivo laudo pericial final. O valor relativo às parcelas de arrendamento vinha sendo depositado em juízo até setembro de 2007, quando a Companhia obteve autorização judicial para substituir os depósitos judiciais por carta fiança bancária. A Administração, suportada pela opinião de seus advogados, avalia as chances de êxito como possíveis.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas – NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

A ALL Malha Oeste pleiteia o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro, perdido pelo cancelamento de contratos de transporte existentes no momento da desestatização. O processo tramita na 16ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro. O valor referente às parcelas vencidas da ALL Malha Oeste estava tendo o juízo garantido mediante a aquisição de títulos da dívida pública (Letras Financeiras do Tesouro – LFT), que vinham sendo registradas na rubrica de investimentos de longo prazo. Em março de 2008 a Companhia obteve autorização para substituir a garantia por fiança bancária e em maio de 2008 a Companhia resgatou esse investimento. A Administração, suportada pela opinião de seus advogados, avalia as chances de êxito como possíveis.

Os passivos relacionados a contratos de concessão estão registrados na conta de arrendamento e concessão, como divulgado na nota explicativa 17.

Ambientais

Tais valores decorrem de autuações feitas pela CETESB (SP), IBAMA e Secretarias Municipais de Meio Ambiente em sua grande maioria, em razão de contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação. Em todos os casos estão sendo adotadas medidas para redução do passivo existente, bem como as medidas de reparação e prevenção relativas ao meio ambiente. A provisão para a área ambiental está contabilizada juntamente com a provisão cível das concessionárias.

c) Ações tributárias

As principais discussões envolvendo a área tributária são as relativas ao ICMS Exportação (incidência de ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação), diferencial de alíquota do ICMS sobre transporte interestadual, PIS/COFINS sobre operações de tráfego mútuo, IRPJ/CSLL sobre operações financeiras realizadas na Áustria e Espanha, diferenças de IRPJ/CSLL oriundas da aquisição da Brasil Ferrovias e deferimento parcial do pedido de parcelamento nos moldes da MP 470/2009.

Para ações tributárias cujas chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas consideradas como perdas prováveis foi registrada provisão no montante de R\$ 55.667 (R\$ 53.582 em 31 de dezembro de 2013).

ICMS Exportação - As Secretarias Estaduais de Fazenda lavraram autos de infração contra a ALL Malha Sul, cujos valores atuais montam em aproximadamente R\$ 88.768, em virtude do não recolhimento do ICMS referente à prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação e aproveitamento de créditos de ICMS supostamente não autorizados pela legislação. Os processos encerraram na fase administrativa de forma parcialmente favorável quando se iniciou a discussão judicial através de Execução Fiscal. A ALL apresentou Embargos à Execução Fiscal, precedida de oferta de carta fiança para garantia do juízo, que aguardam julgamento no judiciário. A ação é considerada como possível de perda.

O mesmo tema acima foi objeto de autuação na ALL Malha Oeste, no valor atual de aproximadamente R\$ 35.975. Todos os autos de infração se encontram em discussão judicial com garantia de juízo através de carta fiança. Cabe ressaltar que já é posicionamento consolidado nos tribunais superiores (STJ) a não incidência do ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação, tendo em vista a previsão existente no art. 155 da Constituição Federal e no artigo 3º, inciso II da Lei 87/1996. A ação é considerada pelo jurídico da Companhia como possível de perda.

Em junho de 2011, o Estado do Mato Grosso lavrou auto de infração em face da ALL Malha Norte, no valor original de R\$ 120.687, referente a operações de transporte de mercadorias destinadas à exportação, no período de 2006. A ALL Malha Norte apresentou impugnação ao lançamento por entender que as operações estão amparadas pela não incidência do ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação, prevista no art. 155 da Constituição Federal. Em agosto de 2011, a ALL Malha Norte recebeu a decisão de 1ª Instância Administrativa, a qual reduziu o valor da autuação para R\$ 70.940. Em sede de Recurso Administrativo a ALL Malha Norte obteve decisão parcialmente favorável que reduziu o débito para R\$ 31.531. Com o fim do

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas – NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

processo administrativo, a empresa ingressou com medida judicial para seguir com a discussão do montante controverso. A ação é considerada como possível de perda.

ICMS – sobre crédito de ativo imobilizado - Em abril de 2005, a ALL Malha Sul obteve decisão favorável no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul em relação ao auto de infração da Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul que autuou a Companhia em decorrência do aproveitamento de crédito de ICMS sobre aquisição de bens e equipamentos destinados à recuperação e reforma do ativo imobilizado. Desta decisão, o Estado do Rio Grande do Sul interpôs Recurso Extraordinário perante o STF o qual se manifestou favorável com relação aos créditos, e apenas determinou a volta do processo para que o Tribunal Justiça do Rio Grande do Sul se manifeste com relação ao diferencial de alíquota. Com relação a esta determinação do STF de retorno dos autos ao TJ/RS a ALL interpôs Agravo Regimental o qual aguarda julgamento. O valor da autuação em discussão é de aproximadamente R\$ 21.924, sendo que a ALL já recolheu aos cofres públicos do Estado do Rio Grande do Sul o valor de R\$ 11.192 e suspendeu o pagamento do saldo remanescente de R\$ 8.825 em decorrência da referida decisão favorável do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, já confirmada pelos Tribunais Superiores. Ademais, a Lei Complementar nº 87/96, autorizou o aproveitamento integral do direito ao crédito na aquisição de bens destinados ao ativo permanente. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

PIS/COFINS – Tráfego Mútuo – A ALL Malha Paulista foi autuada por não recolhimento de PIS e COFINS em relação às receitas de tráfego mútuo e direito de passagem e ainda permanece discutindo o valor atualizado de R\$ 84.256, no período de 1999 a 2006 (PIS e COFINS cumulativos). A empresa entende que a chance de perda é remota, uma vez que os valores em discussão já foram recolhidos, previamente, pelas concessionárias responsáveis pelo transporte na origem. As decisões proferidas até a presente data já reduziram as autuações em aproximadamente R\$ 43.000.

IRPJ/CSL, PIS e COFINS - A ALL Malha Sul foi autuada em R\$ 620.383 (R\$ 815.235) em valores atuais) pela exclusão da base de cálculo dos tributos das despesas realizadas com juros sobre aplicações financeiras realizadas na Áustria e na Espanha, bem como em relação às despesas financeiras de empréstimos, as quais foram considerados indedutíveis. As autoridades fiscais também emitiram autos de infração de Pis e Cofins sobre operações de swap contratadas para garantir empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia entende que a probabilidade de perda é possível, uma vez que as aplicações financeiras foram realizadas com Países com os quais o Brasil possui Tratados prevendo a não tributação dessas operações, bem como a incidência de Pis e Cofins sobre operações de hedge foi afastada pelo Decreto nº 5442/2005. Em março de 2011, a ALL Malha Sul tomou ciência da decisão de 1ª Instância Administrativa (Delegacia da Receita Federal), a qual reduziu o valor da autuação para R\$ 466.701 (valor atual). A ALL Malha Sul apresentou recurso voluntário, ao Conselho Administrativo de Recursos Federais (CARF). Em 07/2013 o CARF anulou a decisão de primeira instância e determinou novo julgamento. Em 09/2013 a DRJ proferiu nova decisão, reduzindo o valor da autuação para R\$ 359.663 (valor atual).

IPTU - A ALL Malha Sul e a ALL Malha Paulista possuem valor atual de aproximadamente R\$ 6.891 referente à incidência de IPTU nos imóveis de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada se encontram em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há previsão na Constituição Federal que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal e a Companhia já possui diversas decisões favoráveis. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

ISS – A Portofer possui quatorze autos de infração, no valor atual de aproximadamente R\$ 6.987, que foram lavrados pelo Município de Santos que desconsiderou a figura jurídica da Portofer (sociedade de propósito específico que tem como finalidade o rateio de despesas entre as concessionárias) e autuou a empresa como prestadora de serviço municipal. A empresa considera a chance de perda remota por se tratar de tese já decidida de modo favorável pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, em casos análogos referente ao Município de Guarujá, para determinar a anulação de autos de infração, uma vez que a Portofer não possui fins lucrativos, mas tão somente efetua o rateio de despesas.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas – NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

IRPJ/CSLL – A ALL Intermodal foi autuada, em novembro de 2010, pela Receita Federal no montante original de R\$ 69.019 referente à IRPJ e CSLL. Estes valores foram obtidos a partir da glosa de despesas decorrentes de pagamento de parcelas variáveis do contrato de arrendamento de imóveis, equipamentos, máquinas e veículos que a ALL Intermodal firmou. Estas despesas foram consideradas indedutíveis e foram glosadas pela Receita. A empresa considerou o risco possível desta autuação, visto que o contrato de arrendamento de bens era necessário, usual e normal às atividades da ALL Intermodal. A ALL Intermodal apresentou recurso voluntário, ao Conselho Administrativo de Recursos Federais (CARF). Em 07/2013 o CARF anulou a decisão de primeira instância e determinou novo julgamento. Em 09/2013 a DRJ proferiu nova decisão, reduzindo o valor da autuação para R\$ 39.496 (valor atual).

Contribuições Previdenciárias – A ALL Malha Paulista foi autuada, em junho de 2011, no valor original de R\$ 38.646 (R\$ 40.790 valor atualizado), referente ao não recolhimento de contribuições previdenciárias sobre verbas trabalhistas de natureza indenizatória. A empresa apresentou impugnação administrativa, sob alegação de que há previsão legal que ampara o não recolhimento das referidas verbas, dada a sua natureza e eventualidade do pagamento. Em julgamento de primeira instância a Delegacia de Recursos Fiscais de São Paulo (DRF) manteve integralmente o auto de infração. A empresa ingressou com Recurso Voluntário contra esta decisão sendo que em novembro de 2012 obteve decisão parcialmente favorável que reduziu o valor do débito para aproximadamente R\$ 700. A empresa impetrou Recurso Especial perante a Câmara Superior de Julgamento para discussão do montante controverso. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

IRPJ/CSLL – ALL S.A.–Auto de Infração lavrado pela Receita Federal no valor original de R\$ 327.186 (R\$ 398.118 valor atualizado), referente as seguintes supostas infrações: glosa de Ágio gerado em operações baseado em rentabilidade futura, glosa de despesas financeiras e ganho de capital na alienação de participação acionária em empresas do mesmo Grupo Econômico devido ao reconhecimento parcial do valor do ágio. A ALL S.A. apresentou defesa em setembro de 2011. Em julgamento em primeira instância a Delegacia de Recursos Fiscais de Curitiba (DRF), julgou parcialmente procedente a impugnação apresentada pela empresa, reduzindo o valor do auto para R\$ 272.271. A empresa ingressou com Recurso Voluntário no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) para converter parcialmente a referida decisão que manteve parte do crédito. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

Contribuições Previdenciárias – Stock Options – Auto de infração lavrado pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 42.721 referente a suposto débito de contribuições previdenciárias incidentes sobre os Planos de Opção de Compra de Ações da empresa, considerados pela Receita Federal como de natureza remuneratória. A empresa apresentou defesa argumentando que os Planos de Opção possuem natureza puramente mercantil. A Delegacia de Recursos Fiscais de Curitiba (DRF) pronunciou decisão no sentido de manter integralmente o crédito tributário. A empresa impetrou Recurso Voluntário perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) que, em 05/2013, proferiu decisão parcialmente favorável. A empresa aguarda publicação do Acórdão pelo CARF para levantar o valor reduzido da autuação. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

IRRF – A ALL Malha Paulista realizou pedido de compensação referente a crédito de Saldo Negativo de IRPJ do exercício de 2009, período de apuração 01/01/2008 a 31/12/2008. A Receita Federal do Brasil ao julgar as compensações realizadas houve por bem homologar parcialmente o pleito, e glosou parte do crédito tributário por entender que a “receita correspondente não foi oferecida à tributação”, o débito oriundo da glosa possui valor atual de R\$ 55.873. Entendeu a RFB que a Empresa não tem direito à compensação do IRF, sobre os rendimentos decorrentes de operações de Swap. A empresa apresentou manifestação de inconformidade defendendo que as retenções de Imposto de Renda ocorridas sobre qualquer aplicação financeira, inclusive em operações de hedge, podem ser compensadas com o imposto de renda devido por ocasião da apuração do lucro real, de acordo com o artigo 76 da Lei nº 8.981/1995, pleiteando desta forma a integralidade do direito creditório do saldo negativo de IRPJ indicado nas PER/DCOMP's objeto do processo. Atualmente aguarda o julgamento da manifestação de inconformidade. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

Parcelamento MP 470 – A ALL Malha Sul e a ALL Intermodal tiveram seus processos de pedido de parcelamento nos moldes na Medida Provisória nº 470, de 13 de outubro de 2009 deferidos parcialmente pela Receita Federal do Brasil pelo fato de a autoridade fazendária entender que as empresas não possuíam saldo suficiente de prejuízo

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** - NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido indicados para abater dos débitos incluídos no referido parcelamento. O deferimento parcial do pedido de parcelamento originou os processos administrativos da ALL Malha sul e ALL Intermodal cujos valores atuais são de R\$ 93.269 e R\$ 10.476 respectivamente. Ambos os processos administrativo foram encerrados. Com relação à ALL Malha Sul a empresa obteve judicialmente liminar para suspender a exigibilidade do débito. Quanto a ALL Intermodal, foi proposta execução fiscal pela RFB a qual foi devidamente garantida por carta fiança bem como promovida a apresentação de embargos à execução. Para os referidos processos a probabilidade de perda é considerada possível.

Devido as características do ambiente jurídico e regulatório brasileiro não é possível estimar com segurança o tempo estimado para que as ações sejam julgadas.

19. Transações com partes relacionadas

As entidades consideradas como partes relacionadas estão divulgadas na nota explicativa 3.

	Controladora									
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Receitas	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13	30/06/14	30/06/13
Controladas										
ALL Argentina	-	-	2.647	2.322	-	-	4.462	4.462	-	-
ALL Equipamentos	-	-	-	-	-	-	270	270	-	-
ALL Malha Oeste	-	-	-	-	2.753	-	-	-	-	-
ALL Malha Norte	1.000	274	-	-	73.039	50.085	3.028	-	19.538	-
ALL Malha Paulista	1.766	8.685	-	-	42.973	20.613	13.000	13.000	14.984	22.524
ALL Malha Sul	-	-	4.328	-	-	-	-	4.440	-	-
ALL Participações	-	-	-	-	-	-	11	11	-	-
ALL Serviços	-	-	74	-	181	73	-	-	-	245
Boswells	-	-	-	-	-	-	12.761	12.761	-	-
Coligadas										
PGT	-	-	-	-	-	-	77	77	-	-
	<u>2.766</u>	<u>8.959</u>	<u>7.049</u>	<u>2.322</u>	<u>118.946</u>	<u>70.771</u>	<u>33.609</u>	<u>35.021</u>	<u>34.522</u>	<u>22.524</u>
									<u>245</u>	<u>215</u>

Termos e condições de transações entre as partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são todas realizadas em caráter estritamente comutativo das condições pactuadas e com pagamento compensatório adequado.

As transações ocorridas com partes relacionadas à Companhia são de natureza operacional e financeira, decorrentes de aluguéis de terminais, material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, bem como, recursos financeiros, necessários a manutenção das operações da Companhia.

Os saldos em aberto no final do período são livres de juros e algumas transações não têm data de vencimento, sendo que parte da liquidação ocorre dentro do exercício e sempre em espécie ou através de realização de encontro de contas.

Não há cobertura de seguros para transações com partes relacionadas.

No período findo em 30 de junho de 2014, não houve nenhuma contingência com as contas a receber relacionadas a débitos com partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira das partes relacionadas e o mercado de atuação de cada uma delas. Sobre o montante dos saldos existentes a Companhia não constituiu nenhuma provisão para liquidação duvidosa.

A controlada ALL Malha Norte mantém com o BNDES Participações S.A., que é acionista da ALL, operação de debêntures, conversíveis em ações, remunerada a juros de mercado, no valor de R\$ 190.544 em 30 de junho de 2014, cujo prazo de vencimento é até junho de 2016. Essas operações de debêntures foram apresentadas na nota explicativa 14 como 1ª emissão e Debênture – BNDES.

Existem algumas garantias prestadas ou recebidas entre partes relacionadas, devedora ou credora a saber:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas – ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	Garantias				
	ALL S.A.	ALL Malha Sul	ALL Malha Paulista	ALL Malha Norte	Total
Garantidoras					
ALL S.A. (controladora)					
Debêntures	-	174.054	174.054	336.951	685.059
BNDES	-	129.319	58.695	-	188.014
CCB	-	392.530	-	-	392.530
Outros	-	-	-	-	-
	-	695.903	232.749	336.951	1.265.603
ALL Malha Sul					
Debêntures	2.087.431	-	-	-	2.087.431
ALL Malha Norte					
Debêntures	2.025.859	-	-	-	2.025.859
ALL Malha Paulista					
Debêntures	2.025.859	-	-	-	2.025.859
ALL Malha Oeste					
Debêntures	2.025.859	-	-	-	2.025.859
ALL Intermodal					
Debêntures	61.573	-	-	-	61.573
CCB	-	222.305	-	-	222.305
	61.573	222.305	-	-	283.878

A Companhia adota práticas de governança corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação aplicável, incluindo as previstas no Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa – Novo Mercado, instituído pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A decisão acerca de todas as operações da Companhia é submetida ao Conselho de Administração, à Diretoria ou ao Conselho Fiscal, conforme competências descritas em seu Estatuto Social. Assim, todas as operações, especialmente aquelas que se deram com partes relacionadas, foram devidamente submetidas aos órgãos decisórios da Companhia a que estavam subordinadas, conforme regras vigentes. Ademais, em conformidade com a Lei 6.404/76 e alterações subsequentes, qualquer membro do Conselho de Administração da Companhia é impedido de votar em qualquer assembléia ou reunião do Conselho, ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia.

20. Provisão para lucro não realizado

Em 31 de dezembro de 2001, a controladora alienou para a controlada ALL Malha Sul o direito de uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Junior e Pinhalzinho / Apiaí a Iperó, pelo valor de mercado de R\$ 22.387, suportado por laudo de avaliação de peritos independentes naquela mesma data base. Em 31 de dezembro de 2001, a controladora constituiu provisão correspondente ao lucro não realizado desta operação de R\$ 19.312, apresentada no exigível a longo prazo. Até 30 de junho de 2014, foram realizados R\$ 9.298 (R\$ 8.926 até 31 de dezembro de 2013). A realização do lucro é reconhecida de forma linear ao longo do prazo do direito de uso.

21. Antecipação de créditos imobiliários– CRI - consolidado

A Companhia e a controlada ALL Malha Norte firmaram contratos cedendo créditos decorrentes de locação de terminais, cujos saldos são:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando exposto de outra forma)

		30/06/14		31/12/13	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
ALL S.A. (controladora)	(i)	48.595	85.268	47.609	101.164
ALL Malha Norte	(ii)	107.759	156.392	107.655	179.517
		156.354	241.660	155.264	280.681

O saldo é composto por duas operações de CRI:

- (i) CRI I: Em 29 de fevereiro de 2008, a Controladora celebrou contrato de cessão de créditos decorrentes da locação do Terminal Intermodal de Tatuí. A CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios de 12,38% ao ano, protegido por hedge a 100% CDI, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento foi em março de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.
- (ii) CRI II: Em 28 de novembro de 2008, a ALL Malha Norte firmou junto à CIBRASEC contrato cedendo créditos decorrentes da locação do Terminal de Alto Araguaia (MT), a CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios com base no CDI + 2,6% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em novembro de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.

22. Receitas diferidas - consolidado

		30/06/14		31/12/13	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Controladora					
Vetria Mineração S.A.	(iv)	-	1.991.237	-	1.991.237
Controladas					
ALL Intermodal	(i)	34	353	34	371
ALL Malha Norte	(ii)	1.527	7.487	1.528	8.251
ALL Malha Paulista	(iii)	858	11.210	858	11.638
ALL Malha Sul	(iii)	192	2.107	191	2.202
		2.611	2.012.394	2.611	2.013.699

- (i) Refere-se à receita diferida originada na integralização de capital social mediante terreno cedido em comodato (até 2025) pela ALL Intermodal à Rhall Terminais Ltda., apropriado linearmente pelo prazo restante da concessão.
- (ii) Provém de receita auferida na venda de 28 locomotivas, com posterior celebração de contrato de *lease back* com o Banco Itaú, pelo prazo até 2018.
- (iii) Decorrente de contratos firmados com empresas de comunicação, cujo objeto é a cessão da faixa de domínio do leito da linha para passagem de cabos de fibra ótica pelo período de vigência do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas (até 2028), sendo apropriado linearmente ao resultado pelo prazo restante da cessão do direito.
- (iv) Investimento na Vetria cuja contrapartida é considerada uma receita diferida no passivo não circulante, a qual será apropriada ao resultado à medida da exaustão e comercialização do minério, quando do início da operação.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas ATIVATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

23. Parcelamentos fiscais e previdenciários - consolidado

	30/06/14		31/12/12	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Lei 11.941/09 (i)	23.401	142.085	23.952	146.323
Salário Educação	343	-	343	-
ISS	-	-	211	-
INSS	2.123	-	401	-
ICMS / IVA	138	842	475	-
	26.005	142.927	25.382	146.323

- (i) Com o intuito de reduzir sua exposição tributária, a Companhia e suas controladas aderiram ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal, instituído pela Lei nº 11.941/09, no 4º trimestre de 2009, a qual foi homologada em junho de 2011.

A Companhia informa que vem mantendo o pagamento regular das parcelas.

24. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, está representado conforme abaixo:

	30/06/14	31/12/13
Ordinárias	687.664.312	687.664.312

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independente de reforma estatutária, até o limite de 820.000.000 de ações ordinárias.

b) Ações em tesouraria

Durante o período findo em 30 de junho de 2014, foram utilizadas 11.724 ações (1.236.539 em 31 de dezembro de 2013) para liquidação de opções de ações exercidas no período. As transferências de 2013 foram registradas ao custo médio ponderado das ações em tesouraria de R\$ 9,14.

Durante o período findo em 30 de junho de 2014 a Companhia efetuou o registro de 1.332.000 ações ao custo médio de R\$ 12,07, pelo registro de ações objeto de plano de opção de compra de ações distratado no período. Em 30 de junho de 2014, a Companhia detinha 5.675.347 ações ordinárias em Tesouraria (4.355.071 em 31 de dezembro de 2013), ao custo médio de R\$ 9,85 (R\$ 9,15 em 31 de dezembro de 2013).

c) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, alterada e revogada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

d) Reserva de lucros

Conforme a legislação societária no Brasil, a reserva legal é constituída a partir do lucro líquido do exercício, aplicando-se o percentual de 5% antes de qualquer outra destinação, e não excederá a 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base nas disposições estatutárias, as quais estão sustentadas com o plano de investimento da Companhia através dos usos e fontes submetidos ao Conselho de Administração e de

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas ATIVATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

acordo com o artigo 194 da Lei 6.404/76 e alterações subsequentes, que determina que esta reserva não excederá o capital social subscrito, em importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e das empresas controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos.

e) Incentivos fiscais – SUDAM

Em 26 de setembro de 2007, a ALL Malha Norte protocolou junto a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM processo pleiteando o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional, conforme dispõe o Inciso I, do art. 2º do Decreto nº 4.212 de 26 de abril de 2002.

O benefício foi concedido pela Secretaria da Receita Federal, através do Ato Declaratório Executivo 504, de 28 de novembro de 2008, após a expedição pela SUDAM do laudo constitutivo de número 135/2008, onde foi reconhecido à ALL Malha Norte o benefício fiscal de redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração por um prazo de 10 anos, contando o início do prazo em 2008 e término do prazo em 2017.

Em 30 de maio de 2014, a Receita Federal do Brasil, com base em Laudo Constitutivo da SUDAM de Nr 193/2013, editou o Ato Declaratório 95/2014 reconhecendo o benefício fiscal de redução de IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro da exploração por um período de 10 anos, contando o início do prazo em 2014 e o término em 2023. A extensão do prazo foi concedida com base em projeto de modernização do empreendimento situado na área da Amazônia Legal.

O embasamento legal para o reconhecimento do benefício foi instituído pela Medida Provisória 2.199-14, em seu art. 1º de 24 de agosto de 2001 e redação dada pela Lei 11.196 de 21 de novembro de 2005. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis neste exercício calculados até 30 de junho de 2014 sobre o lucro da exploração foi de R\$ 31.188 (R\$ 34.601 em 30 de junho de 2013), contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada ALL Malha Norte, de acordo com o CPC 07 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela deliberação CVM nº 555 de 12 de novembro de 2008.

O incentivo fiscal está atrelado ao objetivo da Companhia de aumentar e manter investimentos na região da Amazônia Legal, estimulando o desenvolvimento da região, proporcionando incremento nos níveis de emprego, renda e produção; contribuindo, inclusive, com o crescimento na arrecadação de tributos nas esferas Municipal, Estadual e Federal.

O descumprimento, por parte da empresa beneficiária, dos objetivos do projeto e de cláusulas condicionantes, que caracterize desvio da aplicação dos recursos dos Fundos, resultará no cancelamento, pelo Conselho deliberativo da SUDAM, dos incentivos aprovados; e no recolhimento, pela empresa beneficiária, ao Banco operador, das quantias recebidas, atualizadas pelo mesmo índice adotado para os tributos federais, a partir da data de seu recebimento, acrescida de multa de 10% e juros de mora de 1% ao mês, deduzidas, no caso de aplicação de recursos sob a forma de debêntures, as parcelas já amortizadas (Lei nº 8.167/91, artigo 12, § 1º, inciso I, e inciso II, este com a redação dada pela Medida Provisória nº 1.740-31, de 06/05/99).

A Companhia informa que as condições relativas às subvenções estão sendo cumpridas.

25. Remuneração baseada em ações

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos períodos, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais, foram de R\$ 2.422 em 30 de junho de 2014 (R\$ 4.347 em 30 de junho de 2013).

Plano de opção de compra de ações:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Na Assembléia Geral Extraordinária de 1º de abril de 1999, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), direcionado a administradores, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). O Plano estabelece os parâmetros gerais dentre os quais destacamos: O Conselho de Administração, a seu exclusivo critério, outorgou a administração do Programa ao Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações (“Comitê”), representado por todos os membros do Conselho de Administração e formado exclusivamente para este fim. Compete ao Comitê administrador do Plano, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações, estabelecendo, dentre os indivíduos qualificados, aqueles aos quais serão concedidas as opções e as regras específicas aplicáveis, observadas as regras gerais do Plano (“Programa”).

O volume de opções de aquisição de ações está limitado anualmente a 1,5% (um e meio por cento) do capital social para a outorga de opções e o limite máximo de 5% (cinco por cento) do capital social para o total de opções outorgadas.

Os programas podem contemplar 2 (dois) grupos de beneficiários, com tipos diferentes de contrato, aqui referidos como “Contrato A” (comuns a todos os programas) e “Contrato B” (presentes a partir do “Programa 2006”).

No “Contrato A” o beneficiário deve efetuar o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, adquirindo então o direito a efetuar, a cada ano, contribuições para a aquisição de 18% do número total de ações, de tal forma que ao final do 5º ano o Beneficiário terá incorporado ao seu patrimônio o direito a efetuar contribuições para a aquisição de 100% das ações. O valor das contribuições (preço das opções) é atualizado pela variação do IGP-M.

Os Contratos do tipo B diferem do Contrato A principalmente no seguinte ponto:

(i) aquisição do direito de efetuar as contribuições para a aquisição das ações muda de 10% no momento da outorga e 18% nos anos seguintes, como ocorre no Contrato A, e passa a ser de 10% no momento da outorga, 5% no primeiro ano, 10% no segundo, 15% no terceiro, 25% no quarto e 35% no quinto e último ano. Caso o beneficiário do Contrato B se desligue da Companhia sem justa causa, o Comitê pode, a seu critério, alterar o cronograma de aquisição do direito de efetuar contribuições para a aquisição das ações, para 18% ao ano, tal como é o cronograma do Contrato A.

O preço de exercício das opções é definido pelo Comitê com base no preço de mercado das ações. As opções outorgadas têm prazo extintivo de dez anos contado da data de aquisição do direito.

O Plano não prevê hipóteses de liquidação das opções a vista, nem há histórico de tal prática pela Companhia, de forma que o valor justo das opções é estimado na data de outorga, através do modelo de precificação de opções *Black & Scholes*, considerando os termos e condições relevantes nos quais as opções foram outorgadas.

O quadro abaixo demonstra o número (Nº) e média ponderada do preço de exercício (MPPE) das opções de aquisição de ações e respectivas movimentações durante o período:

	2014		2013	
	No.	MPPE	No.	MPPE
Saldo inicial	6.729.773	13,92	11.597.787	12,63
Novas outorgas	-	-	-	-
Perdidas	(1.579.558)	15,41	(4.749.128)	12,31
Exercidas	(11.724)	10,86	(118.886)	9,76
Saldo final	5.138.491	13,91	6.729.773	13,92
Vestidas	3.406.601		4.700.419	
Não-vestidas	1.731.890		2.029.354	

No dia 03 de agosto de 2009, o Comitê cancelou os Programas 2007 e 2008, trocando as opções ainda não exercidas pelos beneficiários destes planos por um novo Programa 2009 na proporção de 9 para 5. Assim, para

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** ATIVATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

cada 9 opções integrante dos lotes cancelados (Programas 2007 e 2008), os beneficiários afetados receberam 5 opções da mesma espécie e classe no âmbito do Programa 2009, criado na mesma data com as seguintes características: (i) volume de ações: 6.850.805 ações, sendo 1.350.000 ordinárias e 5.400.000 preferenciais; (ii) preço por ação: R\$ 2,20, equivalente a R\$ 11,00 por *Unit*; (iii) aquisição do direito de efetuar aquisição de ações reinicia do zero (não contam os prazos decorridos relativos aos programas de 2007 e 2008); e (iv) período de aquisição do direito de efetuar contribuições para adquirir ações de 5 anos, 20% ao ano.

Em 6 de fevereiro de 2012, o Comitê aprovou o Programa de 2012, o qual também difere da regra geral no sentido de que o beneficiário deve efetuar o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, adquirindo então o direito a efetuar contribuições gradativas; 5% no primeiro ano, 15% no segundo ano, 20% no terceiro ano, 25% no quarto ano e 25% no quinto e último ano. Outra diferença deste Programa comparado aos demais, é de que os beneficiários terão prazo de indisponibilidade de dois anos a contar da data do exercício de cada opção.

Caso seja necessária a emissão de novas ações, a Companhia registra contabilmente as contribuições, a partir dos controles individuais de cada beneficiário, como adiantamento para futuro aumento de capital, integrante do patrimônio líquido e após a deliberação em Assembléia Geral, o montante é registrado como capital social. Para o caso específico de contribuições efetuadas na ordem de 30% para aquisições de opções, a Companhia registra o aumento de capital a partir do segundo aniversário, estando, por sua vez, de acordo com a Lei 6.404/76 e alterações subsequentes.

A média ponderada do prazo contratual remanescente das opções de ações restantes em 30 de junho de 2014 é de 4,99 anos. O preço de exercício dessas opções tem valor máximo e mínimo de R\$ 18,48 e R\$ 10,87 em 30 de junho de 2014.

A tabela a seguir relaciona as premissas incluídas no modelo usado para estimar o valor justo das opções da última outorga:

	<u>2014</u>
Volatilidade esperada (%)	36.4%
Taxa de juros livre de risco (%)	6% + IGPM
Prazo de vida esperado da opção (anos)	6
Preço médio ponderado das ações (R\$)	11
Modelo de precificação usado	Black & Scholes

O prazo de vida esperado das opções é baseado em dados históricos e não é necessariamente um indicativo do padrão de exercício que deve ocorrer. A volatilidade esperada reflete a premissa de que a volatilidade histórica dos 5 anos anteriores à data da outorga é indicativa da tendência futura, o que também pode não ser o resultado real.

Programa de “Restricted Share Options”

Em reunião realizada em 1º de setembro de 2010, o Comitê aprovou o programa de “Restricted Share Options”. O programa consistia na concessão de opções, equivalentes a 3.000.000 de ações, a um grupo determinado de funcionários e administradores da Companhia, em caráter intransferível, cujo exercício estava condicionado cumulativamente (i) à manutenção da relação de trabalho com a Companhia até 31 de dezembro de 2012; (ii) ao atingimento de metas operacionais individuais e; (iii) ao sucesso da Companhia em atingir suas metas de EBITDA.

Durante o período de *vesting* foram perdidas 1.056.250 opções, sendo que em 31 de dezembro de 2012, do subtotal remanescente (1.943.750 opções), 57,50% das opções foram de fato entregues aos beneficiários conforme regras do Programa. O preço de exercício foi de R\$ 0,01 por ação. Como o preço de exercício tende a zero, o valor justo da opção equivale ao valor de mercado da ação na data de outorga do Programa (R\$ 16,50).

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Em reunião realizada em 23 de outubro de 2012, o Comitê aprovou a possibilidade do saldo de opções não exercida com base na meta de EBITDA de 2012 ser recuperada e ser exercida pelos funcionários e administradores condicionado cumulativamente (i) à manutenção da relação de trabalho com a Companhia até 31 de dezembro de 2014; (ii) ao atingimento de metas operacionais individuais e; (iii) ao sucesso da Companhia em atingir suas metas de EBITDA previstas para 2014. Durante o exercício de 2013, foram perdidas 401.000 opções, desta forma, o saldo remanescente a ser entregue até 31 de dezembro de 2014 é de 427.000 opções, se atingido os fatores condicionantes.

O preço de exercício continua em R\$ 0,01 por ação. Como o preço de exercício tende a zero, o valor justo da opção, relativo ao saldo não entregue em 2012, equivale ao valor de mercado da ação na data desta nova outorga (R\$ 9,46).

26. Resultado financeiro líquido

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Juros sobre endividamento/debêntures/fianças	(138.595)	(99.930)	(80.622)	(52.474)	(388.447)	(337.679)	(197.767)	(165.589)
Multas/Juros Fiscais/Fornecedores/Vagões	(1.042)	(11.247)	(519)	(10.583)	(166.921)	(99.979)	(99.457)	(49.148)
Juros sobre arrendamento e concessão	-	-	-	-	(156.224)	(118.299)	(78.750)	(59.710)
Cientes/AVP/Outros	202	(1.784)	435	5.538	(35.691)	(12.510)	(28.292)	(9.077)
Total da despesa financeira	(139.435)	(112.961)	(80.706)	(57.519)	(747.283)	(568.467)	(404.266)	(283.524)
Receita sobre aplicação financeira	5.211	21.610	2.546	9.287	121.571	75.335	58.324	34.642
Remuneração sobre debêntures	-	10.467	-	5.523	-	-	-	-
AVP/Outros	-	-	-	(441)	160	883	77	(1.499)
Total da receita financeira	5.211	32.077	2.546	14.369	121.731	76.218	58.401	33.143
Resultado financeiro líquido	(134.224)	(80.884)	(78.160)	(43.150)	(625.552)	(492.249)	(345.865)	(250.381)

27. Resultado por ação

As tabelas a seguir estabelecem o cálculo de lucros por ação, de operações continuadas e descontinuadas (em milhares, exceto valores por ação):

Operações continuadas

	Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Resultado básico por ação				
Numerador				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	101.737	107.731	94.075	61.955
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	683.311	683.996	683.311	683.996
Resultado básico:				
Por ação ordinária	0,1489	0,1575	0,1377	0,0906
Resultado diluído por ação				
Numerador				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	101.737	107.731	94.075	61.955
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	683.311	683.996	683.311	683.996
Efeito da diluição				
Opções de ações	5.565	15.981	5.565	15.981
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustadas pelo efeito da diluição	688.876	699.977	688.876	699.977
Resultado diluído:				
Por ação ordinária	0,1477	0,1539	0,1366	0,0885

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas – SUPLEMENTO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Operações descontinuadas

	Consolidado			
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Resultado básico por ação				
Numerador				
Prejuízo líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	(504)	(148.152)	(286)	(136.307)
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	683.311	683.996	683.311	683.996
Resultado básico:				
Por ação ordinária	(0,0007)	(0,2166)	(0,0004)	(0,1993)
Resultado diluído por ação				
Numerador				
Prejuízo líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	(504)	(148.152)	(286)	(136.307)
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	683.311	683.996	683.311	683.996
Efeito da diluição				
Opções de ações	5.565	15.981	5.565	15.981
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustadas pelo efeito da diluição	688.876	699.977	688.876	699.977
Resultado diluído:				
Por ação ordinária	(0,0007)	(0,2117)	(0,0004)	(0,1947)

28. Informações por segmento reportável

As informações por segmento de negócio, correspondente aos períodos de 30 de junho de 2014 e de 2013 são as seguintes:

Descrição	Resultados Financeiros por Unidade de Negócios									
	Commodities Agrícolas (i)		Produtos Industriais (ii)		Brado		Ritmo/Rodoviário		Total	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Receita Líquida	1.401.909	1.305.007	331.832	308.817	140.330	133.594	108.443	125.053	1.982.514	1.872.471
Custos dos serviços prestados	(669.812)	(599.437)	(235.616)	(220.447)	(106.456)	(105.774)	(102.737)	(113.245)	(1.114.621)	(1.038.903)
Lucro bruto	732.097	705.571	96.216	88.370	33.874	27.820	5.706	11.807	867.893	833.568
Lucro operacional	646.585	558.659	84.245	67.925	17.770	12.145	1.182	8.555	749.782	647.284

A Companhia está organizada em unidades de negócios, ao redor dos principais setores de mercado nos quais opera. As operações da Companhia estão divididas em quatro unidades de negócios. No Brasil as duas unidades de negócios ferroviários são:

(i) *commodities* agrícolas, compõem-se do transporte de produtos como soja, farelo de soja, fertilizantes, açúcar, milho, trigo, arroz, entre outros.

(ii) produtos industriais (transporte ferroviário e intermodal) refere-se ao transporte de produtos siderúrgicos, madeira, papel, celulose, alimentos, contêineres, combustíveis, óleo vegetal, produtos para construção civil, entre outros.

O desempenho dos segmentos é avaliado com base na margem operacional pelas diretorias comerciais apresentadas à presidência e conselho, que conforme demonstrado na tabela acima difere da forma apresentada nas informações trimestrais consolidadas.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas – SUPLEMENTO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Os financiamentos e as aplicações financeiras da Companhia (incluindo receitas e despesas financeiras) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito consolidado, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

29. Outras informações operacionais**29.1. Outras receitas / despesas operacionais**

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Venda de inservíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de imobilizado	174	6.524	174	6.524	11.815	2.911	9.692	2.911
Outras	1.380	372	1.194	188	3.491	1.049	183	(2.771)
Total	1.554	6.896	1.368	6.712	15.306	3.960	9.875	140

Outras Despesas Operacionais

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Taxas	168	241	18	13	1.956	3.903	2.998	2.449
Combustíveis não consumidos na operação	-	6	-	6	818	733	499	(1.405)
Doações dedutíveis	-	-	-	-	20	-	(200)	-
Baixa de bens do imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	(420)
Baixa inservíveis	-	-	-	-	6.560	1.262	6.560	(1.118)
Outras	1.126	-	1.126	-	2.372	-	773	-
Total	1.294	247	1.144	19	11.726	5.898	10.630	(494)
	260	6.649	224	6.693	3.580	(1.938)	(755)	634

29.2. Depreciação, amortização e combustíveis incluídos na demonstração consolidada do resultado

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Combustível	7	3	-	3	321.838	280.284	181.724	159.091
Serviços terceiros	22.713	7.419	4.980	5.137	235.652	198.435	113.061	101.898
Depreciação e amortização	29.347	29.297	14.736	14.789	277.676	249.467	141.787	118.576

29.3. Receita líquida

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Receita bruta	34.472	29.134	21.792	11.555	2.267.057	2.127.311	1.235.255	1.186.898
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelamentos)	(3.222)	(3.111)	(2.034)	(1.089)	(284.543)	(254.840)	(158.627)	(152.406)
Receita líquida	31.250	26.023	19.758	10.466	1.982.514	1.872.471	1.076.628	1.034.492

30. Operações descontinuadas

A Resolução 436/2013 do Ministério de Transportes argentino, decretada em 3 de junho de 2013, dispõem a rescisão do Contrato de Concessão para exploração dos serviços de transporte ferroviário de cargas correspondentes à Rede Ferroviária Nacional da Argentina, realizadas pela ALL Central e ALL Mesopotâmica. A partir da data da rescisão do contrato de concessão, a controladora passará a apresentar os saldos contábeis dessas controladas na forma de operações descontinuadas, de acordo com o CPC 31/IFRS 5.

Os resultados de operações descontinuadas de 30 de junho de 2014 e de 2013 são resumidas a seguir:

Resultado de operações descontinuadas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	Período findo em		Trimestre findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita líquida	-	93.149	-	41.127
Custo dos serviços prestados	-	(108.397)	-	(49.893)
Lucro (prejuízo) bruto	-	(15.248)	-	(8.766)
Resultado de participações acionárias	-	-	-	-
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(594)	(142.035)	(350)	(135.534)
Resultado financeiro	76	(7.809)	35	(3.661)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(518)	(165.092)	(315)	(147.961)
Imposto de renda e contribuição social	(35)	(3.022)	1	(1.578)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(17)	-	(3.836)
Participações de minoritários	-	4.924	-	3.344
Prejuízo das operações descontinuadas	(553)	(163.207)	(314)	(150.031)

Fluxo de caixa de operações descontinuadas

	30/06/2014	30/06/2013
Fluxo de caixa operacionais	(478)	(35.876)
Fluxos de caixa de atividades de investimentos	-	(10.378)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento	-	17.199
Fluxo de caixa total	(478)	(29.055)

ALL Central e ALL Mesopotâmica continuam existindo, porém sem a capacidade de explorar as operações ferroviárias. Com a perda das concessões, a ALL Argentina registrou uma perda por *impairment* no seu ativo imobilizado no valor de R\$ 194.300, bem como realizou a baixa dos impostos diferidos ativos que mantinha registrada no balanço, no montante de R\$ 23.772 assim como outros créditos considerados de difícil realização no montante de R\$ 14.091.

Ainda, houve a provisão dos débitos relacionados com partes relacionadas que seriam capitalizados, no montante de R\$ 100.772. Esta provisão não apresenta efeito no lucro líquido consolidado.

A Administração está analisando alternativas para recuperar parte dos investimentos efetuados. Todavia, até o momento, não existe nenhuma expectativa da recuperação desses valores.

Não houve grupo de ativos e passivos para alienação classificados como mantidos para venda em 30 de junho de 2014.

Em 26 de agosto de 2013 a ALL Argentina entrou com o pedido de concordata. A Controladora irá prover os recursos necessários para que a ALL Argentina cumpra com as obrigações diante deste acordo, a qual segue em andamento.

31. Seguros – consolidado

Em 30 de junho de 2014, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Ramo	Cobertura por eventos	Importância segurada		Vigência
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	R\$	60.000	15/09/2013 a 15/09/2014
Responsabilidade civil-operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	R\$	10.000	30/04/2013 a 30/04/2015
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF) - por embarque	R\$	2.200	30/06/2013 a 31/07/2015

Não está incluído no escopo do trabalho de nossos auditores revisar a suficiência da cobertura de seguros, cuja adequação foi determinada e avaliada pela Administração da Companhia.

32. Instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	2.372.834	2.917.636	2.372.834	2.917.636
Contas a receber de clientes	530.887	423.185	530.887	423.185
Créditos com congêneres	219	769	219	769
Adiantamentos e outras contas a receber	228.577	230.054	228.577	230.054
Depósitos restituíveis e valores vinculados	328.073	330.166	328.073	330.166
Total	3.460.590	3.901.810	3.460.590	3.901.810
	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Passivos financeiros				
Debêntures	2.957.462	2.963.639	2.957.462	2.963.639
Instrumentos derivativos	38.081	31.193	38.081	31.193
Débito com congêneres	9.215	2.541	9.215	2.541
Adiantamento de clientes	119.402	186.469	119.402	186.469
Arrendamento mercantil financeiro	1.789.400	1.678.546	1.789.400	1.678.546
Empréstimos e financiamentos	3.859.035	3.977.476	3.859.035	3.977.476
Antecipação de crédito imobiliário	398.014	435.945	398.014	435.945
Contas a pagar a fornecedores	907.876	721.113	907.876	721.113
Total	10.078.485	9.996.922	10.078.485	9.996.922

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e debêntures negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das informações trimestrais. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

financeiros não circulantes, é equivalente ao valor contábil, o qual traduz o custo de liquidação dos mesmos.

- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.
- A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Em 01 de abril de 2013, a Vetria formalizou a documentação para a contabilização de hedge, em decorrência do saldo de royalties a pagar em dólar para os antigos acionistas da Vetorial Mineração, como parte do pagamento da compra da empresa, à medida que a ocorrer a exaustão da mina. Uma vez que a receita futura da Vetria será denominada em dólar americano, assim como os royalties, a operação possui um hedge natural. A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Os principais fatores de risco da Companhia e de suas controladas, relacionados aos instrumentos financeiros, são os seguintes:

a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes ou de créditos detidos juntos à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas têm por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do Patrimônio Líquido e da classificação de risco de cada instituição.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia possui determinados passivos sobre os quais incidem juros pós-fixados, gerando exposição à oscilação da taxa de juros de mercado.

Para evitar a oscilação no resultado da companhia decorrente da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) ao qual os passivos financeiros estão atrelados e com o intuito de proteção dos ativos da companhia, fez-se contratos de swaps “Pré-DI”, de forma a pré-fixar a taxa de juros de parte do endividamento anteriormente indexado ao CDI. Os fluxos que passaram a ser corrigidos por taxa pré-fixada, em função do hedge realizado foram os da 3ª emissão de debêntures da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A., Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) com vencimento em 2014, 9ª emissão de debêntures da ALL – América Latina Logística S.A., 8ª emissão de debêntures da ALL – América Latina Logística Malha Norte e 8ª emissão de debêntures da ALL – América Latina Logística S.A.. Com estes swaps fica mitigado o efeito da taxa de juros sobre o resultado da empresa. Estes instrumentos são registrados como hedge.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, para os swaps e respectivos ativos-objeto para os quais foram realizadas as proteções patrimoniais. A Administração considerou como cenário provável a taxa dos CDIs

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

projetado para o exercício de 2014, segundo as projeções bancárias disponíveis no Boletim Focus do Banco Central do Brasil:

O efeito da exposição à variação de taxa de juros remanescente é apresentado no item “d”, a seguir.

Risco de Apreciação da Taxa de Juros

Risco de Apreciação da Taxa de Juros						
Operação	Risco	Valor Nominal	Valor Justo em 30/06/2014	Cenário Provável	(Ganho)/perda +25%	(Ganho)/perda +50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS						
CCB	CDI	90.489	20.705	18.947	23.213	27.479
Swap Ponta Ativa - Contraparte Santander	Pré	(90.489)	(20.705)	(18.939)	(23.203)	(27.467)
Debênture 8ª Emissão Malha Norte	CDI	161.397	25.862	16.453	16.453	16.453
Swap Ponta Ativa - Contraparte Santander	Pré	(161.397)	(25.862)	(17.257)	(17.257)	(17.257)
Impostos Parcelados	CDI	-	(168.090)	(18.490)	(23.112)	(27.735)
Referências						
CDI Médio (a.a.)				11,00%	13,75%	16,50%

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

O resultado da porção inefetiva da variação do valor justo dos instrumentos de hedge, são imateriais. Adicionalmente, o efeito no resultado e no patrimônio líquido é, aproximadamente, o mesmo.

c) Risco de moeda estrangeira

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo, fornecedores ou contratos de fornecimento em moeda estrangeira, bem como flutuações que reduzam saldos de aplicações ou outros ativos.

A Companhia tem por política utilizar instrumentos derivativos com o único objetivo de mitigar os efeitos relacionados à desvalorização cambial do Real em suas compras a prazo em moeda estrangeira. Para isso a Companhia contrata operações de swap “Dólar-Real” no mesmo montante e com mesma data de vencimento das obrigações objeto de proteção. A companhia acompanha regularmente a sua exposição cambial para garantir que o resultado das operações de hedge anule o efeito cambial sobre seu fluxo de caixa.

Vide a seguir análise de sensibilidade ao risco de taxa de câmbio, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o câmbio projetado para o exercício de 2014, segundo projeções macroeconômicas:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas ATIVATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Risco de apreciação da moeda estrangeira

Operação	Risco	Valor Nominal (USD mil)	Valor Justo em 30/06/2014	Cenário Provável	Ganho/(perda) +25%	Ganho/(perda) +50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS						
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre aplicações:						
Aplicações	USD	3	7	0	2	4
Efeito Líquido sobre aplicações		3	7	0	2	4
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre fornecedores / importações:						
Fornecedores Longo Prazo	USD	(29.595)	6.066	(9.811)	(49.053)	(88.295)
Swaps Ponta Ativa por Contraparte:						
Contraparte Morgan Stanley	USD	26.108	(5.168)	8.625	43.127	77.628
Contraparte Bradesco	USD	3.617	(898)	1.195	5.975	10.755
Efeito Líquido sobre fornecedores / importações		130	-	9	49	88
Referências						
Dólar USD/R\$				2,40	3,00	3,60

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

O resultado da porção inefetiva da variação do valor justo dos instrumentos de hedge, são imateriais. Adicionalmente, o efeito no resultado e no patrimônio líquido é, aproximadamente, o mesmo.

d) Risco de deterioração de encargos financeiros do endividamento líquido

Este risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas em função de variações nas taxas de juros ou outros indexadores dos seus empréstimos e financiamentos, que aumentem a sua despesa financeira ou reduzam a receita financeira oriunda das suas aplicações. Na Companhia esse risco tem impacto sobre a dívida líquida indexada em CDI (dívida total indexada em CDI aplicações financeiras indexadas em CDI). Para cobrir parcialmente esta exposição, a Administração optou por contratar operações de swap conforme mencionado no item “b” do quadro Riscos de Taxa de Juros. A empresa continua monitorando estes indexadores para avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos a fim de mitigar o risco de variação destas taxas.

Vide a seguir análise de sensibilidade à deterioração de encargos financeiros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, considerando como cenário provável as taxas projetadas para o exercício de 2014. Como cenários alternativos foram simulados aumentos nas taxas, considerando o fato de a Companhia possuir uma posição líquida de dívida:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** ATIVATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Risco de Deterioração dos Encargos do Endividamento

Risco de Deterioração dos Encargos do Endividamento			Ganhos/(perdas)	Ganhos/(perdas)
Operação	Risco	Cenário Provável	+25 %	+50 %
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS				
CAIXA				
Aplicações Indexadas ao CDI	CDI	193.167	241.459	289.750
Aplicações Pré-Fixadas	PRÉ	16.681	16.681	16.681
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
Financiamentos Indexados à TJLP	TJLP	186.543	219.908	253.273
Financiamentos Indexados ao CDI	CDI	101.379	126.029	150.679
Financiamentos Pré / Pós Fixados via swap conforme item b	PRÉ/PÓS	23.427	23.429	23.431
Debêntures Indexadas ao CDI	CDI	484.016	550.687	617.358
IPCA	IPCA	49.766	55.384	61.002
Antecipações de Créditos Imobiliários Indexados ao CDI	CDI	53.772	65.124	76.476

Referências

CDI Médio (a.a.)	11,00%	13,75%	16,50%
TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
IPCA	6,38%	6,25%	7,50%

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

e) Instrução CVM nº 475

A posição consolidada dos valores dos instrumentos financeiros derivativos é apresentada no quadro abaixo:

Valor justo das operações com instrumentos derivativos por vencimento

DESCRIÇÃO	VALOR DE REFERÊNCIA (NOCIONAL)		VALOR JUSTO		EFEITO ACUMULADO (PERÍODO ATUAL)	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13	VALOR A RECEBER /RECEBIDO	VALOR A PAGAR/PAGO
CONTRATOS DE "SWAPS":						
POSIÇÃO LÍQUIDA						
RISCO DE MOEDA ESTRANGEIRA	USD	USD	R\$	R\$	R\$	R\$
¹ VENCIMENTOS USD x %CDI:						
2T13	-	-	-	(12)	-	-
4T13	-	876	-	-	-	-
1T14	25.975	-	(5.168)	-	-	(5.168)
¹ VENCIMENTOS EUR x %CDI:	EUR	EUR	R\$	R\$	R\$	R\$
1T14"	331.899	1.378	-	367.663	-	-
3T14"	2.642	2.642	(898)	5.694	-	(898)
RISCO DE TAXA DE JUROS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
² VENCIMENTOS TAXAS PRÉ X PÓS:						
1T14'	-	898.836	-	4.497	-	-
2T14'	2.900	2.900	-	555	-	-
4T14'	90.490	90.490	(21.621)	(20.789)		(21.621)
1T18'	150.000	150.000	10.955	10.545	10.955	-
3T18'	166.667	166.667	-	(2.673)	-	-
4T20'	160.000	160.000	(21.349)	(28.021)	-	21.349
TOTAL	930.573	1.473.789	(38.081)	337.459	10.955	(6.338)

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas – NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

1 As operações de SWAP do quadro de USD x %CDI e EUR x %CDI acima são realizadas com um custo da ponta passiva média de 110% do CDI e um custo de ponta ativa de variação cambial acrescido de um spread médio de 1%.

2 O valor justo dos derivativos é registrado na conta contábil de Empréstimos e Financiamentos (Circulante e Não Circulante) no Passivo em contrapartida: i) ao resultado, no caso dos derivativos em que não há o *hedge documentation*, e ii) Ajustes Patrimoniais (Patrimônio Líquido), no caso dos derivativos para os quais há o *hedge documentation*. Todos os derivativos utilizados têm o objetivo de hedge (proteção patrimonial).

Ressaltamos que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações é compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

O valor justo dos derivativos foi estimado usando as curvas de câmbio e juros vigentes na BM&F em 30 de junho de 2014, para a projeção do valor futuro, bem como a taxa DI futura da BM&F para trazer estes fluxos a valor presente. Não há depósito de margem ou garantias de qualquer tipo ou valor, para nenhum dos derivativos em questão.

O efeito no resultado da Companhia em 30 de junho de 2014 das operações de instrumentos financeiros destinados a *hedge* foi credor em R\$ 2.739 (em 30 de junho de 2013 devedor em R\$ 26.336). Os ganhos e perdas dos *swaps* vinculados a estrutura de *hedge* registrado no patrimônio líquido montaram o saldo devedor de R\$ 63.198 em 30 de junho de 2014 (R\$ 879 credor em 31 de dezembro de 2013).

f) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia adotou o CPC 40/IFRS 7 para os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. A Companhia utiliza os seguintes critérios para classificação de nível de hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além de preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseados nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os ativos e passivos financeiros mensurados ou divulgados ao valor justo foram classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo, que é apurado mediante informações que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

g) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Contas a receber		
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Grupo 1	-	24.379
Grupo 2	585.532	462.600
Grupo 3	20.332	13.426
	<u>605.865</u>	<u>500.405</u>

Grupo 1 - novos clientes/partes relacionadas (menos de seis meses).

Grupo 2 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) sem inadimplência no passado.

Grupo 3 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) com algumas inadimplências no passado.

33. Seguridade social privada

A controlada direta ALL Malha Oeste patrocina um Plano de Benefícios, junto a uma Entidade Multipatrocinada, o HSBC Fundo de Pensão. O plano possui características predominantes na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação de reservas. O único benefício definido, na fase de acumulação, é um pecúlio equivalente a no máximo seis salários, pago em eventos de morte, invalidez e entrada em aposentadoria, calculado conforme fórmulas e condições estabelecidas no regulamento do plano.

As contribuições são efetuadas em média, na proporção de 67% pela patrocinadora e 33% pelos participantes ativos contribuintes. As contribuições relativas ao Benefício Mínimo são efetuadas integralmente pela Patrocinadora, conforme definido em nota técnica atuarial, e são redimensionadas anualmente, através das avaliações atuariais.

O plano é avaliado anualmente, por atuário independente, tendo sido a última avaliação atuarial do Plano, concluída em 31 de dezembro de 2013. A data base cadastral utilizada na avaliação foi a de outubro de 2013.

	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Participantes	32	39
Ativo do plano	3.998	10.329
Passivo atuarial	3.735	2.892
Contribuições da patrocinadora (% folha)	0,79%	0,89%
Folha salário de participação	594	792

O plano possui ainda uma parcela de benefício definido na fase de concessão, cuja obrigação atuarial refere-se às rendas mensais vitalícias concedidas aos seus participantes. O valor presente da obrigação atuarial dos Participantes Assistidos, foi calculado com base na tábua de mortalidade AT-2000 e uma taxa de desconto financeiro de 6,75% ao ano, estando totalmente coberto pelo Ativo Líquido do Plano, e uma taxa de retorno real dos ativos de 11,55%, obtendo rendimento sobre os ativos de R\$ 445.

O plano apresenta cobertura financeira das obrigações atuariais, além de um superávit de R\$ 30 em 31 de dezembro de 2013. O Fundo é constituído por saldos remanescentes de contribuições da patrocinadora, oriundos de desligamentos de participantes que efetuaram resgate parcial, não sendo elegíveis a qualquer benefício do plano.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas ATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE
JUNHO DE 2014 E DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas
ALL - América Latina Logística S.A.
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da ALL - América Latina Logística S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 5 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ALL – América Latina Logística S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais e do relatório do desempenho anual da Administração relativo ao período findo em 30 de junho de 2014 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Curitiba, 5 de agosto de 2014.

Newton de Souza Junior
Presidente do Conselho Fiscal

Ricardo Scalzo
Conselheiro Fiscal

Alexandre Machado de Souza
Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística S.A declaram que:

(i) revisaram este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 30 de junho de 2014, da ALL – América Latina Logística S.A e baseado nas discussões subsequentes concordam que refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos exercícios apresentados.

Curitiba, 10 de julho de 2014.

Alexandre de Jesus Santoro - Diretor Presidente | Rodrigo Barros de Moura Campos - Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores | Pedro Roberto Oliveira Almeida - Diretor de Gente e Relações Institucionais | Marcelo Tappis Dias – Diretor de Produção | Henrique Franciosi Peterlongo Langon - Diretor de Gestão e Tecnologia | Leonardo Recondo de Azevedo - Diretor de Commodities Agrícolas | Eduardo Fares Dias - Diretor de Industrializados

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística S.A, declaram:

(i) que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da revisão especial dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais relativas ao período findo em 30 de junho de 2014.

Curitiba, 5 de agosto de 2014.

Alexandre de Jesus Santoro - Diretor Presidente | Rodrigo Barros de Moura Campos - Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores | Pedro Roberto Oliveira Almeida - Diretor de Gente e Relações Institucionais | Marcelo Tappis Dias – Diretor de Produção | Henrique Franciosi Peterlongo Langon - Diretor de Gestão e Tecnologia | Leonardo Recondo de Azevedo - Diretor de Commodities Agrícolas | Eduardo Fares Dias - Diretor de Industrializados